ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.859

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CANROBERT APOIA memorial dos coronéis

'Uma peça de grande significação e de interêsses nacional'

— Uma peça de grande significação e interêsse nacional — foi como o general Canrobert Pereira da Costa qualificou o memorial dos coronéis, ao deixar o gabinete do Ministro da Guerra, ontem, após uma conferência secreta que se prolongou por mais de três horas.

O general Canrobert interrompeu suas férias regulamentares para atender à solicitação do ministro Ciro Cardoso, que, assim, convocou para se pronunciar sôbre o documento o único membro do Alto Comando das Fôrças de Terra que não pôde participar das reuniões em que o órgão deliberou sôbre o assunto.

Grave a situação

Apesar da decisão do Alto Comando — de não punir o ato dos coronéis, considerado como de colaboração e não de disciplina — a grave crise militar não está, entretanto, encerrada, mas, talvez, em processo de agravamento.

Isso porque, constituindo o memorial uma exposição crítica de graves males decorrentes do desgovêrno do país, proposta pelos comandantes de corpos ao supremo comando do Exército, agora, com o reconhecimento, por êste da procedência do alegado no documento, é todo o próprio Exército quem se associa à denuncia, tornando-se, portanto, fiador da exigência de solução para o mesmo por parte do govêrno.

Não houve indisciplina

O ministro da Guerra do govêrno Dutra, ao deixar o gabinete para voltar às suas férias, declarou-se satisfeito com o atual titular por estar conduzindo o delicado assunto com rara habilidade. Referiu-se em termos muito lisonjeiros ao documento dos coronéis, representativo da realidade atual, não vendo nele "nenhum ato indisciplinar, de vez que o titular da pasta compreendeu desde logo a sua importância, aceitando-o das mãos da comissão que o procurou em sua residencia".

(Conclui na 2.ª página)

Revogada a lei da nota fiscal

A Assembléia Fluminense reunida extraordinariamente (duas sessões) ontem, à noite, revogou a lei que instituiu a nota fiscal de venda no Estado do Rio. A decisão da Assembléia foi ao encontro dos veementes protestos e da firme decisão do comércio do Estado do Rio em reagir, por todos os meios, contra a medida originária de proposta do Executivo e patrocinada pelo governador Amaral Peixoto.

As sessões extraordinárias de ontem, à noite, foram assistidas por grande número de pessoas, em sua maioria pequenos comer-

(Conclui na 2.ª pág)

São Paulo: mais um candidato, o sr. Costa Lima

S. PAULO, 16 (D.C.) — Mais um nome foi proposto pelo situacionismo paulista ao PTB como candidato comum ao govêrno de São Paulo: o do sr. Renato Costa Lima, Secretário da Agricultura. O PTB, entretanto, vai recusá-lo.

O sr. Costa Lima, que pertence à dissidência do PSP, trabalhou pela reaproximação do governador Garcez com o sr. Ademar de Barros, com quem continua mantendo as melhores relações. Seria êle próprio o beneficiário da reaproximação, se a mesma tivesse êxito.

Os amigos do Secretário

(Conclui na 2.ª pág)

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis, moderados.
MÁXIMA: 30,7.
MÍNIMA: 23,1.

O FESTIVAL EM COMPASSO DE SAMBA



Heitor dos Prazeres, sambista e pintor, ensina Lise Bourdin a dançar o samba, enquanto outros (maiores) acontecimentos vão se desenrolando no Festival Cinematográfico de São Paulo: Ninon Sevilla chora a perda de 8 milhões em jóias (de estimação, disse), Michel Simon elogia o Brasil, aguarda-se nova delegaço americana e os preços deixam tontos os participantes do Festival. — (Reportagem na última página)

PROCURA DOS NÁUFRAGOS



O escafandrista italiano Adolfo Vanni, recordista de descidas em profundidade no seu país (detém o 1.º prêmio de mergulho) iniciou ontem, por conta própria, sondagens no fundo da Guanabara, para localizar e retirar os corpos de náufragos da lancha "Hainan", que afundou em consequência da colisão com o navio "Vera Cruz". As primeiras tentativas, no entanto, fracassaram devido à escuridão no fundo da baía e à falta de uma boia indicando o local exato do afundamento. Vanni encontra-se no Rio há dez meses, em seu iate especial "A. G. Vanni". — Na foto, o escafandrista quando regressava de um dos seus mergulhos. — (Reportagem na 8.ª página)

A UDN adverte o país sôbre a gravidade da situação nacional

Falando a propósito do Manifesto lançado ao País pela UDN paulista, o sr. Ferreira de Sousa (líder da minoria) referiu-se também ao chamado "manifesto dos coronéis".

Afirmou ser necessário chamar, insistentemente, a atenção de todos para as imprevisíveis consequências que poderão advir, de um momento para outro, da profunda desorganização que se apossou do Brasil e a crescente perturbação que a tudo domina e que é provocada por homens do próprio govêrno. (Na Câmara, falou sôbre o assunto o deputado Herbert Levy — Texto na 3.ª página).

SUBVERSÃO DO REGIME

"Que o País se precavenha contra as ameaças ao regime", começou o líder, referindo-se ao manifesto da UDN de São Paulo, denunciando a existência de planos de perturbação da ordem e derrubada das instituições. Observou o orador que a atitude dos seus correligionários paulistas foi fundamentada em provas seguras, já sendo por demais visível o intuito de agitar as massas operárias, a fim de impor ao Legislativo uma modificação constitucional que seria o fim do regime democrático.

"Não é novidade — continuou — êsse plano subversivo. Há muito correm as notícias sôbre isso e há muito vem a imprensa denunciando a ação de agitação exercida pelo sr. João Goulart, à frente do Ministério do Trabalho".

Desvirtuamento

Desde que o sr. João Goulart entrou para o Ministério — prosseguiu o líder da minoria — que se intensificou ao máximo o desvirtuamento do Ministério do Trabalho, agora empenhado em provocar desordens e agitação nas massas, dando aos sindicatos, já de todo desvirtuados, finalidade política.

Disse o sr. Ferreira de Sousa que "confia no bom-senso dos brasileiros, que se unirão contra os atos impensados que partem de um impressionante primarismo político e que podem trazer à Nação as mais graves consequências".

Responsabilidade

Foi a evidência da gravidade do momento que vivemos — afirmou o sr. Ferreira de Sousa — que levou a seção paulista da U.D.N., baseada em fortes razões e fatos incontestáveis, ciente de sua responsabilidade, a lançar uma comunicação ao País, que sirva de advertência a todos os

(Conclui na 2.ª pág.)

Ademar com o gesto dos coronéis e contra o da UDN

— Devo confessar, disse o sr. Ademar de Barros, ontem, ao D.C., que o gesto dos coronéis foi, antes de tudo, um gesto bonito, num momento em que o país está dominado pela covardia e pela pasmaceira. Não acredito em golpe, mas em ameaça de golpe e, nesse ponto, o Manifesto da UDN de São Paulo poderia ter sido escrito há 10 anos. E' uma redação passadista para uma situação presente. E quanto às notícias que se propalam de reforma da Constituição posso acrescentar que não se tem que reformar coisa nenhuma e me baterei contra qualquer medida nesse sentido.

O sr. Ademar de Barros referiu-se à situação paulista para advertir que "agora tramam contra mim em outras bases: querem o vice-governador único. Sabem que se eleito me candidatarei à Presidência"..., completou.

Resistência democrática

O sr. Ademar de Barros fêz, no início da entrevista, o auto-elogio do "falando francamente". E, sôbre o manifesto dos coronéis, tinha opinião a dar:

— Não compreendi bem a origem do manifesto dos Coronéis. O que sei, porém, me autoriza a declarar que se trata de um movimento de resistência democrática, de um gesto bonito que devemos louvar, num momento em que o país anda farto de atitudes covardes, transformando-se em uma verdadeira pasmaceira. Um movimen-

(Conclui na 2.ª pág.)

'O líder da oposição tem o que fazer em Caracas': Arinos

"O líder da Oposição tem o que fazer em Caracas", declarou-nos o sr. Afonso Arinos numa entrevista em que contestou a inconveniência da sua viagem ao estrangeiro e especificou o trabalho que poderá prestar ao país e à causa oposicionista como membro da delegação brasileira à Conferência Inter-Americana.

O sr. Afonso Arinos, que foi designado coordenador jurídico da nossa delegação, começou suas declarações por chamar a atenção da reportagem para o fenômeno moderno que constitui a tremenda influência da política externa sôbre a situação interna dos países. Atribui êle à falta de atenção para êsse fato as críticas que jornais brasileiros lhe têm feito por ter con-

(Conclui na 2.ª pág)

Como 'Diario Carioca' comparecerá à Conferência: Caracas

O DIÁRIO CARIOCA oferecerá aos seus leitores, além do noticiário das agências telegráficas, uma cobertura especial da Conferência Interamericana, a realizar-se em Caracas, em março próximo, e na qual as representações de todos os paises do Continente discutirão assuntos da maior relevância, principalmente no campo econômico.

Para essa cobertura, foi designado Luiz Paulistano, Chefe da Reportagem do D.C.

CUSTEIO DA HOSPEDAGEM

Ao receber a incumbência, o nosso companheiro consultou a direção desta fôlha a respeito do custeio de sua hospedagem em Caracas, para a qual o Itamarati lhe oferecera uma ajuda de custo, de cêrca de 1.000 dólares, o que causará estranheza a dois jornais desta capital.

A direção desta fôlha respondeu-lhe que aceitasse. O Govêrno não faz senão o seu dever facilitando aos jornalistas o acesso à Caracas, com o fim de acompanhar e fiscalizar os trabalhos da Delegação Brasileira. Quanto à insinuação de que o Itamarati estava procurando subornar a imprensa, só podia ser considerada absurda, quer pela ridícula quantia dispensada, quer pelo oferecimento feito a órgãos independentes, os quais designariam para a missão jornalistas dignos, incapazes de se deixar subornar.

No caso do DC, a importante tarefa é confiada a um dos nossos

(Conclui na 2.ª pág.)

Vargas recebeu Lili Marlene nos seus aposentos privados

Enquanto, no Ministério da Guerra, o Alto-Comando do Exército examinava, o Manifesto dos Coronéis, no Rio Negro, em Petrópolis, o Presidente da República recebia, no salão residencial do Palácio, a visita da "rainha" (das atrizes), Lili Marlene e seu séquito de princesas.

O acontecimento foi noticiado na insuspeitíssima coluna "O Dia do Presidente", de "Última Hora", cujo texto abaixo transcrevemos, na íntegra:

No Rio Negro

Ontem à noite, momentos após sua eleição, a nova Rainha das Atrizes, Lili Marlene reuniu todo o seu séquito de princesas e subiu a serra de Petrópolis para comunicar o acontecimento ao presidente Getúlio Vargas e pedir-lhe sua "autorização" para reinar neste país durante o ano de 1954.

Vargas, que já havia encerrado suas atividades normais do dia e já estava recolhido à parte residencial do Palácio Rio Negro, foi surpreendido pela visita. Mas não teve dúvida em abrir a casa e receber, por assim dizer, "at home" tão nobres visitantes.

Os srs. Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, entidade organizadora do concurso que êste ano teve o patrocínio de "Última Hora", e Joaquim Menezes, presidente da Associação dos Cronistas Cinematográficos fizeram as apresentações. Com seu proverbial bom-humor, o Presidente palestrou durante algum tempo com a Rainha e as Princesas, informando-se sôbre detalhes do concurso, sôbre coisas do teatro de modo geral.

Finalmente, após felicitar Lili Marlene e as demais atrizes pelo êxito alcançado, Vargas agradeceu a visita e desejou a todos um "feliz reinado".

2 importantes medidas do Govêrno

Duas medidas financeiras de grande importância estariam para ser tomadas pelo Govêrno, nestes próximos dias.

A primeira, sob a forma de nova instrução da SUMOC, viria revolucionar o mercado de crédito ao facilitar empréstimos de longo prazo às fontes de produção, notadamente à lavoura, a taxas de juros de 3% a 6% ao ano.

A segunda providência objetivaria a consolidação de tôda a dívida interna federal e estadual, a juros de 3 1/2% ao ano.

Acredita-se que o Govêrno divulgue as novas medidas financeiras no prazo máximo de uma semana.

O REI E A RAINHA



Ele é o Rei Momo; ela, Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval de 1954. A foto foi tirada logo após a apuração final, ontem realizada, na sede do ACC. Os 2.º e 3.º lugares couberam respectivamente a Angelina Martinez e Arlete Dias. Dia 26, no Teatro João Caetano, por ocasião do grande baile da coroação, Rosângela receberá a corôa de ouro

Banheiro de cem contos para Gregório

O Presidente da República autorizou, sob o regime de adiantamento e independentemente de concorrência pública, a instalação de um banheiro, no valor de quase 100 mil cruzeiros no prédio anexo ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, destinado ao tenente Gregório, chefe de sua guarda pessoal.

O despacho

Com o o despacho do Presidente da República "sim", foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que a Divisão de Obras solicita seja autorizado o emprêgo, sob o regime de adiantamento e independentemente de concorrência, da impor-

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Inadmissível sigilo ★



O que se sabe de positivo sôbre o já famoso memorial dos coronéis é que consta de dois exemplares, um de posse do Presidente da República, o outro trancafiado no cofre do Ministro da Guerra. Não é impossível que algum dos signatários do documento tenha referido seus tópicos principais ou mesmo reproduzido a articulação de seus conceitos. Em todo caso, devemos excluir a hipótese de terceiras pessoas, jornalistas ou não jornalistas, terem lido o próprio original, guardando de memória o que nele se contém. Entretanto, verificamos que o público está servido, não sòmente do que reza o memorial como dos comentários que sugeriu a interpretação dos doutores. Nós não poderíamos acompanhar os confrades nessa antecipação dos fatos, mas podemos nos fiar na exegese do próprio Ministro da Guerra, que a deu numa roda de jornalistas formada no seu gabinete.

Em primeiro lugar, afirma o general Espírito Santo Cardoso, não houve nenhuma falta de respeito dos coronéis signatários aos seus chefes, nem mesmo a intenção de ferir preceitos disciplinares do Exército. O memorial representa, ao contrário, um desejo de colaboração eivado de patriotismo e sinceridade. Os assuntos nêle tratados, de alta importância e relevância, não têm o caráter que lhe querem atribuir e foram recebidos pela alta administração do Exército como uma preciosa colaboração, digna da maior atenção.

Essas são as palavras do Ministro, textualmente reproduzidas, as quais, de resto, não correspondem, exatamente, à verdade dos fatos. O sr. general Espírito Santo Cardoso recebeu o memorial das mãos do sr. coronel Amaury Kruel. Em seguida submeteu-o a cuidadoso e prolongado estudo, fazendo-o presente, afinal, ao Presidente da República, a quem manifestou o seu propósito de punir os culpados da manifestação coletiva, de acôrdo com o que reza o REDE, isto é, o Regulamento Disciplinar do Exército. Sòmente mais tarde, depois de confabular demoradamente com as altas autoridades da Guerra e tendo em vista certos pronunciamentos, notadamente do general Zenóbio, voltou atrás do seu ânimo punitivo. Contudo, o comandante da Zona Militar de Leste julgou-se na obrigação de, no dia seguinte, subir a Petrópolis para entrar em explicações com o galhardo Chefe do Govêrno.

Temos, pois, que em seguida a uma forte reação, o sr. Espírito Santo Cardoso aceitou as moderadas inspirações e nesse caminho foi a ponto de se tornar solidário com os patrióticos conceitos de um trabalho de plena colaboração com a administração da Pasta. Eis aí.

Mas se o memorial fôsse o que agora pretende o honrado titular, o mais provável é que seria inócuo e ineficaz. O seu alto valor está precisamente na inteligência, sinceridade e rigor de suas apreciações, não tanto nos detalhes administrativos do Ministério, como principalmente na interpretação do regime constitucional e da política nacional, que o sr. Getúlio Vargas encaminha visivelmente para um apodrecimento geral, que lhe faculte repetir pela quarta vez a instalação dos poderes discricionários em benefício próprio.

Fôsse o pronunciamento dos ilustres oficiais uma simples cataplasma emoliente das atitudes criminosas do Presidente da República, e seria, então, mais um motivo de decepção do país, tão desenganado nos tempos que correm. Todavia, uma saída restaria ao ministro Espírito Santo Cardoso, isto é, a publicação imediata do têxto integral do manifesto, dêsse modo cortando cerce os boatos, os pretextos e as intrigas que sempre foram, na política, a fermentação dos segredos, das reservas e dos mistérios. Se o documento é, por tal forma, construtivo e colaboracionista (como pretende o Ministro da Guerra), então não haverá motivo para o Vargas reincidir no fêcho obscuro do inquérito do Banco do Brasil e de outras denúncias menores elaboradas na imaginação do velho.

O país quer apreciar por conta própria um documento que pode ser a chave de seu destino. O sr. general Espírito Santo deve essa satisfação aos seus camaradas do Exército, quando não tivesse de cumprir êsse dever aos olhos da Nação; especialmente convém-lhe antecipar-se à curiosidade da Câmara, que não deixará de exigir a revelação do memorial dos coronéis.

J. E. DE MACEDO SOARES

★ RESENHA ★ Internacional

Asilo de Haya de la Torre

LIMA, 16 (AFP) — Nos meios geralmente bem informados ou que, pelo menos, seguirem de perto a questão do direito de asilo, comentava-se ontem à noite a versão segundo a qual Haya de la Torre poderia ser transportado de um momento para outro para a Embaixada do Brasil, e assinalava-se, a respeito, que isso seria bastante improvável.

Rompido o cêrco

HANOI, 16 (U.P.) — Os rebeldes do Viet-Minh frustraram cinco tentativas que fizeram os franceses para romper o cêrco de iDen Bien Phu, utilizando para isto os mesmos métodos empregados pelos comunistas chineses na guerra da Coréia.

Bases na Espanha

WASHINGTON, 16 (INS) — A Comissão de Créditos da Câmara aprovou hoje o pedido do Ministério da Defesa da importância de quarenta milhões, duzentos e trinta e dois mil dólares para início das construções das bases aéreas norte-americanas, na Espanha.

Fôrças comunistas

LONDRES, 16 (INS) — Um porta-voz oficial britânico disse hoje que a fôrça armada comunista tem aumentado continuamente nos últimos três anos, atingindo a um total de 9 milhões, 940 mil homens nas fôrças armadas, sem contar os efetivos da China Vermelha que somam de seis a dez milhões de homens.

Prisioneiros

SEUL, 16 (U.P.) — A República sul-coreana ameaçou hoje, reter os soldados hindus na Coréia, até que a India assegure o bem-estar futuro dos 76 prisioneiros de guerra coreanos que decidiram refugiar-se em país neutro.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

Vai de Maria Antonieta, Luz Del Fuego

Luz del Fuego está anunciando que êste ano irá ao baile do Municipal (segunda-feira de Carnaval) fantasiada de "Maria Antonieta" e que não há de ser por falta de roupa que será barrada: a fantasia terá dezenas de metros de pano, divididos em inúmeras saias, corpetes, anaguas, etc.

O vestido custará perto de 40 mil cruzeiros.

Primeira oportunidade

O esbanjamento de pano (se bem distribuído, é lógico) abrirá a Dora Vivacqua, (nome real de "Luz del Fuego), êste ano, uma perspectiva e mesmo uma possibilidade que nos outros carnavais não tem tido: a de ser aceita no baile do Municipal, cujas portas invariàvelmente se têm fechado à sua quase nudez carnavalesca.

para sua garantia

ao substituir a valvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão, Panex exija sòmente as peças legítimas, gravadas com a marca Panex

Panex MATIC

— A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

Fidel 2761

PANEX IND. & COMÉRCIO
FILIAL RIO:
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - s/1.712
Fone — 43-7329

HERMÍNIA DURÃO DONATO

(MISSA DE 30.° DIA)

Humberto Donato; Arthur João Donato, senhora e filhos; Seraphim José Donato, senhora e filha; Guilherme Howat Rodrigues Jr., senhora e filhos; Humberto Antonio Donato; Jorge Henrique Donato; Francisco Carlos Donato; Olga Durão Maia Santos e Olginia Durão convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que mandam celebrar por alma de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e irmã, HERMINIA DURÃO DONATO, hoje, quarta-feira, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem ao ato.

HERMÍNIA DURÃO DONATO

(MISSA DE 30.° DIA)

NAVEGAÇÃO ARTHUR DONATO LTDA., convida os parentes e amigos da Exma. Snra. Da. HERMINIA DURÃO DONATO, espôsa e mãe de seus Diretores, Humberto Donato, Dr. Arthur João Donato e Dr. Seraphim José Donato, para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua alma, hoje, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem ao ato.

HERMÍNIA DURÃO DONATO

(MISSA DE 30.° DIA)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE MADEIRAS DA BARRA DE SÃO MATHEUS convida os parentes e amigos da Exma. Sra. Da. HERMINIA DURÃO DONATO, mãe do seu Diretor, Dr. Arthur João Donato, para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua alma, hoje, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem ao ato.

HERMÍNIA DURÃO DONATO

(MISSA DE 30.° DIA)

ARTHUR DONATO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A., convida os parentes e amigos da Exma. Sra. Da. HERMINIA DURÃO DONATO, espôsa do seu Diretor, Humberto Donato, para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem ao ato.

HERMÍNIA DURÃO DONATO

(MISSA DE 30.° DIA)

INDÚSTRIAS REUNIDAS CANECO S/A. convida os parentes e amigos da Exma. Sra. Da. HERMINIA DURÃO DONATO, espôsa e mãe de seus Diretores, Humberto Donato e Seraphim José Donato, para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua alma, hoje, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem ao ato.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Canrobert . . .

O memorial

Confirmando as informações desta fôlha, o deputado Armando Falcão revelou, em discurso ontem na Câmara:

"Em síntese, o memorial diz respeito ao reaparelhamento do Exército, construção de quartéis e hospitais, sistema de promoções e outras questões pertencentes à economia interna da mesma instituição armada.

Refere-se à situação que se criará com o advento dos anunciados níveis de salário-mínimo, que deixarão em situação de grave desigualdade e injustiça os nossos sargentos, cabos e soldados.

Menciona: o projeto de lei que fixa na letra "O" os padrões de remuneração dos portadores de títulos universitários e analisa suas repercussões no seio da oficialidade.

Alude às leis que nos últimos anos, têm concedido a militares vantagens de duas e três promoções, em determinados casos.

Fala do angustiante problema do custo de vida.

Põe em tela a onda de corrupção que avassala o Brasil sem que providências efetivas e enérgicas sejam estabelecidas para detê-la.

E mostra como se está agravando a infiltração e expansão comunista, por fôrça de circunstâncias que deliberadamente se criam".

A UDN adverte . . .

que se empenham na preservação da ordem e das instituições.

"Não há dúvida — continuou o orador — de que, mais uma vez, temos o dever de nos pôr em guarda na defesa da liberdade, contra golpes de traição ou de fôrça, não permitindo que os conspiradores contra o regime transformem um povo livre num povo escravo".

PRIMARISMO

Concordando com apartes do sr. Hamilton Nogueira, o sr. Ferreira de Sousa observou que a insegurança e a agitação social tiveram início com a entrada do sr. João Goulart para o Ministério, para, em seguida, declarar que os que se empenham na agitação das massas, na provocação de lutas de classes e na desordem que a tudo invade revelam espírito demasiadamente primário. "De ambição desmedida, que poderá ser fatal a êles mesmos ou ao País, não vêem que os fatos sociais superam de muito os desejos e as ambições dos que os provocam, desprezando o imprevisível dos efeitos que poderão ter as idéias de agitação e de revolta que lançam em todos os setores".

MOMENTO OPORTUNO

Criticando o desvirtuamento total de "uma das mais belas conquistas sociais de todos os tempos, que são os sindicatos, já aniquilados pelo fim político que lhe é imprimido e transformados, de órgãos de harmonia entre as classes, em focos de agitação e de luta de classes, o líder da minoria, chamou a atenção do plenário para projeto existente no Senado, relativa à organização dos sindicatos.

"Muito oportuno — afirmou — relembrar a necessidade de se garantir aos sindicatos suas três liberdades, indispensáveis que são às suas verdadeiras finalidades: liberdade de fazer ou não parte dos sindicatos; autonomia dos sindicatos e, finalmente, pluralidade sindical".

Em apartes, o líder trabalhista, Gomes de Oliveira, fêz a defesa da tese de unidade sindical, negando haver, por parte dos senadores trabalhistas, qualquer interêsse que vá de encontro ao regime e as instituições democráticas.

O sr. Ferreira de Sousa concordou com o líder do PTB, afirmando estar convencido dos propósitos patrióticos e democratas dos representantes trabalhistas no Monroe Vivaldo Lima, Pasqualini, Alencastro Guimarães, Marcondes Filho, Camilo Mércio e Landulfo Alves, observando, entretanto, não lhe ser possível, nem a quem quer que seja, confiar no govêrno e no Ministério do Trabalho.

DESCRÉDITO NO ESTRANGEIRO

Aludindo aos frequentes e surpreendentes discursos do Presidente da República, o sr. Ferreira de Sousa afirmou que, ao lado da desordem e da desorganização internas, o descrédito do Brasil, no estrangeiro, chega ao máximo. E o orador dá razão àquêles que desconfiam do Brasil, "pois a instabilidade e a insegurança (que apenas visam efeitos demogógicos) vem solapando nossas riquezas e tôda a política externa do País.

"Basta de desgovêrno", é o que se deve repetir, a todo momento, numa advertência ao povo — diz o orador. Basta de desordem, de desorganização econômica, social e política".

MANIFESTO DOS CORONÉIS

Afirmando os elevados propósitos dos signatários do "manifesto dos coronéis", o sr. Ferreira de Sousa justificou êsse movimento, afirmando que, "já que ninguém fala, os falem aquêles que têm compromissos de sangue para com a pátria e para com a defesa do regime democrático".

"Nobre e patriótico", foi como o líder oposicionista classificou o memorial dos coronéis, que teria atendido à urgente necessidade de chamar a atenção de tôda a Nação para as consequências gravíssimas que poderão resultar da desorganização, da agitação e da desconfiança a que chegamos".

Concluindo, o sr. Ferreira de Sousa chamou a atenção do Executivo para a necessidade de "substituir os seus auxiliares que se empenham e se aprofundam na conspiração".

Como 'Diário . . .

mais hábeis, brilhantes e completos repórteres, em cuja reputação profissional e moral confiamos plenamente.

Os fatos

Cumpre, ainda, restabelecer a verdade em tôrno de um ponto: a verba destinada pelo Itamarati para ocorrer às despesas com a hospedagem dos jornalistas brasileiros em Caracas, não resulta de uma liberalidade do govêrno. Apenas, o Itamarati ofereceria as passagens, via-aérea, aos correspondentes. Como, no entanto, a companhia de aviação Real oferecesse essas passagens gratùitamente, o Ministério do Exterior entendeu-se com os diretores de jornais oferecendo-lhes, em substituição, o custo da hospedagem calculado — com a devida parcimônia — no montante citado linhas acima.

Banheiro de . . .

tância de Cr$ 95.568,00, à conta da dotação do vigente orçamento, na instalação de um banheiro no prédio anexo ao Palácio Rio Negro, em Petrópoils.

Tal dependência, segundo estamos informados, é ocupada pela guarda pessoal do Sr. Getúlio Vargas, da qual é chefe o famoso tenente Gregório.

Ademar com o . . .

to dessa ordem não pode ser considerado indisciplina porque partiu de militares. O sentimento patriótico suplanta o regimento do Exército que poderia ter sido ferido.

Acrescentou ainda:

— Ainda hoje, interpelado pela bancada do PSP, da Câmara e do Senado, dei essa opinião em defesa da própria ordem democrática, pois sempre fui contrário à política de subversão da ordem.

O manifesto da UDN paulista

— O manifesto da UDN paulista é um documento típico dos udenistas de São Paulo. Poderia ter sido escrito há 10 anos. Eles são assim... pararam no tempo. A atitude não condiz com a redação e vice-versa.

Adhemar disse, então, que não acredita em golpe. "Ninguem tem coragem para sair fora da lei, no momento. Nem coragem nem fôrça. O que existe, isto sim, é ameaça de golpe. Falam, por exemplo, em reforma da Constituição, mas ninguém tem que reformar coisa alguma e me baterei contra qualquer medida nesse sntido".

O caos e a varejeira

Adhemar considera que "fora o cáos político, econômico, financeiro, administrativo, tudo vai bem em São Paulo". Continua violento contra o sr. Lucas Garcez:

— Estou pagando pela responsabilidade de haver indicado o sr. "Judas" Garcez para governador de São Paulo. Nunca o nosso Estado pagou tanto e a minha revolta vem justamente de haver sido eu quem o indiquei ao povo paulista. A inépcia desse homem, mordido pela varejeira, sonhando com a Presidência da República, é uma coisa de estarrecer. Disseram que êle era peão. Pois êle acreditou!

O intervencionismo

Contou o sr. Adhemar de Barros que, foi procurado pelo telefone, quando estava, em Nova York, no Waldorf Astoria, sôbre a conciliação política em São Paulo. Respondeu apenas: "não façam política de exclusivismo. Mas não concordo de maneira nenhuma que se continue amarrando São Paulo ao morrão do Catete. Disse ainda que jamais concordaria em ser capacho do sr. Garcez".

O desgôsto

Ademar disse ainda que se sente desgostoso com o número de candidatos que estão pretendendo concorrer ao Govêrno de São Paulo. E enumerou o sr. Jânio Quadros "cuja vassoura continua varrendo para dentro", do sr. Borghi do sr. Garcez e dos seus partidários e eu que, no momento, ocupo o quarto lugar. O que eu gostaria era que o sr. Garcez fizesse um "feixinho" (UDN-PSD-PTB-PST-PDC) para derrotá-los todos juntos.

Disse mais: "o meu dever de limpar São Paulo é tão grande e tão indeclinável que, se não vencer as eleições, não me candidatarei à presidência da República".

Vice-governador único

Revelou o sr. Ademar de Barros que havia em São Paulo uma nova trama contra êle. A trama consistia, primeiro, em entabular combinações para escolha de um vice-governador em chapa única de todos os partidos o que parecia definir a sorte da sua candidatura. Em segundo lugar, já fôra informado, por vários Prefeitos do interior, que o sr. Garcez não se incomoda que votem em Ademar, mas recomenda que, para vice-Governador, votem em Cunha Bueno. E' o jôgo sujo — de sempre — disse — porque sabem que me candidatarei à presidência da República.

Ademar fêz outra revelação, em que permanece vítima do sr. Garcez. Declarou que o Governador de São Paulo estava informando aos seus íntimos que a sua candidatura estava decididamente queimada (o que é um contrasenso do Governador, observa) porque êle, Garcez, tem documentos tão comprometedores que o nome de Ademar de Barros não será, sequer, registrado pela Justiça Eleitoral.

Independência

Sôbre a reunião do Diretório Nacional do PSP, o sr. Ademar de Barros informou ao repórter que ficara decidido, pelo órgão máximo do partido a recomendação aos seus liderados que, doravante, quer na Câmara, quer no Senado, deviam manter a mais completa atitude de independência em relação aos problemas do país. Nada de apoio ao Govêrno que o Govêrno não cumpriu os compromissos que mantinha conosco. Apoiaremos o que acharmos bom e está definida a nossa posição.

Na reunião do Diretório Nacional do PSP foram ainda aprovados os novos diretórios de Minas, Sergipe, Estado do Rio, Paraíba, Distrito Federal, Santa Catarina (prorrogação do atual) e Goiás. Com relação a Goiás foram ainda aprovadas as candidaturas a Governador e vice-Governador do Estado.

O Líder da . . .

cordado em participar da representação brasileira.

Vai como líder

Dizendo-se constrangido em abordar um caso em que está pessoalmente envolvido, o líder da UDN declarou que, nessa qualidade, não pode fugir ao debate e explicar à opinião pública que, indo a Caracas, não está desertando das suas funções.

— Vou à conferência — disse — como líder da oposição. Nessa qualidade tenho muito o que fazer, como, por exemplo, debater internamente dentro da delegação as soluções aventadas e tentar influir no sentido da adoção de pontos de vista que parecem certos à oposição. Além disso, poderei acompanhar a elaboração das teses brasileira, e das conclusões da conferência, para, quando voltar ao Brasil, lutar contra a aceitação das cláusulas e acordos que nos precerem nocivos.

Informou o sr. Arinos que, antes de aceitar o convite do govêrno, consultou a bancada e o diretório nacional da UDN, tendo ambos êsses orgãos considerado importante para o partido sua presença em Caracas.

Três problemas

Entrando nos assuntos específicos da Conferência, o líder da UDN declarou que sôbre três temas o seu partido defenderá dentro da delegação pontos de vista independentes, registrando êle a promessa do sr. Vicente Ráo de estudá-los e levá-los em consideração.

Esses três assuntos que preocuparam a UDN são os seguintes:

1) — problema dos territórios não autonomos em geral, aqueles que vivem sob regime colonial e aqueles que são alvo de litigio de soberania. Sôbre isso, pretende sustentar o cumprimento dos dispositivos da carta da ONU e lutar contra as interpretações que possam se prestar a objetivos políticos estranhos àqueles dispositivos. Sôbre êsse problema, esclareceu o líder da UDN que seu aspecto mais importante não é o das Guianas.

2) — Organização da Corte Inter-Americana de Justiça. A UDN prefere não contribuir para a formação dessa corte, achando que a Corte Internacional de Haia deve ser prestigiada desde que, na matéria, não existe um direito regional americano.

3) — Problema do comunismo na América. O sr. Afonso Arinos fez estudo especializado sôbre os casos da Guiana Inglêsa e da Guatemala e se considera em situação de discutir o assunto com base nas melhores informações.

Sôbre os problemas propriamente econômicos da Conferência, o sr. Afonso Arinos, revelou que constituiu na UDN, sôbretudo na secção de São Paulo, um grupo de estudos, do qual espera uma grande cooperação. O que pode adiantar a respeito é que se orientará no sentido de 1) — contrariar toda tendência de manutenção do contrôle amplo do Estado sôbre a vida econômica, por estar verificado que êsse controle amplo é uma burla e um convite à corrupção (defenderá entretanto o controle sôbre algumas atividades essenciais; 2) — favorecer a regulamentação jurídica que acabe com o arbítrio das personalidades às quais são confiadas missões de controle econômico, 3) — fazer uma análise rigorosa e imparcial das relações econômicas do Brasil com os Estados Unidos.

O sr. Afonso Arinos não votará contra os pontos de vista oficiais da delegação, muito embóra nas reuniões internas lute pela adoção dos seus pontos de vista. Esclareceu êle ainda que deve sua indicação ao presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, que adotou o critério da indicação dos líderes.

Revogada a lei . . .

ciantes que lotaram as dependências do legislativo.

O requerimento de urgência

O requerimento de urgência do deputado Alberto Tôrres foi aprovado na sessão da tarde e à noite. Para andamento rápido da revogação da lei foram realizadas duas sessões consecutivas, votando-se em primeira e segunda discussão o projeto que revoga a lei que instituiu a nota fiscal.

São Paulo: . . .

da Agricultura paulista julgaram ontem que poderia ser êle apresentado como o candidato apartidário que se enquadraria nos têrmos da nota da UDN.

Unificação do PTB

A situação interna do PTB tende à pacificação dentro de uma semana. Vários dos 30 diretórios borghistas já aderiram à nova comissão de reestruturação.

O deputado estadual Jaure Guizar, o vereador Gumercindo Fleury e o deputado Menoti del Picchia já manifestaram inteira solidariedade à nova orientação do partido, estando perfeitamente integrados no esquema do PTB paulista.

Como surgiu

S. PAULO, 16 (D.C.) — O nome do sr. Renato Costa Lima surgiu, hoje no noticiário dos jornais desta capital como tendo sido escolhido candidato dos chamados partidos situacionistas ao govêrno do Estado, indicação essa que causou surprêsa, porquanto as atenções dos observadores estavam voltadas para os elementos anteriormente indicados pelo PTB.

Ainda são desconhecidos, nos detalhes, os entendimentos que culminaram na indicação do nome do Secretário da Agricultura para a sucessão do sr. Garcez. Hoje, pela manhã, o governador manteve sucessivas conferências nos Campos Elísios e, depois de debater o problema durante 40 minutos com os srs. Sales Filho e Renato Costa Lima, dirigiu-se para a residência do sr. Cirilo Júnior, onde se avistou com numerosos dirigentes do PSD, entre êles os srs. César Vargueiro, Caio Monteiro da Silva, João Gomes Martins, João Pacheco Chaves, Narciso Pieroni e Ulisses Guimarães.

Resistências

Não obstante o nome do sr. Costa Lima surja, agora, com reais possibilidades de ser levado às convenções partidárias esboça-se, no seio da agremiação pessedista, séria resistência à sua indicação de parte do grupo favorável ao lançamento da candidatura do sr. João Pacheco Chaves. Recorda-se a propósito que o presidente do Instituto Brasileiro do Café foi chamado com urgência a São Paulo onde um acontecimento importante o aguardava. Na noite de anteontem houve importante reunião política na residência do sr. Sales Filho, ocasião em que o nome do ex-parlamentar pessedista ficou assentado. Afirma-se, nos círculos categorizados, que alguns dirigentes do PSD — e por motivos ignorados o sr. Cirilo Júnior não está tomando parte ativa nesse conflito de interêsses — fecharam a questão em tôrno do nome do sr. João Pacheco Chaves, vetando formalmente a indicação do sr. Costa Lima.

Novo prazo

Por volta das 18 horas o sr. Garcez reuniu na residência do Palácio, os srs. Pacheco Chaves, Costa Lima, e José Ferreira Keffer para um acerto de contas. Segundo informações colhidas depois de um debate prolongado aqueles próceres deliberaram protelar por mais 1 dia a decisão, espaço de tempo necessário ao estabelecimento de um clima de harmonia entre os dirigentes pessedistas.

Atropelada pela motocicleta do Trânsito

Morreu às primeiras horas da noite de ontem, no hospital Miguel Couto, a sra. Hortência Nunes Cabral (de 54 anos, viúva, residente na Rua Lopes Quintas, 691, apartamento 303), que fora vítima de atropelamento pela motocicleta da Inspetoria do Trânsito, chapa 2061, pilotada pelo Guarda de Trânsto, n. 1447, Moacir Viana (de 36 anos, viúvo, residente na Rua Teixeira Campos, 642) que, no momento do atropelamento, caiu, sofrendo também contusões generalisadas. Ambos foram para o hospital, o guarda depois de medicado apresentou-se ao comissário do 1.° D. P. e a senhora, com fratura do crânio e da perna direita, foi internada, vindo a falecer mais tarde.

O fato verificou-se na Rua Jardim Botânico, em frente ao número 637.

No Pôsto do Méier não tinha ambulância

O sr. Izidoro Carolino, da Rua "C", bloco 226, apt. 204, conjunto do IAPC de Caxambi, declarou, ontem à noite, na sala da Imprensa do Hospital do Pronto Socorro, que o dr. Ernesto Guilherme de Azevedo, médico de Dia, no Pôto do Meier, recusou-se a mandar uma ambulância à sua residência para socorrer seu filho, o menor Nilton Carolino (de 14 anos, colegial), que, para não cair escada abaixo, apoiou-se na vidraça, que se partiu e cortou-lhe o braço esquerdo, com secção dos tendões. Disse ainda o sr. Izidoro que o médico do Meier lhe respondeu que o caso do seu filho era com o SAMDU ou Pronto Socorro, e que não mandaria buscar o garoto, mesmo porque, não havia ambulância no Pôsto. O acidente ocorreu às 14,30 e o menor somente foi medicado às 18,30 horas.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Alarme . . .

Vaiados

Temem os dirigentes da atual Comissão Executiva que o comício programado para amanhã, tenha o mesmo resultado dos anteriores, isto é, que os comunistas insuflem a massa às vaias.

Protesto . . .

mais lucrou com o "lockout" dos comerciantes da vizinha capital. Tal foi a afluência de pessoas, que todo o estoque de mercadorias (cerveja, refrigerante, pão, conservas e outros tipos de alimentos) foi vendido a um só tempo.

Até as velhas latas de sardinhas foram vendidas para saciar a fome dos deputados (em assembléia desde às 14 horas) e das centenas de pessoas que procuraram se socorrer naquele bar.

Comício em Campos

Em Campos, os negociantes e seus empregados se reuniram em praça pública, engrossando a onda de protestos contra as notas fiscais.

Em Macaé, segundo informações do secretário da Associação Comercial daquela cidade, também o comércio local cerrou as portas. A cidade inteira aguardava ansiosamente o desfecho da luta que se travava na Assembléia Legislativa do Estado.

Protesto em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 16 (Do correspondente) — Em reunião realizada, ontem à noite, a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, por proposta do sr. Carlos de Freitas Quintela, resolveu fechar o estabelecimentos comerciais e industriais, na próxima quinta-feira, a partir do meio-dia.

A reunião, que foi presidida pelo sr. Ernesto de Lima, contou com a presença de numerosa assistência, falando diversos oradores, todos repudiando a Lei 2.114. O autor da proposta de paralisação declarou, durante a sessão, que trinta e seis dos 54 deputados estaduais, comprometeram-se, em documento por êles assinado, a envidar todos os esforços na Assembléia Legislativa para conseguir a revogação da lei que instituiu a nota fiscal.

O comerciante Aluisio Gomes repeliu a pecha de sonegadores do fisco, com a qual o governador Amaral Peixoto tentou salvar a sua lei, imputada aos negociantes. Ficaram ainda, de enviar ao deputado estadual Adolfo de Oliveira, autor do projeto de rejeição, um telegrama expressando a gratidão das classes produtoras em geral.

O sr. Florial Garcia, invectivou a obstinação do governador Amaral Peixoto em manter a lei, e advertiu a classe para que estivesse alerta contra as manobras divisionistas do Govêrno destinadas a frustrar a campanha coletiva dos comerciantes.

A sessão prosseguiu até às primeiras horas da madrugada de hoje.

Em Petrópolis a vida da cidade foi normal, no dia de ontem.

Cairam as notas fiscais

Por 27 votos contra dois, foi aprovado aos dez minutos de hoje, em segunda discussão, na Assembléia Estadual, o projeto n. 3 de 1954, de autoria do deputado estadual Adolfo de Oliveira, que revoga a lei 2.114, de 30 de dezembro de 1953, e que instituiu o uso de notas fiscais em todo o território do Estado do Rio, para qualquer tipo de compra. A votação foi nominal.

O substitutivo apresentado pelo líder governista foi rejeitado.

Os comunistas . . .

mos lutar contra ela participando do Movimento Intersindical Contra a Assiduidade Integral. Se pretendermos solicitar do T.R.T. a anulação da cláusula, perderemos seguramente e tudo se tornará mais difícil. E no que se refere aos atrasados, estamos lutando pelo seu recebimento, a partir de 1.° de outubro, tudo levando a crer que os obteremos.

Solidariedade

O sr. Perriraz termina suas declarações, exibindo à reportagem alguns memoriais de solidariedade, enviados por funcionários de vários bancos:

— Aqui estão: do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, que tem 60 funcionários, 54 assinaram; do Banco Aliança do Rio de Janeiro, onde firmaram 112 dos 120 funcionários; do Banco Ultramarino Brasileiro, com 60 assinaturas e do Banco Almeida Magalhães, com o comparecimento de todos os funcionários. Êsses memoriais todos apoiam incondicionalmente nossas atitudes e revelam claramente qual a opinião geral da classe a respeito da atual diretoria. Sabemos ainda, que vários outros memoriais semelhantes estão correndo pelos bancos e dentro em breve te-los-emos em mão.

No Ministério do Trabalho

O Ministro do Trabalho dará solução sexta-feira ao caso da assembléia (realizar ou não) dos bancários, após estudar as razões da diretoria do sindicato.

Elementos do grupo dissidente estiveram ontem no DNT, queixando-se ao diretor Gilberto Crockatt de Sá das violências que teriam sofrido. O diretor prometeu providenciar a respeito.

Ninon Servilla . . .

Monteiro, Maria Fernanda, Eva Vilma, Raquel Martins, Mary Gonçalves, Dinah Mezzomo, Vera Nunes, Milton Ribeiro, Anselmo Duarte, Orlando Vilar, Alberto Ruschel, Cill Farney, Oscarito, Grande Otelo, Mário Sérgio, José Lewgoy, Hélio Souto, Fernando Pereira, Procópio e Ricardo Gomes.

Fazem parte também, os diretores Cavalcanti, Lima Barreto, Tom Payne, Osvaldo Sampaio, Jorge Ileli, Paulo Vanderlei, Haessricher e os produtores Anthony Assunção, Luís Severiano Ribeiro Jr., Franco Zampari, Rubens Berardo e Mário Batista.

Entrevista com os franceses

A delegação francesa concedeu ontem, uma entrevista à imprensa, servindo de intérprete o ex-regente de orquestra e atual produtor Ray Ventura. Michel Simon, Sophie Demarets, Lise Bourdan, Blanchete Brunoy, Ivan Desly, France (uma beleza!) Roche, esta última, vedeta, escritora e jornalista, mantiveram demorada conversação com os jornalistas, abordando assuntos variados. Michel Simon, ainda convalescente da enfermidade que apanhou logo após sua chegada, manifestou-se satisfeito por vir ao Brasil, declarando gostar de tudo o que é daqui, principalmente do café, dos charutos e das mulheres. Disse não acreditar na co-produção, pois o filme perde muito com a dublagem. Gostou muito de "O Cangaceiro", que viu na Europa.

Dentre as declarações feitas, salientamos a do famoso crítico André Basin, ao afirmar que todos os filmes que vira no Festival tinham sido, até agora, medíocres, mas ressaltou com ênfase, que nenhuma outra *mostra* de cinema evidenciara um programa intelectual e cultural de tão grande alcance.

Preços exorbitantes

Certos hotéis estão cobrando aos hóspedes do Festival, por serviço de *lunch* extra, preços verdadeiramente exorbitantes, a ponto de a Comissão ter ameaçado requerer a intervenção da COAP.

Tivemos ensejo de ver a senhora Abel Gance estupefata com a conta que lhe fora apresentada: Cr$ 80,00 por 4 sanduiches; Cr$ 50,00 por um cacho de uvas e Cr$ 90,00, pela lavagem de uma saia e 4 lençois.

Nova delegação americana

São os seguintes os elementos da nova delegação americana, que deverá chegar a São Paulo no próximo dia 19: Gilbert Adrian, Linda Christian, Robert Cummings, Irene Dunne, Rhonda Fleming, Joan Fontaine, Janet Gaynor, June Haver, Jeffrey Hunter, Jeanette MacDonald, Fred MacMurray, Ann Miller, Walter Pidgeon, Jane Powell, Tyrone Power, Gene Raymond, Edward G. Robson, Barbara Rush e os produtores Jack Warner, Collier Young, e Richard Gully. Virão também, na delegação os srs. Eric Johnston e Robert Corkery, presidente e diretor da "Motion Picture Association of America", Luigi Luraschi e Clarke H. Wales, ambos da Paramount.

Após o Festival, os cineastas americanos irão ao Rio, a fim de assistirem ao Carnaval carioca.

Ninon na polícia

Ninon Sevilla, foi ontem, ao Departamento de Investigações, em companhia de dois membros da delegação de seu país e do gerente do hotel Jaraguá, apresentar queixa contra o roubo de suas jóias. A polícia impediu qualquer contato da atriz com a imprensa, inclusive fazendo-a descer por um elevador no subsolo, onde entrou num carro que a reconduziu ao hotel.

Relação das joias

Em sua primeira visita ao Departamento de Investigações (houve mais tarde uma segunda, sem segredos), Ninon relacionou as jóias roubadas: um anel com pérolas negras; dois pares de brincos com pedras e pérolas; um anel de ouro com duas ametistas; outro anel de ouro; dois anéis de brilhantes com pêso de 30 gramas, cada um; um anel com três safiras; um broche, também com safiras; um colar de pérolas; um anel de esmeraldas cravejado de brilhantes; um anel de platina com dois brilhantes; um rubi; um par de brincos e um anel com brilhantes e rubis; um broche de ouro, com o nome da artista; um broche com formato de uma águia e com brilhantes; pulseira de ouro com moedas americanas; uma pulseira com moedas mexicanas; uma pulseira de ouro com brilhantes; um relógio de ouro com esmeraldas; um anel com esmeralda; uma pulseira de ouro com doze gemas, cada uma com uma letra do nome de Ninon (Sevilla); uma pulseira de ouro com um elefante do mesmo metal; uma pulseira de ouro simples; uma pulseira com medalha da Virgem de Guadalupe; uma pulseira de ouro com berloques; uma pulseira de ouro com uma tartaruga; uma pulseira com medalhas de ouro; um "clip" para dinheiro, de ouro; dois dólares de ouro; uma corrente com medalha de ouro do Sagrado Coração de Jesús; um par de brincos de ouro; um relógio de ouro com brilhantes e outro de ouro simples. Além das jóias, os ladrões levaram três cheques, descontáveis no México, no valor de dois milhões e setecentos mil cruzeiros.

Lamúrias

Ninon Sevilla (disse ter 22 anos e ser solteira), declarou aos jornalistas, quando de sua segunda visita ao Departamento de Investigações, feita sem o segrêdo da primeira, que preferiria ter perdido as pernas ou os olhos, a perder suas valiosas jóias:

— Não pelo seu valor intrínseco, — esclareceu — mas pelo estimativo. Não sei o que fazer sem minhas queridas jóias.

O cel. Saturnino...

por qualquer pessoa de bom senso. E que continuava aguardando a prometida visita do Prefeito, em sua companhia. Ainda ontem, havia telegrafado ao coronel Dulcídio Cardoso, lembrando sua promessa de, pessoalmente, conhecer a situação das fazendas a fim de, posteriormente, se chegasse à conclusão de que se tratava de glebas cultivadas, tornar sem efeito o ato que revogou o decreto de desapropriação das mesmas terras.

Desapropriação imediata

Concluiu o vereador afirmando que a desapropriação poderá ser feita imediatamente e, assim, garantida a permanência dos mil lvradores em suas terras. Para isso, o Orçamento de 1954 consigna a verba de 30 milhões para atender ao custeio das desapropriações de fazendas ocupadas por lavradores ameaçados de despejo, como é o caso da Guandú, Guandú do Sena e Sete Riachos.

A viúva . . .

Araguari, atualmente nesta capital, estêve, ontem, com o Ministro da Viação, pleiteando providências para a abertura de um inquérito administrativo a fim de apurar as responsabilidades a respeito da não autorizada transferência da sede da administração e oficinas da Estrada de Ferro de Araguari para Goiânia, cidade sem condições técnicas para isso, já que nem eletricidade possue.

Sem autorização oficial

A transferência — segundo os membros da comissão — obedeceu a fins políticos, já que não houve, a respeito, nenhuma autorização oficial. O ministro José Américo prometeu atender à comissão e anular a transferência arbitrária, bem como mandar abrir o inquérito, caso verifique necessidade dêle.

A comissão

A comissão de araguarinos estêve, ontem em nossa redação, agradecendo o apoio recebido da imprensa carioca em sua missão, devendo regressar hoje. E' composta dos srs. Adalcino de Amorim, Prefeito de Araguari; José Corrêia Guimarães, presidente da Câmara Municipal; João Alami Filho, advogado e secretário do PSD; Valdemar Coelho, secretário da Câmara Municipal; Lutero Vieira, vereador pelo PR; Francisco Veloso, representante da UDN; Antônio Veloso de Araújo, industrial; Genésio de Moura, do Rotari Clube; Agenor Borges, representante da Maçonaria; Natal Monte de Vasconcelos, da União dos Estudantes; Vadi Gebrim, representante dos esraelistas; Teodoreto Veloso Carvalho, presidente da Associação Comercial; Ramon Lemos de Resende, representante da Associação Rural; Felício de Lucia Neto, representante da imprensa.

Ultimas do ESPORTE

1.ª vitória do América na "II Copa Montevidéu"; caiu o Fluminense: 3 a 2

Vencendo o Fluminense, por 3 a 2, ontem, à noite, no Estádio Centenário, obteve o América a sua primeira vitória na "II Copa Montevidéu"!

O jôgo teve um transcurso dos mais equilibrados, com os rubros um pouco melhor na primeira fase, contudo, êsse período terminou empatado de 0 a 0. A partida foi presenciada por uma assistência das mais diminutas, tendo a arrecadação somado aproximadamente Cr$ 17.000,00.

Fluminense 1x0

Aos 8 1/2 minutos do segundo tempo, Telé, abriu a contagem, numa trama bem armada pela ofensiva tricolor. O ponta deslocado pelo comando do ataque, invadiu e atirou sem apelação.

Fluminense 2x0

Vilalobos, aos 17 minutos, aumentou o escore, numa falha clamorosa do goleiro Osni que, logo após, foi substituído.

América 2x1

Aos 19 minutos, Ferreira recebeu de Osvaldinho, caminhou pelo seu setor e chutou forte. Adalberto defendeu e largou, entrando Wassil, para marcar o primeiro tento dos rubros.

Empata o América

Um minuto após ter diminuido a contagem, o América empatou por intermédio de Ivan. O médio que atuou ontem na meia esquerda, atirou de grande distância, "comendo", Adalberto, o maior "frango" da noite.

Vitória do América

Aos 42 minutos da fase derradeira, Wassil, conquistou o 3.° "goal" e o da vitória do América.

Os quadros

Os times atuaram assim:

FLUMINENSE — Adalberto; Lafaiete e Duque; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Ceninho, (Vilalobos), Ramiro (Ivo), Robson e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni (Valter); Joel e Edson; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Simões, Ivan e Ferreira.

Alianza 2 x Rapid 0

No encontro preliminar, o quadro do Alianza, de Lima, derrotou o Rapid, de Viena, pelo escore de 2 a 0. Já no primeiro tempo os peruanos levavam a melhor pelo escore mínimo.

Perdeu, mesmo, o Corintians

LIMA, 16 (U. P.) — A Federação Peruana de Futebol informou que não fêz qualquer alteração no resultado do encontro que realizaram sábado passado nesta capital os quadros do "Corintians", de São Paulo, e do Universitário".

A Federação acrescentou que o regulamento não permite tal alteração e que o quadro peruano venceu o "match" por 3 a 2.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Boletim" da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, números de agôsto, setembro e outubro; Revista da Associação Comercial; "Lojista", órgão do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro: "Guia do Lojista" para 1954; Boletim Fotocine; Roteiro Rodoviário Fluminense; "Problemas" revista mensal de cultura política.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Dr. Luiz Maia de Bettencourt Menezes

Cleonice de Mattos Machado Bitencourt, Carlos Machado Bitencourt e filho, Carlos Delamare, senhora e filhos, Paulo Geraldo Milliet, senhora e filhos, Lila Machado Bitencourt e filhos, Pedro Garcia de Souza, senhora e filho, participam o falecimento de seu estimado genro, cunhado e tio LUIZ, e convidam os parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Luiz Maia de Bettencourt Menezes

(FALECIMENTO)

Os membros e funcionários do CONSELHO FISCAL do SESC cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Presidente DR. LUIZ MAIA DE BETTENCOURT MENEZES ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

Dr. Luiz Maia de Bettencourt Menezes

Sua familia, desolada, comunica o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

O Que Se Diz:

...QUE a bancada do PTB, com exceção do deputado Ivete Vargas, do deputado João Cabanas e do deputado Plínio Coelho (Ensancha Oportunosa) silenciou durante o discurso do sr. Herbert Levy contra os dois presidentes do partido, o de honra e o efetivo...

•

...QUE o líder Vieira Lins, como acontece sempre quando a situação se torna difícil, desapareceu do recinto...

•

...QUE o sr. Daniel Faraco foi ontem confundido na Câmara por um postulante com o deputado Benjamin Farah, só não ficando muito indignado porque é realmente católico...

•

...QUE a Companhia Antártica está disposta a eleger a cantora Angela Maria, ex-tecelã, Rainha do Rádio, alegando que o fará em homenagem ao Ministro do Trabalho...

Levy leu o Manifesto da UDN; Getúlio faz um jôgo perigoso

Plenário da Câmara

"O Sr. Getúlio Vargas está fazendo um jôgo altamente perigoso" — declarou o deputado Herbert Levi em discurso proferido, ontem, da tribuna da Câmara, em que leu e comentou o manifesto lançado à Nação pela seção paulista da União Democrática Nacional.

Acentuou o representante paulista que o Presidente da República levando a agitação aos campos, através do Ministério do Trabalho, lança mão de elementos reconhecidamente comunistas para atingir seus objetivos políticos. Esquece-se, no entanto que não pode repetir em 1954 o jôgo de 1945, porque a direção da sua política naquela época estava entregue a um homem capaz e experimentado, como sr. Agamenon Magalhães; hoje, dirige a política getuliana um homem sem qualquer experiência política, como é o Ministro do Trabalho.

INTERVENÇÃO POLÍTICA EM S. PAULO

No início de seus comentários, o orador acusou o Presidente da República de intervir, com todo o pêso do poder político e econômico do Govêrno Federal, para perturbar a marcha dos entendimentos políticos que se realizavam em São Paulo, visando entregar o govêrno do Estado a um homem de capacidade administrativa e honestidade comprovada.

Em aparte, a deputado Ivete Vargas negou tal interferência. Afirmou que, ao contrário, os partidos é que procuravam o sr. Getúlio Vargas para tentar obter seu apoio para tal o qual candidato. Quanto ao Ministro do Trabalho — acentuou, ainda, a aparteante — sua participação era inteiramente legítima, pois se tratava de um presidente nacional de partido. Portanto, parte legitimamente interessada no andamento das conversações.

JANGO E GETÚLIO

Contra-argumentou o sr. Herbert Levy que era impossível, de boa fé, separar a atuação política do sr. João Goulart da orientação do próprio Presidente da República, em cujo nome sempre agiu. Tanto isto é verdade — frisou o sr. Arnaldo Cerdeira — que o sr. Nelson Omegna, representante trabalhista, ocupou a tribuna para protestar, com indignação, contra a interferência indébita na direção nacional do partido nos assuntos que deviam ser resolvidos pela seção local do PTB.

PARALELO

Voltou a sra. Ivete Vargas ao microfone para estabelecer um paralelo entre a atitude do Ministro João Goulart e a do sr. Otávio Mangabeira. "V. Exa. nega tudo ao PTB; o que os outros fazem está certo; o que o PTB faz está errado" — acentuou a aparteante.

Explicou, então, o sr. Hebert Levy que São Paulo não negava a ninguém o direito de opinar sôbre sua vida política — e êste era exatamente o caso do sr. Mangabeira. O que não admitia era a intervenção ostensiva de elementos estranhos ao Estado. Por intermédio do sr. Arnaldo Cerdeira voltou à baila o manifesto dos deputados paulistas que não chegou a se concretizar.

A CANDIDATURA PRESTES MAIA

Retomando a linha principal de sua oração, declarou o parlamentar udenista que seu partido, como era natural, vinha sendo informado pelos presidentes das demais organizações partidárias e pelo próprio Governador, do andamento das conversações sôbre a sucessão estadual. Lembra que chegou a ser organizada uma lista de vários nomes, dentre os quais se encontrava o do sr. Prestes Maia que, a certa altura, reunia as preferências de tôdas as organizações políticas. No entanto, ao ser submetido à direção do PTB, foi o mesmo vetado pelo sr. João Goulart. Ainda assim, explica, os partidos apelaram para o ex-prefeito da capital paulista no sentido de que aceitasse o lançamento de sua candidatura, que estavam no propósito de sustentar nas urnas, mesmo sem apoio do PTB. No entanto, êste não concordou, declarando que não poderia prescindir do beneplácito do Presidente da República.

Analisando o episódio em suas últimas consequências, declara o orador que qualquer observador chegaria a uma única conclusão. Sendo o sr. Prestes Maia além de um homem de bem, pessoa insuspeita para o sr. Getúlio Vargas e o único capaz de permitir a formação de uma forte frente anti-ademarista, a conclusão lógica é a de que o sr. Getúlio Vargas não conta nele para qualquer aventura contra o regime.

"O mal é que a UDN que conta com apenas 80.000 votos, quis impor um único nome nos entendimentos" — justificou a sra. Ivete Vargas.

"Nem a UDN quis impor um único nome, pois da lista constavam também os srs. Miguel Reale, Marcondes Filho, Marrey Júnior e Caio Dias Batista; nem meu partido tem apenas 80 mil votos — tem um pouco mais — nas últimas eleições recebeu mais de 193.000 sufrágios" — retrucou o sr. Herbert Levy.

"O Presidente da República não aceitou o sr. Prestes Maia — prosseguiu — é porque já tem outra solução em marcha: a organização do proletariado nos sindicatos dirigidos por "pelegos" a sôldo do Ministério do Trabalho, para atentar contra o regime e contra as instituições, em sua obcessão continuista. A UDN — explica — não teme que os trabalhadores se organizem em sindicatos para a defesa de suas reivindicações; o que condena é o aliciamento feito nos moldes peronistas, quando a massa trabalhadora é dirigida para satisfazer os apetites pessoais dos governantes.

A TÁTICA

Retornando à intervenção do sr. Getúlio Vargas na vida paulista, afirma que o Presidente começou por pulverizar o seu próprio partido, dividindo-o em dezenas de alas e usando do sr. Hugo Borghi, "carta marcada do Presidente da República na política de São Paulo", como elemento decisivo no seu jôgo político. Em aparte, o sr. Afonso Arinos sustenta que o orador havia feito a radiografia do PTB. Como prova, acentua que a política do Ministro do Trabalho, no caso, estava sendo defendida apenas pelos srs. Plínio Coelho, João Cabanas e pela sra. Ivete Vargas. Os demais elementos trabalhistas de São Paulo permaneciam silenciosos.

A SINDICALIZAÇÃO

Aborda, então, o orador, o ponto cruciante do problema: não satisfeito com a arregimentação do proletariado urbano, a ação sindicalizadora do Ministério do Trabalho, associada a elementos notoriamente comunistas, transborda, agora, para a zona rural. Contrariando expressamente a lei, empreita agora a sindicalização do trabalhador do campo, às vésperas das eleições em São Paulo, visando criar outro elemento de coação contra as fôrças democráticas.

A prova do caráter nitidamente comunista do movimento — prossegue o orador — pode ser apreciada pelo simples fato de ser o sr. Barjas Filho — candidato do Ministro do Trabalho ao Govêrno de São Paulo — atual presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, elemento fichado como comunista. No mesmo caso, estava o presidente do diretório do PTB de São João da Boa Vista, cuja ficha faria transcrever no final de seu discurso.

Em aparte, o sr. João Cabanas declarou que o sr. Barjas fôra fichado simplesmente porque participara juntamente com êle da campanha do "petróleo é nosso", na Alta Sorocabana. Prossegue o orador afirmando que "o sr. Getúlio Vargas está fazendo um jôgo altamente perigoso" ao abrir a possibilidade aos comunistas de empolgar o movimento.

Interveio o sr. Roberto Morena para declarar que o orador estava confundindo as reivindicações do proletariado com a atividade do Ministro do Trabalho. Acabava de regressar de uma assembléia pró-salário-mínimo em São Paulo. Ali, pôde verificar que os trabalhadores anseiam pela liberdade completa de seus sindicatos e, ao contrário, lutam para libertar-se da tutela dos "pelegos".

Ainda sôbre a sindicalização das classes rurais, o sr. Herbert Levy leu trecho da representação dirigida ao Conselho de Segurança Nacional pela Sociedade Rural Brasileira em que se denuncia a ilegalidade do movimento. Argumentam seus signatários que a sindicalização dos trabalhadores do campo, conforme prescreve a lei, compete exclusivamente ao Ministério da Agricultura. Por aí se vê — declara o orador — que o sr. Getúlio Vargas empreita um movimento de classes em São Paulo para subverter a ordem. Seu principal objetivo, nesta hora em que perde substância popular, é distrair a atenção dos trabalhadores do descalabro, das imoralidades, das negociatas que tem marcado profundamente o seu govêrno. Deseja fazer-se beneficiário da campanha contra o aumento do custo da vida, do qual é o único responsável.

AÇÃO SUBVERSIVA

O representante udenista conclui suas considerações, asseverando que "em nenhum momento a ação subversiva do Presidente da República, através do seu Ministro do Trabalho, se tornou tão clara, tão patente. Ela revela uma grande confiança na sua fôrça, ou um grande menosprezo pelas fôrças que

(Conclui na 8.ª Página)

CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO

Educadores e negociantes japonêses que vão assistir ao X Congresso Internacional de Administração a inaugurar-se em São Paulo, a 19 de fevereiro, passaram em trânsito pelo Rio de Janeiro. — Na foto, aparecem, da esquerda para direita: Masao Murakami, diretor da Companhia "Asahi Glass"; Yoichi Uyeno, presidente da "All Japan Efficiency Federation" e do "Junior College of Industrial Efficiency", que é também o chefe da delegação; Tatsuzo Miyazawa, conferencista do "Junior College of Industrial Efficiency", e Toshio Suzuki, diretor da Companhia "Japan Insulator"

Reabertura do inquérito sôbre a CEXIM

Comissões da Câmara

Está convocada para a próxima sexta-feira uma reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CEXIM. As atividades daquele órgão especial, conforme é do conhecimento público, foram interrompidas por ocasião do encerramento da sessão legislativa ordinária do ano passado, tendo em sua última reunião concluído o interrogatório do sr. Coriolano de Góis, ex-presidente da extinta CEXIM, da qual foi afastado em virtude dos escândalos trazidos à baila por uma das testemunhas que depuseram perante a Comissão de Inquérito.

HOJE, NA COMISSÃO DE JUSTIÇA, RELATOR PARA O PROCESSO DE TENÓRIO

Foi convocada ontem, pelo presidente da Comissão de Justiça, uma reunião extraordinária daquele órgão técnico, com a finalidade do exame das emendas recebidas em plenário pelo projeto alterando vários dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, na parte relativa à Justiça do Trabalho, e do qual é relator o sr. Lúcio Bitencourt.

Espera-se que, na oportunidade, estando presente a maioria dos membros daquele órgão, venha a ser escolhido o relator do pedido de licença para processar o sr. Tenório Cavalcanti, que ali já se encontra desde o início da convocação extraordinária.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

Lisura do pleito; o Presidente do STE dirige-se aos partidos

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, dirigiu aos presidentes dos partidos políticos registrados na Justiça Eleitoral, a seguinte carta, solicitando a sua colaboração no aperfeiçoamento da execução da legislação eleitoral vigente:

"Senhor Presidente,

O Tribunal Superior Eleitoral cogita no momento da elaboração de instruções para o pleito de outubro, atualizando as que foram expedidas em 1950 e relativas ao alistamento, ao registro de candidatos, à propaganda eleitoral, às votações e à apuração.

Nessa oportunidade, e no uso do seu poder normativo, o Tribunal adotará medidas e providências visando, com a uniforme execução do Código Eleitoral, pôr côbro a irregularidades resultantes da prática desvirtuadora dos seus princípios e prejudicial à verdade eleitoral.

Para êsse objetivo, é que venho solicitar a colaboração do Partido a que V. Exa. dignamente preside, desde que muitas daquelas irregularidades escapam, pela sua feição e natureza, ao conhecimento do Tribunal.

O trato direto e constante com assuntos eleitorais naqueles seus vários aspectos, faculta aos partidos políticos o melhor conhecimento daquelas falhas, na prática, da legislação, ou da sua defeituosa aplicação, que redundam em fraude do alistamento e, consequentemente, do voto e da verdade eleitoral.

Indicar quais essas falhas e quais os casos de má aplicação dos dispositivos legais, com as sugestões para a correção de uma e outros, através de providências e medidas administrativas a serem adotadas nas "Instruções" em elaboração, — porque as legislativas escapam à competência do Tribunal — eis a colaboração que ora solicito a V. Exa.

Estou certo que o apêlo desta presidência terá a acolhida que espero, na segurança de que os propósitos dêsse Partido se casam com os dêste Tribunal — os de pugnar pela verdade eleitoral, como base da legitimidade da representação política, e substrato da própria democracia.

As observações e sugestões que houver V. Exa. por bem oferecer, solicito o sejam no mais breve prazo possível."

Desinterêsse do Govêrno pela sorte dos cafeicultores

Plenário do Senado

Há muitos mêses, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre auxílio aos cafeicultores prejudicados pelas geadas de 1953. Devolvido sem sôbre êle se pronunciar, o projeto foi convertido em lei por promulgação do presidente do Senado. Vários meses já transcorreram e, até hoje, nenhuma providência foi tomada para seu cumprimento.

Relembrando tudo isso, o sr. Othon Mader se referiu, ainda, no discurso do Presidente da República, pronunciado no Paraná, em que imensa lista de benefícios àquele Estado foi lida pelo sr. Getúlio Vargas. "Lista de pequenos atos meramente administrativos e de muitos outros de todos desconhecidos", observou o orador. No entanto, até hoje não se moveu o Executivo em socorrer os cafeicultores paranaenses ameaçados de falência, numa clara demonstração do desinterêsse do sr. Getúlio Vargas não só pela sorte do Paraná como dos cafeicultores.

ENCHENTES

Valdemar Pedrosa comunicou à Casa a existência de grave ameaça de novas enchentes no Amazonas, conforme vem sendo previsto e demonstra a subida das águas daquele Rio. "E sôbre o meu Estado — afirmou — pesa a ameaça de enchentes mais violentas do que a de 1953".

E. FERRO GOIÁS

O sr. Domingos Velasco protestou, com firmeza, contra o movimento da população de Araguari (Minas Gerais) que visa impedir a fixação da sede da Estrada de Ferro Goiás no seu Estado. Declarou o representante socialista que os goianos, unidos, exigem que a sede no seu Estado e que na defesa disso lançarão mão de todos os recursos, inclusive paralisando comércio e atividades. "Não temos, como os mineiros, o pistolão do Ministro da Justiça, a quem recorreram, mas lutaremos, por todos os meios, para que se faça justiça a Goiás", afirmou o orador.

URGÊNCIA

Foi requerida urgência para o veto do Prefeito, referente à lei do abono-família.

NOTURNA

Para apreciação do veto do prefeito à lei de abono-família, foi convocada, para às 21 horas, sessão noturna.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto que dispõe que o conserto de carga e descarga, nos portos organizados, seja feito com exclusividade por profissionais matriculados nas delegacias do Trabalho Marítimo.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Comício Pró-Salário Mínimo de Cr$2.400,00

A Comissão Intersindical do Movimento Pró-Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00 convida o povo para o grandioso comício que os trabalhadores do Distrito Federal realizarão, dia 18, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

Em praça pública, o operariado carioca pela voz legítima de seus tribunos solicitará a aprovação imediata do salário mínimo para todo o Brasil nas bases dos estudos das Comissões de Salário Mínimo.

Pela união dos trabalhadores livres do Brasil.

Pela vitória de nossa justa reivindicação.

A COMISSÃO

Concedida urgência para revogação das notas fiscais

Assembléia Fluminense

Começou, ontem, a derrocada da lei n.º 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda, com a aprovação, na reunião ordinária, do requerimento de urgência para o projeto do sr. Adolfo de Oliveira, que revoga a lei e restabelece a situação anterior.

A urgência somente foi aprovada depois de longos debates que se estenderam até o fim da hora regimental. O líder do govêrno, deputado Arino de Matos, desenvolveu sistemática obstrução. Ao mesmo tempo que proferiu discursos destinados somente a tomar tempo, determinava, nos momentos de votação, que a sua bancada se retirasse do recinto a fim de não dar "quorum". Entretanto, todos os esforços do líder governista revelaram-se baldados, pois a urgência foi finalmente aprovada, por 28 votos contra 2. Foi também aprovado, pelo mesmo número de votos, a convocação de uma reunião extraordinária para que o projeto revogatório pudesse ser apreciado em 1.ª discussão.

CHEIAS AS GALERIAS

Todas as galerias da Assembléia permaneceram literalmente cheias, ontem, desde às 14 horas, revelando o interêsse dos comerciantes e comerciários na revogação das notas fiscais. Durante os debates, nos quais tomaram parte os srs. Simão Mansur, Saramago Pinheiro, Adolfo de Oliveira, Oliveira Rodrigues (governista) e Alberto Torres, líder da U.D.N. a multidão que se encontrava nas galerias aplaudia tôdas as manifestações contrárias ao govêrno. Houve necessidade de uma severa advertência do presidente, sr. Taques Horta, no sentido de que mandaria evacuar as galerias, se o povo não se mantivesse silencioso, abstendo-se de qualquer intervenção.

Vitorino em Recife recomendando a candidatura Jarbas

Política Estadual

O senador Vitorino Freire, em viagem para o Maranhão, tocou no Recife, onde foi coordenar os seus antigos correligionários, sôbre os quais mantém influência, para apoio à candidatura do sr. Jarbas Maranhão ao govêrno daquêle Estado. Nesta capital, o sr. Vitorino conversou sôbre o assunto com o ministro João Cleofas procurando conseguir o apoio da UDN para o seu amigo sr. Jarbas Maranhão. No mesmo sentido procurou o governador Etelvino e depois, em companhia do deputado Jarbas, rumou à cidade de Arcoverde no interior de Pernambuco.

Conta o senador Vitorino Freire influir decisivamente para o êxito da candidatura do sr. Jarbas e está decidido a fazer campanha no Maranhão e em Pernambuco.

A UDN cearense e o sr. Jeressaiti

O deputado Virgílio Távora, secretário geral da UDN, informou ao reporter do D. C. que a UDN do Ceará não está desapontada com a campanha movida contra o sr. Carlos Jeressaiti, responsável por numerosas falsificações de licenças de importação. O sr. Virgílio Távora considera que o acôrdo UDN-PTB continua firme no Ceará e que não seria do seu caráter desprezar um aliado porque estivesse atravessando horas amargas.

O deputado Virgílio Távora, entretanto, não se manifestou solidário com as atitudes do sr. Jesessaiti.

Reassumiu o Governador do Amazonas

MANAUS, 16 — (D. C.) — Regressou a esta capital e já reassumiu o posto de Governador o sr. Alvaro Maia. Falando à imprensa, disse o Governador que abreviou o seu regresso por motivos de ordem administrativa. Confia o Chefe do Executivo amazonense que os partidos de maior expressão possam unir-se nas eleições de outubro, trazendo em consequência a paz política ao Estado, onde até o momento, já existem nada menos de quatro candidatos.

Passam para o PDC os petebistas baianos

SALVADOR, 16 (Asap.) — Com a abertura da campanha política para as sucessões estadual e municipal no Estado, no pleito que será realizado no próximo dia 3 de outubro, verifica-se substancial transformação nos quadros partidários baianos. Ontem, informamos a passagem, para o PR, de vários Diretórios e elementos de prestígio da UDN no interior do Estado; hoje, temos a registar que o grosso dos Diretórios do PTB está se passando para o PDC, sendo que, nêste caso, a transformação ocorre pela totalidade dos Diretórios, como aconteceu em grandes municípios, inclusive Ilhéus, considerado o mais importante depois da capital. Essa debandada política já era esperada, aliás, desde o ano passado, em virtude da crise surgida no PTB baiano e que culminou com o afastamento do deputado Joel Presídio, agora liderando o PDC aqui.

Prefeitura de Belo Horizonte

Os pequenos partidos mineiros iniciaram uma série de demarches no sentido de unidos concorrerem as eleições municipais de Belo Horizonte. Acentua-se que dessa coligação participará o PR que deverá inclusive indicar o nome do candidato, como agremiação mais forte eleitoralmente.

A UDN por sua vez segundo notícias da capital mineira, está propensa a indicar o nome do deputado Monteiro de Castro para sucessor do sr. Américo Gienneti.

Candidatura Pereira Pinto

O sr. Mendonça Pinto endereçou ao senador fluminense Pereira Pinto, feito candidato, sábado último, ao Govêrno do Estado do Rio, o seguinte telegrama:

"Senador José Carlos Pereira Pinto — Campos — Estado do Rio — Congratulando-me com a brava gente goitacaz, que num impulso de sadio patriotismo fêz jorrar da mais límpida fonte democrática para Governador da nossa querida terra natal no futuro quatriênio seu probo nome de cidadão prestante, aureolado por inestimáveis serviços prestados à comunidade campista, à pátria municipal da amazona Benta Pereira, do bispo Azeredo Coutinho, a mais robusta mentalidade do Brasil Colonial; do estadista José Bernardino Batista Pereira de Almeida Sodré, personificação da virtude política no primeiro reinado, o Ministro de Pedro I que, de uma feita, consultado pelo jovem imperador se aquiescia em voltar aos conselhos da Corôa, assim se externou: Majestade, honra de Ministro é como honra de donzela, uma vez perdida não mais se recupera, o deputado presidente da nossa primeira assembléia provincial onde orientou homens públicos da envergadura mental e moral de José Clemente Pereira, de Joaquim Gonçalves Ledo, de Januário da Cunha Barbosa, de Evaristo Ferreira da Veiga, de Joaquim José Rodrigues Tôrres, o futuro Itaboraí, e de Paulino José Soares de Souza, o futuro Uruguai; de José Alexandre Teixeira de Mello, poeta e membro fundador da Academia Brasileira de Letras que abalizados críticos literários, pela suavidade e doçura de suas poesias, dizem fazer lembrar o Vitor Hugo dos bons tempos, quando ainda não se tinha deixado influenciar pelo gongorismo; do aristocrático e heróico Almirante Saldanha da Gama, que tombou em Campo Osório, como um lídimo paladino da cavalaria; do esclarecido estadista conservador Tomás Coelho de Almeida, que vencendo a resistência da Junta do Coice tomou parte ativa na discussão e aprovação da mais humana das leis nacionais de Lourenço Batista, barão de Mirnecema, sobrinho de José Bernardino e cunhado de Tomás Coelho, médico de larga projeção eleitoral na zona norte do Estado, sólido esteio político de Alberto Tôrres e Nilo Peçanha em memoráveis campanhas cívicas e que escudado na autoridade moral do grande presidente do triênio de 97 a 900, libertou Campos do ignominioso chicote de Alberto Besamat; de José Carlos do Patrocínio, o titânico lidador da emancipação da raça oprimida do velho abolicionista Carlos de Lacerda; de Alberto de Faria, o continuador de Mauá, pela luminosa visão dos nossos fatos econômicos; do apolíneo Alcebíades Peçanha, um grande amigo da liberdade que encerrou a sua atividade diplomática no estrangeiro, fraternizando com os republicanos espanhóis no combate às hordas nazi-fascistas de Franco; do mavioso poeta Azevedo Cruz que cantou a beleza tropical da capital econômica da província fluminense; de Alberto Lamego, o revelador da formação social do povo campista; do meu pranteado amigo João Guimarães, a alavanca em que Nilo se apoiou para a reconquista do Estado em 1914, a advogado e homem público da progênie moral de José Bernardino; do impoluto general Cristovão Barcelos, meu amigo na adolescência e na juventude, o arquiteto militar da restauração democrática de 45; e do meu saudoso e glorioso amigo e chefe Nilo Peçanha, o maior dos campistas e o mais completo estadista brasileiro formado no regime republicano.

Congratulo-me sr. Senador Pereira Pinto, com a brava gente goitacaz, estou convencido de que a bandeira que empunhais e que tem a possibilidade de congregar em seu derredor a elite e o povo fluminense, tremulará vitoriosa no pleito de 3 de outubro vindouro e alimento a esperança de que sob a sua égide efetuar-se-á a ressurreição da desditosa Lázara, da nossa amada província, no passado tão altaneira quando carregava nos seus possantes ombros econômicos o império, e suas vilas e cidades enviaram ao parlamento os tipos mais representativos da cultura política brasileira. No presente, vergada ao pêso do infortúnio, aviltada, ofendida, humilhada, ultrajada a tal extremo que ainda em vida foi amortalhada num vastíssimo lençol de pano verde pelos pasteurianos indivíduos que penetrando nas suas sagradas entranhas, não contentes de lhe sugarem o sangue e de lhe corroerem os órgãos vitais, pretendem sepultá-la num mangue de imensas proporções, a fim de, como autênticos vermes da terra que são, lhe devorarem o cadáver indefeso. Afetuoso abraço.

Mendonça Pinto"

17 de Fevereiro — Diário de um Repórter

CASTELLO

ALMOÇO BAIANO

O sr. Rui Santos, que com certa leviandade vai abandonando a casa dos quarenta anos, reuniu ontem em sua residência para um almôço baiano escritores, políticos e jornalistas. Lá estavam os srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara, Antônio Balbino, Ministro da Educação, José Augusto, Carlos de Lima Cavalcanti, general Nelson de Melo, José Lins do Rego, Amando Fontes, Luís Jardim, Raul Pila, prof. Deolindo Couto, Clemente Mariani, Gastão Cruls, Vitor Espírito Santo, o editor José Olímpio, Valdemar Cavalcanti, Francisco de Assis Barbosa e outros.

OPÇÃO

O sr. Amando Fontes decidiu-se afinal. Não pretende mais concorrer à reeleição como deputado por Sergipe, Estado que representou em 1923, 1934, 1945 e 1950.

— Agora é só música e literatura — disse.

CONSELHO

O sr. Afonso Arinos foi ontem comprar dólares no câmbio livre, abrindo mão assim, da prerrogativa concedida aos deputados de trocarem no câmbio oficial 2 ou 3 mil dólares. O cambista, que o reconheceu e que é seu admirador, louvou-o pelo desprendimento, mas lhe disse que realmente se sentia apreensivo com sua ausência do Brasil nêste momento.

INTERVENÇÃO

O sr. Arnaldo Cerdeira, aparteando o sr. Herbert Levy, disse que o sr. Getúlio "interviu" em São Paulo. O sr. Cabanas retrucou dizendo que o Presidente pode "interver".

NO CARNAVAL
A PLÁSTICA FEMININA EXIGE MEIAS
"BAILARINA"
Elásticos, perfeitos e muito resistentes, as Meias BAILARINA completam, a rigor, a elegância de uma fantasia que realce a beleza feminina
Em 2 Tipos
• Bailarina
• Zá-Zá - conjunto c/ calça
• Rendadas, em fio lastex
• Côres: preta-carne-rosa
Cr$ 430,00
Vogo Publicidade
Pelos menores preços nas
casas olga
a tradição do comércio de meias
R. DO OUVIDOR, 122 — R. URUGUAIANA, 20/22 — AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — AV. N. S. DE COPACABANA, 794

VOCÊ AINDA NÃO LEU
Memórias do Cárcere?

Candidatura Mendes de Moraes ao Senado

Não obstante os jornais haverem noticiado ter sido lançada a candidatura do general Angelo Mendes de Morais a senador pelo Distrito Federal, podemos assegurar que a mesma não foi, ainda, apresentada pelo PSP e que nem houve autorização do general ex-prefeito para êsse fim, sendo que, até o presente momento o general Mendes de Morais não se encontra filiado a nenhum partido.

Impugnado o nome do sr. Alberto Borgerth

A bancada de vereadores do PSD vai impugnar a candidatura do sr. Alberto Borgeth, indicada pelo sr. Amaral Peixoto, presidente da seção regional do partido, para o cargo de secretário de Saúde na próxima renovação do Secretariado Municipal.

Para isso haverá uma reunião amanhã, às 11 horas, na sede do partido, quando o sr. Amaral Peixoto será interpelado a respeito. O sr. Amaral Peixoto está sendo acusado de ter agido, no caso, de maneira inteiramente pessoal, sem qualquer consulta ou simples participação de seus passos aos representantes pessedistas na Câmara Municipal.

Osório Borba e candidato a vereador

— Sou candidato à vereador, no Distrito Federal, já indicado pelo Partido Socialista. Com esta declaração o sr. Osório Borba procurou desfazer uma versão nos últimos dias espalhada inclusive entre os amigos que costumam sufragá-lo: a que desistiria da sua candidatura a vereador, nesta capital, para disputar a deputação federal em Pernambuco.

Acrescentou-nos o ex-vereador socialista:

— Minha candidatura, por Pernambuco, é uma simples e vaga possibilidade. Depende de uma série de fatores difíceis de se verificarem. Sou candidato — isto é que é certo — à Câmara Municipal carioca.

Cazuza o calouro gozado...
Ermelindo Goiabeira (Doiiii..)
Professor Raimundo e D. Indalécia...
Aristides Barlavento e seus companheiros...
Dr. Jequitibá Moreira e seu secretário...
TODOS ESSES PERSONAGENS GOZADISSIMOS APARECEM em
A CIDADE SE DIVERTE
O CARTAZ HUMORÍSTICO DO MOMENTO, LOGO MAIS, ÀS 21.30 hs na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Produção de HAROLDO BARBOSA
apresentação de
NATA · Máquinas de costura
Rua Buenos Aires 192

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 17 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

O caos paulista

NÃO passou despercebida aos observadores do caos paulista a estranha presença do sr. Roberto Alves na convenção rebelde de Ugo Borghi deitando comunicações à imprensa na qualidade de porta-voz do Presidente da República. Ainda que não invocasse o inesquecível sr. Roberto Alves essa qualidade, sabe-se hoje que êle reconquistou seu pôsto de secretário particular do chefe do Govêrno, em que pese às contrariedades do sr. Lourival Fontes e apesar da falta de nomeação. Seu comparecimento à convenção rebelde do marmiteiro foi, assim, um ato inspirado e traduz um dos aspectos do jôgo aparentemente complexo, na realidade muito simples, singelo até, do sr. Getúlio Vargas, na política paulista.

Não sòmente o presidente explora as divisões internas, como ainda procura criar aparência de outras cisões, para desmoralizar de tal sorte os políticos de São Paulo e oferecer ao país um panorama tão equívoco, que se possa justificar qualquer ato de intervenção que êle venha a praticar contra aquêle Estado.

Êsse sr. Roberto Alves, cujo nome figura hoje no noticiário dos jornais como um sinal dos tempos, é um simples empregado do sr. Getúlio Vargas, um moço que o serviu nos últimos meses de Itu e ao qual êle deu qualidade de prócer getulista, estimulando-o a engrossar e a se tornar importante, como recompensa dos serviços domésticos na estância. Se êle surge agora como personagem num ato da política de São Paulo, é que seu patrão deseja, por seu intermédio, obter determinado efeito, e um efeito desmoralizador como o instrumento o indica.

Como se sabe, o sr. Borghi foi declarado "fora da lei" pelo PTB oficial paulista, intérprete do pensamento do sr. Getúlio Vargas, em nome de quem negocia a escolha de um candidato comum à sucessão paulista. O chefe do Govêrno, que já engoliu alguns candidatos que não eram da sua conveniência e que não conseguiu fazer engolir outros que lhe convinham, não recua diante de nada, no seu propósito de perturbar a vida paulista. Assim é que não hesitou em mandar um de seus validos desautorizar pùblicamente a direção do PTB. Não há a menor dúvida de que quando o sr. Alves disse, em nome do sr. Getúlio Vargas, que o presidente não autorizou ninguém a falar em seu nome em São Paulo, êle estava dando conta direitinho do recado. Não que o chefe do Govêrno pense em apoiar as atividades do rapaz, ou fazê-lo seu porta-voz paulista. O que êle pretendeu foi tão sòmente estender um pouco mais a área da desmoralização paulista, envolvendo nela seus amigos, seus correligionários, os homens que habitualmente fazem a sua política e com os quais conversavam os paulistas, na esperança de afinal encontrar uma saida.

O jogo no Estado do Rio

NÃO é de agora que se fala na liberdade assegurada à jogatina no Estado do Rio, hoje transformado em feudo da família Vargas. A jogatina na terra fluminense é apoiada pelo govêrno, pelas autoridades e por todos que, com uma parcela de poder público, dela tiram proveito e proventos ilícitos.

De vez em quando a Polícia do coronel Feio finge uma investigação às cidadelas da batota. Mas é sòmente para despistar a opinião pública escandalizada. Depois da investida, as coisas retomam o ritmo normal, isto é, joga-se francamente em quase todo o território do Estado.

Notícias provindas de Teresópolis e Miguel Pereira informam que nas duas cidades fluminenses o jôgo foi reaberto com tôdas as pompas. Combinação feita entre o delegado de Teresópolis, os prefeitos e os chefes políticos. Os hotéis privilegiados estão em atividade escandalosa, sob a proteção das autoridades e, ao que dizem, isentos de qualquer intervenção oficial. Ninguém tentará se meter no negócio que, além de tudo, tem objetivos políticos.

Ora, existe na Câmara dos Deputados uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Jôgo. Os membros dessa Comissão devem, quanto antes, mandar sindicar a verdade naquêles municípios e interpelar, a respeito, o almirante desarvorado que governa o infeliz Estado do Rio. Pelo menos, como uma satisfação à opinião pública.

O tifo em Copacabana

HÁ poucos dias, comentamos o fato de quatro casos de tifo no Hospital "Pedro Ernesto" em Vila Isabel, lugar, aliás, propício à erupção dêsse mal, em face das suas péssimas condições sanitárias, inclusive a falta de esgotos na maioria das suas ruas. Apesar das notícias dos jornais e do pânico que se espalhou, naquele bairro, o Secretário de Saúde da Prefeitura desmentiu o ocorrido. Pela linguagem dêsse desmentido, sem caráter oficial, via-se o intuito de acalmar a população.

Previamos, em face daqueles casos de Vila Isabel, o aparecimento de outros na cidade, pois as autoridades sanitárias nenhuma providência tomaram, pelo menos com o conhecimento do público. Os jornais acabam de registrar um novo caso de tifo, agora em Copacabana: a vítima foi uma filhinha do porteiro do um edifício. Os moradores do prédio e da rua onde o mesmo está localizado, muito justamente, acham-se alarmados, porque naquele trecho residem centenas de crianças que estão expostas ao contágio da enfermidade.

Cumpre acrescentar que no referido edifício moram cinquenta famílias, em cujos apartamentos quase nunca aparece água para as necessidades cotidianas. Essa situação de insegurança sanitária reclama uma medida urgente das autoridades responsáveis pela saúde da população. Não sabemos se o Secretário de Saúde vai também desmentir o caso de Copacabana. E' bem capaz. Se o seu intuito é acalmar o povo, a conduta deve ser outra: é mostrar a êsse povo que na Capital da República existe um serviço encarregado de zelar pela sua vida, com medidas decisivas e prontas.

Tratamento desigual

O GOVÊRNO reconheceu expressamente a necessidade de aumentar os salários à vista do alto custo da vida. Mas só sabe fazer cumprimentos com o chapéu alheio. Quer que as emprêsas privadas elevem os níveis dos ordenados, enquanto se opõe à melhoria dos vencimentos dos servidores públicos.

Essa contradição evidencia os propósitos demagógicos das campanhas oficiais. E, também, certa ingenuidade. Porque se todos os assalariados aumentam os seus ganhos, como vem acontecendo, será absurdo pensar que os funcionários do Estado continuarão indefinidamente recebendo as atuais mensalidades.

E isso terá de se verificar em breve prazo. O Tesouro paga mal. Milhares de servidores não percebem, sequer, o salário mínimo. No entanto, a vida, para êles, também subiu. Dêste modo, como são igualmente filhos de Deus, estão exigindo tratamento mais justo e humano por parte do Gvoêrno. Suas reivindicações são tão legítimas como as dos trabalhadores das entidades privadas.

Parece claro que a questão da carestia não se resolve com majoração de ordenados. Mas, se o Govêrno adota tal orientação, elevando vencimento de umas classes, deve fazer o mesmo com as demais, a fim de não agravar sua posição dentro da coletividade. Os funcionários da União não podem ser considerados párias.

O GOVÊRNO CONTRA A NAÇÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O drama que o Brasil está vivendo, há três anos, é o de um país em luta com o seu Govêrno, para impedi-lo de aniquilar as instituições e o regime político em que, à exceção do sr. Getúlio Vargas e seu grupo, de um lado; e dos comunistas, de outro, todo o resto da Nação quer viver. Os governos costumam ser os naturais mantenedores da ordem. No caso brasileiro, porém, o Govêrno é o desordeiro, e à Nação incumbe fiscalizá-lo, policia-lo, reprimir-lhe os intentos antidemocráticos e golpistas. Esta situação paradoxal vem-se mantendo há três anos e só por milagre poderá suportar os dois que faltam para uma solução normal.

E' preciso policiar o Govêrno

NADA mais difícil, com efeito, do que encontrar as soluções normais e ordeiras, quando o Govêrno está empenhado em subverter a ordem e passar à ilegalidade. Seus menores atos são tiros, flexas, pedradas contra o regime. Se, por enquanto, só tem conseguido quebrar vidraças e louças, não é por falta de vontade de atingir as paredes mestras e os muros de sustentação: é que o sr. Getúlio Vargas percebeu que seria repelido, com pesadas perdas, caso investisse escancaradamente contra seu verdadeiro objetivo. Isso o tem obrigado a contentar-se com as pequenas manobras diversionistas, que ocultam a tentativa de flanqueio e envolvimento com que deve ser preparada a ofensiva final.

A Nação, habituada a submeter-se ao policiamento governamental, estranha profundamente êsse modo de vida diferente, que lhe transfere a responsabilidade do policiamento, com a agravante da missão especial de exercer êsse policiamento contra os que têm a Chefia da própria Polícia e, não obstante, querem a desordem, a indisciplina, a baderna e procuram, por todos os meios, implantá-las em nossa vida política, econômica e social.

Para o sr. Getúlio Vargas, o regime político em que vivemos, foi apenas a escada que lhe permitiu galgar o Poder. Nenhum outro compromisso o liga à democracia Êle não ama, nem aprova o regime (que limita os períodos de govêrno e a amplitude dos poderes do Executivo), não deseja ê-lo florescente e próspero, pelo contrário, esforça-se por debilitá-lo, para não encontrar resistência. Governa, pois procurando abatê-lo, num trabalho típico de quinta coluna, o trabalho traiçoeiro do falso defensor que vai minando as defesas, para que, na hora aprazada, o sistema defensivo não funcione e o inimigo seja bem recebido pelos supostos combatentes, na verdade seus aliados.

Garantias de vida para as instituições

EM tais condições, mancomunado o Govêrno com os adversários do regime, a quem confiar a defesa das instituições vigentes? À Nação, que deve estar pronta para reagir ao primeiro gesto suspeito, e que deve clamar diàriamente, a todos os instantes, pela preservação da legalidade. A subversão, quando promovida pelo Govêrno, tem características especiais. Não precisa o sr. Getúlio Vargas fazer arruaça para conquistar posições-chaves: essas posições, êle as tem, como tem o aparelhamento estatal organizado para a manutenção da ordem.

Seu trabalho, portanto, é o de ir transmudando a ordem existente, ora arrancando ao próprio Congresso leis que sirvam aos seus propósitos, ora passando o Congresso pra trás e expedindo decretos, regulamentos, portarias, de conteúdo legislativo, pelo qual se modifiquem direitos, garantias e institutos, sem qualquer participação das Câmaras.

Isso feito — e é o que se tem feito — já o regime será (e é) de meia-ditadura. Mais alguns passos no mesmo sentido, e se o mecanismo mantenedor da ordem fôr chamado a agir de modo efetivo e eficaz, já não estará defendendo a Constituição e o regime de 1946, mas a pessoa e o regime do sr. Getúlio Vargas.

Nessa mágica besta é preciso não deixar cair a Nação. E' um dever de fidelidade ao regime advertí-la diàriamente dos riscos a que se expõe, como donzela inocente, por excesso de candura. O tarado está aí, à vista, desafiando as medidas de precaução e as garantias de vida que a vítima escolhida implora.

Temores de novos encargos dos EE. UU.

ALVIN SIVAK

Otto Weyland

WASHINGTON, 15 (INS) — Alguns legisladores expressaram crescentes temores sôbre quaisquer novos compromissos de fôrças norte-americanas para a luta na Indo-China.

Entretanto, a urgência do problema, ao que parece, está se reduzindo, pois os funcionários franceses expressaram sua confiança em que a ameaçada Capital do Estado de Laos possa ser defendida, não obstante a grande ofensiva comunista.

Em Tóquio o general Otto Neyland, comandante da Fôrça Aérea no Extremo Oriente, anunciou que foram remetidos aos franceses, na Indo-China, doze bombardeiros leves B-26, a fim de serem utilizados pelos pilotos aéreos franceses.

Enquanto isso a Comissão de Relações Exteriores do Senado se propõe conferenciar com o secretário interino de Estado, Walter Bedell Smith e o almirante Arthur W. Rodford, chefe do Estado Maior Conjunto, sôbre a situação indo-chinesa, em uma sessão secreta.

O senador John F. Kennedy, democrata, por Massachusetts, declarou que o envio de técnicos norte-americanos não era necessário, porque os franceses podem proporcioná-los, e advertiu contra tal procedimento norte-americano. — (INS).

Ciência ao Alcance de Todos

SARAMPO

O SARAMPO forma dentro do grupo das doenças infecto-contagiosas de carater agudo, produzida por um virus filtrável, e caracteriza-se por apresentar ao lado da febre, cuja curva é típica, manifestações catarrais das vias respiratórias superiores e das conjuntivas, acompanhadas de uma erupção cutanea bastante típica.

Vários tipos de germes já foram descritos e responsabilizados como causadores de sarampo, mas em verdade, o mais provável, é que o sarampo seja determinado por um virus filtrável que inicialmente faz uma disseminação pelo sangue, ou seja uma viremia, atingindo depois as secreções nazais.

E' uma doença característica da primeira infância, atingindo principalmente as crianças entre os dois e cinco anos, não havendo qualquer distinção para raça e o estado de higiene das crianças. Raramente porém atinge as pessoas adultas, mas quando êste fato acontece, merece o doente cuidados especiais, principalmente a gestante que segundo alguns autores parece ter uma certa disposição a se contaminar. O feto pode ser contaminado através da placenta, sendo atingido pela doença, e as lesões nele produzidas, principalmente quando a idade dêste é inferior ao terceiro mês, são muito sérias a ponto de muitos obstetras considerarem como medida indispensável a interrupção da gestação para evitar o nascimento de crianças monstruosas ou portadoras de graves lesões, principalmente para o lado da esfera do sistema nervoso.

A INCUBAÇÃO do sarampo é de 9 a 11 dias, sendo os primeiros sinais a febre que ràpidamente atinge 39° e até 40°, ao lado de um mal-estar geral, logo depois, o exame da mucosa bucal e da garganta apresenta pequenas manchas vermelho-escuras, principalmente na parede posterior da faringe, e que podem ser tomadas como um sinal patognomonico do sarampo. Ao 13.° ou 14.° dia após a contaminação a erupção se faz presente, tomando todo o corpo. Geralmente, esta é a fase máxima, pois as complicações são raras, quando existem porém são mais sérias para o lado dos rins, traduzindo-se por uma nefrite.

No sangue dos animais como no do homem existem uma série de substâncias, entre as quais a gama globulina cujo emprêgo em medicina aumenta de dia para dia

Como acontece a tôdas as doenças do grupo, o sarampo é uma doença que só ocorre uma única vez, pois a doença dá imunidade, sendo que são muito raras as pessoas que tiveram duas vezes sarampo. Segundo autores esta imunidade é transmitida, pelo leite, às crianças protegendo-as durante os primeiros meses de sua vida, contra o virus.

ATE' a alguns anos atrás, o sarampo não tinha qualquer tratamento, a não ser os medicamentos sintomáticos, combatendo a febre, e a infecção secundária da pele. Atualmente, os meios médicos estão em busca de uma vacina que venha a eliminar o sarampo, sendo que já existe uma vacina para imunização ativa, mas os resultados ainda não são definitivos, necessitando ainda de uma série maior de experiências em laboratório, para poderem ser lançados ao consumo. Entretanto uma vacinação passiva, terapêutica, já existe trazendo reais benefícios. A vacinação passiva natural é encontrada nas crianças nascidas de mães que tiveram sarampo na infância.

A imunização passiva terapêutica é feita em dois grupos: um realizado com o sôro convalescentes rico em anticorpos de modo que permite uma imunidade temporária, mas eficaz, e ao mesmo tempo podendo ser empregado para abrandar os sintomas da doença; o outro empregado para obter a uma imunização, a gama globulina que é originária do plasma sanguíneo concentrado, e retirado de pessoas que tiveram sarampo.

O GRANDE emprêgo da gama globulina contra o sarampo é nas gestantes, com menos de três meses de gestação, com o objetivo de proteger o feto contra as más formações que podem ocorrer. Esta é aplicada sempre que ocorre um surto em uma região, e nas crianças débeis cujas condições levam os médicos a tomar medidas para protegê-las contra a doença que lhe pode ser fatal.

O sarampo, esta simples doença, a que todos os pais estão acostumados, ainda não foi dominado, mas os acidentes fatais já diminuiram bastante e principalmente no que toca a defesa da gestante, e do novo ser que está se formando. A gama globina é o primeiro passo para imunização contra o sarampo, e cremos que num futuro provavelmente não muito remoto, a imunização preventiva será uma realidade.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os pequenos não foram indenizados na Via Dutra

COM a abertura da estrada Rio-São Paulo (rodovia "Presidente Dutra") numerosas desapropriações foram feitas. O DNER ficou de idenizar a todos os proprietários atingidos pelo traçado da grande estrada mas, até aqui, apenas os com grandes importâncias a receber foram atendidos. Os pequenos, sem pistolão e sem outros apadrinhamentos, continuam batendo às portas do Departamento, sem serem satisfeitos. E' o que nos manda dizer o leitor Castilho Neto, de Guaratinguetá, na carta abaixo:

"Vem a Rodovia Presidente Dutra realizando, diàriamente, o milagre de transformar as "cidades mortas" do Vale do Paraíba, em centros comerciais, industriais, educacionais e turísticos de primeira ordem. Da velha e tortuosa estrada de terra batida que se tentendia entre Rio e São Paulo, restam, hoje, vagas lembranças... das peripécias que ofereciam ao viajor. Se chovia, era aquela agonia: carros atolados, atravancando a via, à espera de um colono mais prestativo com a junta de bois. Havia sol? Aguente a poeira! Hoje, se bem que a "Presidente Dutra" não esteja concluída, viajar no Vale do Paraíba é um prazer que se renova sempre que haja oportunidade.

Mas o que o automobilista não sabe é que o encantamento de uma chispada nessa pista de asfalto custou e está custando, ainda, o sacrifício de muita gente".

O sr. Castilho Neto nos mandou uma foto de Aparecida, prosseguindo sua carta assim: "Vejam a foto acima. E' uma vista parcial de Aparecida do Norte, deixando ver pitoresco aspecto da "Presidente Dutra". As margens dêsse trecho, como ao longo de toda a estrada, chácaras e quintais de modestos proprietários foram sacrificados. O DNER desapropriou-os desde há longa data. Milhares de moradores foram desalojados de suas propriedades. Outros as tiveram mutiladas em 30, 40 e ate mesmo 80 por cento. Mas sòmente os apadrinhados receberam indenização. A maioria dos prejudicados aguarda, há anos, a chamada que o DNER ficou de fazer-lhes, para a devida recompensa.

Certo, mesmo, ninguém sabe como anda o caso. O DNER tem se recusado a prestar qualquer informação aos interessados. Ao sr. Horácio Silva Ferreira, por exemplo (processo 829-49 C. F. Valor: Cr$ 11.319,00), informou o Departamento, em São Paulo, que os seus papéis encontravam-se no Rio. Bate o cidadão à Capital da República. "Os papéis estão em São Paulo", foi o que ouviu no DNER carioca. Confusão. Recursos de mau pagador. E vai agora um cristão ficar nesse vaivém entre Rio e São Paulo, gastando o que não pode, perdendo horas de trabalho.

Governar é abrir estradas, Mas, será assim, à custa alheia? Com o sacrifício moral e o prejuizo material de quem não tem carro? Não está direito. O DNER precisa providenciar o pagamento da indenização das vítimas do progresso. Ou pelo menos tranquilizá-los, com uma informação honesta do andamento dos respectivos processos".

Batista x católico

Do leitor Pedro R. Botelho:

"Ainda repercute na opinião pública e de maneira condenàvel a facilidade com que os dirigentes da Igreja Católica Apostólica Romana conseguem dinheiro do Erário para as solenidades que organizaram.

Apesar das opiniões contrárias de elementos da mesma Igreja, que se manifestaram no Congresso Nacional, nem por isso cessam os pedidos de subvenção. De nada têm valido as palavras candentes dos parlamentares que ameaçaram, até, fazer comícios contra o abuso que se está generalizando cada vez mais. Lendo o "Diário do Congresso" e "Jornal do Brasil", encontramos elementos comprobatórios de que os programas organizados para comemorações, congressos ou simples festas de aniversários, já estabelecem pedidos de subvenção aos poderes públicos, na certeza de que nada lhes será negado. E levam a sua audácia ao ponto de constituir comissões de parlamentares para mais fàcilmente conseguirem o seu intento. Em seguimento, as provas documentárias: "Projeto de lei da Câmara dos Deputados, n. 34, de 1954: "Art. 1° — E' concedido o auxílio especial de Cr$ ...... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) às comemorações do bicentenário da fundação da Paróquia do Triunfo, a 11 de março de 1954, e bem assim, para o consêrto geral da histórica Igreja Matriz da cidade do mesmo nome, no Estado do Rio Grande do Sul. Art. 2° — Para o efeito previsto no artigo anterior, o Poder Executivo é autorizado a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial até o montante nêle referido, que será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional, cujo pagamento será feito à Comissão Diretora das festividades comemorativas, nas pessoas de seus presidentes e tesoureiro geral. Art. 3° — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário". Êste projeto foi publicado no "Diário do Congresso" de 30 de janeiro dêste ano, pag. 103.

Para a Segunda Grande Manifestação Religiosa do II Centenário a realizar-se em setembro próximo, a Comissão de festejos organizou um vasto programa, destacando-se os seguintes itens: "Obtenção de um fundo de cinco milhões de cruzeiros para as despesas iniciais, através da contribuição pessoal obtida de terceiros, de uma Comissão de Fundos; 2° — Obtenção de auxílios dos poderes públicos. A fim de obter o apoio do Govêrno Federal a essa realização, foi constituida uma comissão parlamentar composta dos deputados Loureiro Júnior, Cunha Bueno e Ernesto Pereira Lopes".

Aqui cabe, pois, um apêlo aos srs. deputados que em uma das reuniões da Câmara, realizada em dezembro p. p. manifestaram-se contrários a êsses escândalos oficiais. Cumpram a promessa, srs. deputados. Já é demais!"

DIÓGENES QUATROCENTÃO



— *Não é possível adiar mais. Tenho que encontrar um homem...*

Salário mínimo e cálculos

MAURICIO DE MEDEIROS

SE esta questão de salário mínimo fôsse posta em têrmos isentos de paixão demagógica, o govêrno certamente prestaria uma atenção cuidadosa ao minúcioso e ponderado feito sôbre o assunto pelo Departamento de Engenharia do Sindicato da Indústria de Construção Civil.

Até aqui tudo quanto eu tinha lido a respeito repousava apenas no bom-senso. Era realmente absurdo que subitamente se elevasse o salário mínimo ao dôbro de seu valor atual. Isso significaria que o custo da vida tinha dobrado — o que não chega a ser exato. E adotado que fôsse pelo govêrno êsse critério, êle teria imediatamente de dobrar todos os vencimentos de civis e militares que vivem à custa do Tesouro.

Por outro lado, na defesa dêsse incrivel aumento do salário mínimo o argumento pueril e inconsistente do presidente da respectiva Comissão é, apenas, o de que os patrões podem pagar êsse salário mínimo dobrado, sem necessidade de despedir empregados. Para provar essa leviana afirmação o que faz êsse economista é apoiar-se em dados de movimento bancário, empréstimos, compensação de cheques, vendas etc. Ora, nada disso informa sôbre os lucros dos patrões, mas apenas sôbre a movimentação de dinheiro e mercadoria

Dados sôbre habitação, vestuário, transportes, que seriam os capazes de indicar a percentagem exata do aumento do custo da vida — não foram tomados em consideração na determinação daquele quantitativo do salário mínimo.

Há mesmo uma evidente contradição nas afirmações do presidente dessa Comissão. Ele diz que o aumento do salário mínimo não produzirá elevação do custo da vida. Mas acrescenta, entretanto, que já os preços de tôdas as utilidades estão subindo, antes mesmo de ser alterado o salário mínimo. Ora, é evidente que essa elevação do custo das utilidades corresponde a uma espécie de defesa prévia dos empregadores, procurando maiores recursos com que enfrentam aquêle tremendo aumento do salário mínimo, de forma a não se verem compelidos a cessar as suas atividades.

A atual alta do custo da vida é, pois, já uma consequência da simples ameaça da elevação do salário mínimo na proporção proposta por aquela comissão.

O estudo do Departamento de Engenharia do Sindicato da Indústria da Construção Civil mostra em primeiro lugar que a base de índice para o cálculo feito pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho está errada, pois foi a do ano de 1951, quando o atual salário mínimo entrou em execução em 1952. Logo o índice a tomar deveria ser o dêste último ano. Se assim fôsse feito, o índice seria o de 805 e não o de 583. E tomando êsse índice para os 1.200 cruzeiros atuais, o salário que corresponde a índice 1.033 dêsse quantitativo, seria 1.539 cruzeiros, ou sejam 1.540 cruzeiros, que tal seria o novo salário mínimo a decretar, se o que visasse fôsse realmente acompanhar a elevação do custo da vida, na qual já se ressentiu de 51 para 52 a fixação do salário mínimo de 1.200 cruzeiros determinada em fins de 51.

E' um estudo que impressiona pela honestidade dos dados em que se funda.

Ao contrário disso, os da Comissão do Salário Mínimo são aleatórios e as afirmações do respectivo presidente para justificá-las fogem a qualquer base propriamente estatística.

São meras induções opinativas, que se resumem em assegurar que os patrões podem pagar... Em verdade quem vai pagar não serão os patrões e sim tôda a massa da população, inclusive os próprios beneficiados!..

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-0465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3783

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

DE NATUREZA ECONÔMICA O MAIOR NÚMERO DE PROPOSTAS ARGENTINAS À CONF. DE CARACAS

Visará, principalmente, a defesa dos preços das matérias-primas — Contra as tarifas aduaneiras — Problemas políticos e jurídicos

BUENOS AIRES, 16 (Por Luis Clur, da UP) — A Alemanha levará à próxima Conferência de Caracas proposições em sua maioria de caráter econômico, vinculados principalmente à defesa dos preços das matérias primas, segundo se indicou hoje à "United Press" em esferas chegadas à delegação argentina.

As mesmas fontes acrescentaram que a Argentina irá à Décima Conferência Interamericana de Caracas para prestar seu apoio a todos os planos que sirvam à expansão do comércio regional. À coordenação das economias entre os países do continente e à inversão de capitais, com vistas à exploração equilibrada de tôdas as atividades.

OS ASSUNTOS JURIDICOS

Em círculos diplomáticos argentinos se fêz notar que nos assuntos jurídicos e políticos reafirmará, uma vez mais, seu tradicional respeito ao princípio de soberania, dentro do conceito de que os problemas da América "não são alheios ao sentimento argentino".

A delegação argentina, que será chefiada pelo Ministro de Relações Exteriores, Jerônimo Remorino, tem trabalhado nestes últimos dias na análise dos assuntos políticos, econômicos, sociais, culturais e de organização contidos no temário da Conferência de Caracas.

Antecipando que o maior número de proposições que a Argentina levará ao conclave são de natureza econômica, em esferas chegadas à delegação se informou que a delegação fará uma apaixonada defesa dos preços das matérias-primas, advogando por uma relação entre os preços que recebem os países produtores por seus produtos primários e o que devem pagar pelas mercadorias que importam.

CONTRA AS RESTRIÇÕES AO COMÉRCIO

Também apoiará tôda iniciativa tendente a reduzir as restrições no comércio internacional, assinalando-se em círculos argentinos que as proposições do Comité Randall e o relatório de Milton Eisenhower, quanto à liberalidade de tarifas aduaneiras, serão pontos de apoio para que os países produtores pressionem os Estados Unidos a fim de que aceitem essas sugestões.

A Argentina proporá medidas para manutenção do poder aquisitivo das divisas que se acumulem como consequências de uma situação de emergência, e reafirmará a linha de integração econômica que traçou com o Chile, Paraguai e o Equador.

A posição argentina, com respeito aos problemas políticos e jurídicos, será sumamente cautelosa. Não se pôde estabelecer a intervenção do comunismo internacional nas Repúblicas americanas. Não se tem tampouco uma impressão real se a conferência irá mais além da resolução tomada em Bogotá, quando se condenou a ação do comunismo e se sugeriu a adoção de medidas para impedir as atividades que "tendam a subverter pela violência as instituições".

COMUNISMO

Em seu relatório sôbre a infiltração comunista na Argentina, a delegação nacional assinalaria que, no âmbito argentino, o problema foi dominado com as medidas de caráter social e econômico implantadas pelo govêrno, pois permitiram reduzir a cifras mínimas o número de adeptos comunistas. Teme-se, contudo, que a discussão do problema do comunismo na América provoque debates e atritos entre as delegações, se é que existe algum propósito de levar à reunião o "caso guatemalteco", segundo a definição dos EE. UU.

COLONIAS

Estima-se que a Argentina desempenhará um papel decisivo, quando se discutir o relatório a ser prestado pela comissão que estudou a adoção de métodos pacíficos para a abolição do colonialismo e ocupação de territórios americanos por países extra-continentais.

Tôdas as sugestões para a eliminação do colonialismo contarão com o imediato apoio argentino, e se antecipa que o chanceler Remorino não deixará passar a oportunidade de fazer uma nova reafirmação dos direitos nacionais sôbre as ilhas Malvinas.

Também prestará seu apôio à revisão do Tratado de Bogotá sôbre soluções pacíficas, sugerindo medidas adequadas para resolver os conflitos em forma que nenhuma controvérsia que surja entre Estados americanos possa ficar sem solução definitiva dentro de um prazo razoável.

CONTRA A CÔRTE DE JUSTIÇA

A Argentina, segundo se antecipa em círculos diplomáticos, não se mostrará partidária, pelo momento, da criação de uma Côrte Inter-Americana de Justiça. E' provável que, de acôrdo com a tese sustentada pelos delegados à Conferência Inter-Americana de Jurisconsultos, celebrada recentemente em Buenos Aires, se estude a formação de uma nova convenção inter-americana.

Considera-se aqui que se verificarão longos debates quando se discutir o regime de asilados, exilados e refugiados políticos. Existe um projeto, aprovado pela Conferência de Jurisconsultos, pelo qual "nenhum Estado está obrigado a entregar a outro, ou a expulsar de seu próprio território, a pessoas perseguidas por motivos ou delitos políticos".

A consideração dêste assunto tocará, especialmente, o caso Haya de La Torre, no caso de os representantes da Colômbia não resolverem o problema antes que se reuna a próxima conferência.

De tôdas as maneiras, a Argentina é partidária de que os casos particulares e vigentes, como o de Haya de La Torre, não se abordem em conferências, que, como a de Caracas, legisla só para o futuro.

Nos assuntos sociais, a Argentina apoiará as medidas tendentes a promover os direitos humanos, sem menoscabo à soberania nacional e ao princípio de não intervenção. Apoiará o desenvolvimento do movimento cooperativista e as medidas que tendam a evitar o êxodo rural.

Ainda elevado o ágio do dólar americano

Quase 100 milhões de cruzeiros a receita dos ágios no leilão de ontem — Resumo oficial das transações

Nenhum dólar-americano sobrou dos 900 mil a 120 dias e de igual soma a 180 dias, ontem apregoados na Bôlsa de Valores desta capital. O ágio atingido, se bem que menor do que no leilão anterior, ainda foi elevado — máximo de Cr$ 137,00 e mínimo de Cr$ .... 120,10, na 5.ª categoria, prazo de 180 dias; e máximo de Cr$ .... 123,50 e mínimo de Cr$ 121,00, também, na 5.ª categoria, a 120 dias.

Foram licitados também, dólares chilenos, finlandêses, norueguêses, poloneses e tchecos-eslovacos, e, o que é significativo, o total das operações ascendeu à casa dos Cr$ 91.111.600,00, situando-se, portanto, como o leilão mais produtivo que até agora se realizou no país.

RESUMO OFICIAL

Damos, abaixo, a íntegra do resumo oficial:

Espécie de divisas	Categ.	MONTANTE DE DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo	Total em Cr$
US$ — 120 dias	1.ª	270.000	270.000	—	25,00	27,10	7.113.500,00
	2.ª	333.000	333.000	—	40,10	48,60	14.624.400,00
	3.ª	270.000	270.000	—	50,00	60,40	14.871.500,00
	4.ª	18.000	18.000	—	80,00	105,50	1.714.000,00
	5.ª	9.000	9.000	—	121,00	123,50	1.098.500,00
US$ — 180 dias	1.ª	270.000	270.000	—	23,20	25,50	6.652.000,00
	2.ª	333.000	333.000	—	35,00	42,20	12.424.300,00
	3.ª	270.000	270.000	—	54,60	63,20	15.632.500,00
	4.ª	18.000	18.000	—	61,00	97,50	1.468.500,00
	5.ª	9.000	9.000	—	120,10	137,00	1.148.500,00
US$ — Chil. PRONTO ...	1.ª	21.000	21.000	—	10,00	10,10	210.200,00
	2.ª	23.000	20.000	3.000	12,00	12,40	244.000,00
	3.ª	67.000	65.000	2.000	15,00	15,20	979.300,00
	4.ª	34.000	31.000	3.000	20,00	20,10	620.700,00
	5.ª	5.000	5.000	—	55,10	56,00	279.100,00
US$ — FINL. PRONTO	1.ª	2.000	2.000	—	10,00	10,00	20.000,00
	2.ª	110.000	105.000	5.000	12,00	12,70	1.296.000,00
	3.ª	36.000	36.000	—	15,00	16,30	565.100,00
	4.ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	5.ª	1.000	1.000	—	50,00	50,00	50.000,00
US$ — Grécia PRONTO ..	1.ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2.ª	30.000	30.000	—	20,30	21,00	626.500,00
	3.ª	15.000	15.000	—	43,50	44,00	656.500,00
	4.ª	13.000	13.000	—	50,00	52,00	664.000,00
	5.ª	1.000	1.000	—	51,50	51,50	51.500,00
US$ — NOR. PRONTO ..	1.ª	3.000	3.000	—	11,10	11,10	33.300,00
	2.ª	108.000	108.000	—	27,70	34,00	3.420.400,00
	3.ª	35.000	34.000	1.000	31,10	32,30	1.073.700,00
	4.ª	3.000	3.000	—	36,10	47,00	119.200,00
	5.ª	1.000	1.000	—	50,00	50,00	50.000,00
US$ — POL. PRONTO ..	1.ª	22.000	—	22.000	—	—	—
	2.ª	30.000	30.000	—	13,00	13,10	392.500,00
	3.ª	53.000	—	53.000	—	—	—
	4.ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	5.ª	33.000	1.000	32.000	50,00	50,00	50.000,00
US$ — TCHE. PRONTO ..	1.ª	9.000	3.000	6.000	10,00	10,00	30.000,00
	2.ª	6.000	5.000	1.000	12,00	12,00	60.000,00
	3.ª	113.000	113.000	—	15,00	20,10	1.989.200,00
	4.ª	12.000	12.000	—	20,00	25,10	261.200,00
	5.ª	10.000	10.000	—	62,00	62,30	621.500,00

TOTAL EM CRUZEIROS — 91.111.600,00

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem calmo e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,96	150,96
Libra (compra)	144,70	144,70
Franco - francês .. (*venda*)	0,115	0.115
Franco - francês .. (*compra*)	0.108	0,108
Coroa sueca (*venda*)	7,920	7,920
Coroa sueca (*compra*)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (*venda*)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (*compra*)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (*venda*)	40,00	40,00
Dólar (*compra*) ..	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar venda)	58,80 a 59,00
Dólar (compra) ..	57,56 —
Libra (venda) ...	159,06 a 161,00
Libra (compra) ...	153,00 a 156,00

Fechamento

Dólar (venda)	58,80 a 59,00
Dólar (compra) ..	57,30 a 57,50
Libra (*venda*)	158,00 a 160,00
Libra (*compra*) ..	154,00 a 156,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	5.5763	5.3684
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares e o mercado estêve bastante movimentado. As obrigações de Guerra e as apólices da União fecharam sustentados. As de S. Paulo, regularam estáveis e as de Minas calmas. Mantiveram-se estáveis as ações da Belgo Mineira.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
40 Uniform.	700,00
1 Idem Cr$ 200,00	120,00
38 D. Emis. Nom.	705,00
4 Idem Cr$ 200,00	130,00
36 D. Emis. pt.	830,00
37 Idem	835,00
34 Idem	840,00
237 Idem - Emp. Antigos ..	790,00
130 Idem	795,00
202 Idem	800,00
20 Idem	810,00
Obras.	
00 T. Nac. 1921	850,00
00 T. Nac. 1930	850,00
0 T. Nac. 1939	865,00
9 Guerra Cr$ 100,00 ..	866,00
47 Idem Cr$ 200,00	172,00
26 Idem Cr$ 500,00	430,00
170 Idem Cr$ 1.000,00	908,00
316 Idem	910,00
6 Idem Cr$ 5.000,00 ..	4.550,00
16 Idem	4.580,00
ESTADUAIS: Apls.	
100 Minas 1934 pt. 1.ª série	120,00
5 Idem	122,00
117 Idem 2.ª série	113,00
101 Idem	114,00
283 Idem 3.ª série	112,00
95 Idem	113,00
48 Pernambuco	51,00
99 S. Paulo	172,00
500 Idem Unificadas	565,00
33 Idem Uniformisadas-C/ Juros	790,00
12 Idem	793,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
125 Emp. 1904 pt.	530,00
6 Idem 1906	180,00
65 Dec. 1948	165,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
200 B. Horizonte-7%	465,00
BANCOS — Ações	
100 Boavista de Cr$ 500,00	2.740,00
140 Brasil Cr$ 200,00	600,00
2.625 Cred. Pessoal — Pref. Cr$ 100,00	130,00
COMPANHIAS:	
500 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 ..	190,00
100 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.150,00
314 D. Santos pt. Cr$ 200,	187,00
1.905 F. e L. Minas Gerais port. Cr$ 200,00 ..	180,00
1.000 Mesbla Cr$ 200,00 —	
62 B. Mineira pt. Cr$ .. 1.000,00	1.898,00
222 Sid. Nacional Cr$ 200,	185,00
500 S. Rangel S. A. Engenharia, Comércio e Indústria de Cr$ 1.000,00	1.000,00
DEBÊNTURES:	
1.000 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00-7%	160,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
200 Bco. Prefeitura D. Federal 7% Cr$ 1.000,00 ..	740,00
ALVARÁS:	
300 Aç. da Cia. Lavandaria dos Hotéis e Similares Cr$ 100,00	256,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, bem colocado e firme, verificando-se alta significativa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 265,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	274,60
Tipo 4	272,20
Tipo 5	269,80
Tipo 6	267,40
Tipo 7	265,00
Tipo 8	261,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 26,20, idem fino, Cr$ 36,50. E. do Rio - Café comum, Cr$ 27,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	*Sacos*
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	1.173
Central	—
Estradas de rodagem	5,152
Total	6,325
Desde 1.º do mês	179,234
Desde 1.º de julho	3.129,852
Idem, e ano passado	2.096,326

EMBARQUES

Europa	16,285
Total	16,285
Desde 1.º do mês	66,212
Desde 1.º de julho	2.555,810
Existência	442,403
Café desp. p/entrega	59,587

CAFE A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	277,00	271,30
Março	288,00	275,20
Abril	285,50	280,50
Maio	296,00	281,00
Junho	291,00	282,50
Julho	290,00	282,50

Vendas — 500 sacas.
Mercado — firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	273,00	271,50
Março	275,80	274,60
Abril	283,00	280,50
Maio	286,50	281,00
Junho	285,00	282,20
Julho	285,00	281,50

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Sustentado.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 6.090 sacas do Estado do Rio. Saídas 3.416. Existência 26.189 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 143 fardos de Cabedelo. Saídas 735. Existência 30.344 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	1.334	3.000
Milho - sacos	500	1.500
Farinha - sacos	—	1.000
Arroz - sacos	2.300	2.500
Açúcar - sacos	834	1.000
Banha - caixas	315	800
Manteiga - quilos ..	5.064	300
Charques - quilos	—	250
Cebola - caixas	—	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

Abertura:
NOVA YORK, 16
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, £ 2.8131 comp. e 2,8143 venda.
Montreal, tel. por 103.56 comp. e 103.62 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,71 com. e 1,75 venda.
Montevidéu, tel., por 29,50 comp. e 29.75 venda.
Paris, tel., por F. 0,2850 comp e 0,2862 venda.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23,32 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26,43 venda.
NOVA YORK, 16
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8131 comp. e 2.8143 venda.
Montreal, tel., por 1.0350 comp. e 103.56 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,71 comp. e 1,73 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0,2862 venda.
Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 30.00 comp. e 30.20 venda.
Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.
LONDRES, 16
Abertura:
Londres, à vista, por £., sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8137 comp. e 2.8143 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 146,00 comp. e 152,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por P., 8.25 comp. e 8.30 venda.
Canadá, por $ 2.7162 comp. e 2.7175 venda.
Berna, por F. 12,2050 comp. e 12.2075 venda.
Amsterdam, por F. 10.6175 comp. e 10.62 venda.
Paris, tel., por 980.50 comp. e 980.75 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.70 comp. e 139.7250 venda.
Estocolmo, por K. 14,52 comp. e 14.5212 venda.
Copenhague, por Kr., 19.38 comp. e 19,3850 venda.
Oslo, por £ K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 13.56 compra e 13.68 venda.
Fechamento:
Londres, à vista, por £., sôbre:
LONDRES, 16
Nova York, à vista, por £ 2.8131 comp. e 2.8137 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 146,00 comp. e 152,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por P. 8.25 comp. e 8.30 venda.
Canadá, por $. 2.7162 comp. e 2.7168 venda.
Berna, por F., 12.2050 comp. e 12.2075 venda.
Copenhague, por K., 19.38 comp. e 19.3850 venda.
Oslo, por £., K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (*marco bloqueado*), 13.56 compra e 13.68 venda.
Amsterdam, por Fl., 10.62 comp. e 10.6212 venda.
Paris, tel., por F., 980.37 comp. e 980.87 venda.
Gênova, por £., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por F., 139.70 comp. e 139.75 venda.
Estocolmo, por K., 14.5187 comp. e 14.5212 venda.
BUENOS AIRES, 15
Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	Abert.ª	Fech.
BUENOS AIRES, 16		
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 16	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	9.31	9.07
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	9.38	9.12
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra P	319.00	331.00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	340.00	332.50

CAFE'

SANTOS, 16		
N. 4 - Est. Santos ..	365,50	365,00
N. 4 - Est. Santos ..	341,50	340,00
N. 4 - S/Descrição	314,00	313,50
Mercado	Est.	Est.

Embarques	12.820	24.987
Entradas	25.002	25.000
Existência	1.853.821	1.841.639
Saídas	9.057	44.546

(*CONTRATO "B"*)
Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	325,90	325,90
Junho	334,00	334,00
Setembro	335,00	335,00
Dezembro	340,00	340,00
Janeiro, 1955	340,00	340,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(*CONTRATO "C"*)

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	395,00	395,00
Março	403,90	403,90
Maio	407,90	410,00
Junho	334,00	334,90
Setembro	416,00	419,00
Dezembro	421,20	425,00
Janeiro, 1953	424,10	428,00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 15
Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 219,00 por 10 quilos. Mercado firme.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15
Preço em centavos por 453 gramas
Fech. Ab. 11.30 — 13.30 Fech.
NOVA YORK, 16

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março .	75,25	75,50	75,70	75,92	76,00
Maio .	74,98	75,58	75,50	75,55	75,75
Junho .	74,40	75,00	74,90	75,00	75,19
Setembro .	72,95	73,50	73,43	73,50	73,65
Dezembro .	72,32	72,85	72,76	72,95	73,08

Abertura
Alta de 25 a 60 pontos, firme.
Vendas — 8.250 sacas.
Alta de 44 a 52 pontos, firme.
Às 15.30 horas:
Alta de 55 a 67 pontos, firme.
FECHAMENTO:
Alta de 70 a 79 pontos, estável.
Vendas — 44.250 sacas.
NOTA — Na abertura, as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios. No fechamento as cotações de março, dezembro foram nominais e as de maio, julho e setembro, negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16
(*Estritamente mole*)

N. 2	77.75	76.25
N. 4	76.50	75.00
Tipo Rio (*mole*)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 16

Março	341	85.250
Maio	500	125.000
Junho	552	138.000
Setembro	470	117.500
Dezembro, 1154	536	134.000
	2.399	599.750

AÇÚCAR

RECIFE, 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Usina de segunda ..	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	88.576	—
Desde 1.º de set.	5.154.979	5.065.403
Exportação	54.751	—
Existência	2.025.403	1.993.578
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 15
Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300,00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	—	26.767
Desde 1.º set.	131.801	131.809
Existência	34.333	35.033
Consumo	700	700
Exportação	—	—

TERMO

S. PAULO, 16
(*Cotações por quilo*)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Março	N/C	N/C
Maio	20.80	20.83
Julho	21.00	21.10
Outubro	21.50	21.50
Dezembro	21.50	21.60
Mercado	—	—
Vendas	—	50.000

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	21.93	21.93
4	21.73	21.73
4½	21.27	21.27
5	20.67	20.67
5½	19.80	19.80
6	17.47	17.47
6½	15.67	15.67
7	15.20	15.20
8	14.07	14.07
9	13.80	13.80

NOVA YORK, 16
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	34.43	34.33
Maio	34.44	34.38
Julho	34.28	34.25
Outubro	33.58	33.58
Dezembro	33.52	33.56
Março, 1955	33.61	33.59
Amo. alp. Mılds. ..	—	35.05

Na abertura, estável, com alta de 1 a 4 pontos, parcial.
No fechamento, estável, com baixa de 2 a 7 e alta de 1 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16

	Abert.	Fech.
Março	50.25	50.05
Maio	48.70	48.80
Julho	47.65	47.75
Setembro	46.50	46.74
Dezembro	44.09	44.10

Vendas — 211 contratos.
Na abertura firme, com alta de 35 a 70 pontos.
No fechamento estável, com alta de 35 a 50 pontos.

TRIGO

Fechamento
CHICAGO, 16

Março	2.1362	2.1450
Maio	2.1425	2.1525

CADILLAC-1953/54

VENDE-SE UM, aceitando-se troca, fleetwood com todo EQUIPAMENTO 1954, ar condicionado 'Frigidaire', câmaras DE AR SALVA-VIDAS, Ver e tratar na garagem São Paulo, RUA DO CATETE N.º 184

PARA DESOCUPAR ESPAÇO

VENDEM-SE:

2 MAQUINAS DE LAVAR ROUPA "Westinghouse", último tipo PRÓPRIAS PARA APARTAMENTO;

1 CONJUNTO RÁDIO-TELEVISAO-ELETROLA "Zenith" de 24" GABINETE DE DUAS PORTAS, em côr vermelho claro. MODELO 1954.

APARELHOS DE AR CONDICIONADO "Philco" 3/4 próprios PARA SEREM COLOCADOS EM JANELAS.

Ver com o PORTEIRO DO EDIFICIO "ROXY", na Avenida N. S. Copacabana n. 945 — Tratar na Avenida Rio Branco, 257 — Sala 405.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Insignificantes os estoques de café nos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (AFP) — Contràriamente ao que fôra anunciado antes, os estoques de café nos Estados Unidos, armazenados ou embarcados para êste país, se elevavam a 9 do corrente à 1.258.000 sacas e não a 2.258.000 sacas, declarou a Associação Nacional do Café. (AFP).

NOTA DA REDAÇÃO DO D. C. — A informação da A.N.C., dos Estados Unidos, corrige uma das últimas "estatísticas" divulgadas sob os auspícios dos especuladores baixistas. O fato serve para demonstrar a que ponto chegam alguns interessados em derrubar as cotações do café brasileiro, neste ano de escassez. Inquéritos, projetos contra a Bôlsa de Café e mesmo as declarações presidenciais não bastam a êsses exploradores do trabalho brasileiro. Vão às estatísticas para adulterá-las, como se a falsificação dos números modificasse a realidade, nas fontes de produção.

Volta aos mercados o petróleo do Itã

LONDRES, 16 (Paul Loby, da France Presse) — A possibilidade de ver o petróleo iraniano reaparecer nos mercados mundiais, na próxima primavera, foi seriamente encarada nos meios londrinos geralmente bem informados. Acentua-se, com efeito:

1 — que a vontade de chegar a um acôrdo sôbre a divergência anglo-iraniana existe tanto em Londres, quanto em Teerã;

2 — que, com a primavera, há um aumento temporário da procura mundial de produtos petrolíferos.

Nos meios ligados à "Anglo-Iranian Oil Co.", chama-se porém a atenção contra qualquer informação de que um acôrdo estaria prestes a ser concluído entre Londres e Teerã. Um porta-voz da companhia declarou a um representante da "France Presse" que "isso dependeria muito dos resultados da missão de 20 técnicos que se encontra atualmente em Abadan e na região petrolífera do sul da Pérsia".

Essa missão voltará a Londres para o fim da semana e fará um relatório aos administradores das oito grandes companhias mundiais, no sentido da criação de um consórcio para a comercialização do petróleo iraniano.

Segundo informações preliminares, a missão teria já feito saber que a reorganização da refinaria de Abadan, a maior do mundo, duraria cêrca de dois meses, e que o custo seria relativamente elevado.

Entrementes, as oito companhias — cinco norte-americanas, uma britânica, uma francesa e o grupo internacional "Royal Dutch & Shell" — prosseguem suas negociações em Londres, na sede da A.I.O.C. Corre o rumor de que um acôrdo já teria sido realizado sôbre a participação respectiva de cada companhia no consórcio. As companhias americanas teriam concedido à companhia britânica uma participação de 50%. Êste rumor, entretanto, não foi confirmado de fonte oficial.

Nos meios ligados aos assuntos iranianos, continua-se por outro lado, a insistir sôbre o equilíbrio político delicado conseguido no Irã. O general Zahedi parece dono da situação, mas, acentua-se, os partidários do dr. Mossadegh continuam a ser numerosos, e o Partido Toudeh (extrema esquerda) é ainda ativo. O Presidente do Conselho deveria igualmente levar em conta a possibilidade de ver a União Soviética impor novamente suas reivindicações sôbre as concessões petrolíferas ao norte do Irã.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 10 de fevereiro corrente foram negociadas com o exterior 19.588 sacas de café, sendo 6.154 em Santos, 875 em Paranaguá, 4.179 no Rio, 7.880 em Vitória e o restante nos demais portos.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 27.148 sacas, sendo 6.132 no Rio, 9.300 em Santos, 4.175 em Paranaguá e 6.666 em Vitória.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram .. 22.313 sacas, sendo 16.003 em Santos e 6.310 no Rio.

Até o dia 10 do corrente, foram embarcadas 10.658.904 sacas, sendo 10.384.128 para o exterior, e vendidas 11.551.613 sacas, da safra 1953/54.

Reunião da CDI

Reuniu-se, segunda-feira, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do gal. Carlos Berenhauser Jr., tendo secretariado os trabalhos o sr. Cleóbulo Freitas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se à ordem do dia, sendo aprovado, inicialmente, um anteprojeto de lei, que institui, no Ministério da Fazenda, o Serviço de Registro de Similares, ao qual competirá manter o registro dos artigos de produção nacional similares aos estrangeiros. O anteprojeto referido inclui matéria de natureza econômica ligada ao planejamento e execução prática de uma política alfandegária para o país.

O órgão a ser criado se dedicará ao estudo das questões tarifárias, sob seus aspectos econômicos de base, e com isso virá ainda suprir uma lacuna encontrada atualmente na organização administrativa do país, que é a inexistência de um serviço de estudos capaz de assessorar o Govêrno, em matéria tarifária, no momento de se tornarem necessárias negociações de âmbito internacional sôbre matéria aduaneira.

A seguir, foi discutido o projeto de decreto elaborado pela Subcomissão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis, que institui no Ministério da Fazenda, a Comissão Executiva da Indústria de Material Automobilístico, a fim de atender aos interêsses do país no incremento da indústria automobilística.

O projeto foi aprovado, com pequenas modificações sugeridas pelos srs. cmte. Lúcio Meira, Costa Santos, Valentim Bouças e cel. Júlio Américo dos Reis e gal. Carlos Berenhauser Jr.

Um outro projeto de decreto executivo elaborado pela mesma subcomissão, estabelecendo medidas básicas para a instituição, instalação ou expansão de indústrias de material automobilístico no país, foi, também, submetido ao exame do plenário da CDI.

A Comissão Executiva da Indústria de Material Automobilístico, de acôrdo com o projeto de decreto referido, competirá zelar pela fiel observância das medidas propostas.

O projeto de decreto, após ligeiro debate, foi, igualmente, aprovado.

Foi aprovado a seguir o plano industrial para a manufatura nacional de caminhões de tonelagem leve e média, proposto pela Subcomissão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis".

O plano, esclareceu o sr. Lúcio Meira, se refere apenas a caminhões de pêso próprio entre 1.300 e 3.000 quilogramas, inclusive, completos sem carroceria, com tôdas as rodas e uma sobressalente, equipadas com pneumáticos, porém estão sendo estudados planos para os demais tipos de caminhão, mais leves ou mais pesados.

Produção mundial de papel

N. UNIDAS, 16 (UP) — A atual produção de papel de imprensa não será suficiente para atender à procura mundial em um futuro próximo e a única solução para o problema será a instalação de novas fábricas em países de pouco desenvolvimento econômico.

Essa é a conclusão de um relatório preparado em Londres, dada a conhecer pela Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO).

O relatório, intitulado "O Papel de Imprensa — Hoje e Amanhã", indica que não é possível esperar um aumento da produção recorrendo à pôlpa de coníferas, que cada dia escasseia mais; imprescindível é a construção de fábricas de papel em regiões onde é possível o aproveitamento da matéria-prima como bagaço, bambu, palha e pôlpa de madeiras tropicais. O relatório faz ver que assim se beneficiarão, ademais, regiões de pouco desenvolvimento econômico, onde tais substitutos se encontram em abundância.

O estudo calcula que a procura de pôlpa para papel em 1960 será de 50 milhões de toneladas, ou seja, mais 18 milhões de toneladas do que em 1950. A Europa e a América do Norte produzem 96 por cento da dita pôlpa (a produção da URSS não está incluída nesta cifra).

Os Estados Unidos produziram 42 por cento do total, registrando um consumo de 51 por cento.

Para ilustrar a gravidade da situação, o relatório assinala que na India, sòmente, cêrca de mil jornais foram obrigados a desaparecer em 1951, por falta de papel.

O relatório faz ver também o perigo que tal situação encerra para o desenvolvimento intelectual do mundo, pois os jornais se vêem forçados a dar preferência a "notícias do momento, pelas quais o interêsse é sempre maior" e aos anúncios, por razões econômicas, eliminando, pela carência de espaço, tópicos científicos, culturais e de política internacional.

O relatório reconhece que uma solução momentânea do problema poderia ser o aumento da capacidade produtiva das fábricas disponíveis; mas, acrescenta, "assim não se poderia fazer frente às necessidades do futuro, pois a procura continuaria aumentando enquanto diminuiriam paulatinamente as fontes de matéria prima".

"Ademais — continua o relatório — existe também o problema da falta de divisas estrangeiras em muitos países, o que resulta em que a única solução desejável é mesmo a construção de fábricas de pôlpa e de papel nos países que tropeçam agora com dificuldades para importar do exterior o papel que necessitam".

As disponibilidades cambiais

Em aditamento à nota do Conselho da SUMOC, divulgada sábado último e publicada em nossa edição de domingo passado, será distribuído, ainda hoje, conforme ficou deliberado na sessão daquele órgão, ontem realizada, um comunicado esclarecendo que os 6 milhões de dólares norte-americanos, a serem distribuídos, semanalmente, para as licitações nas Bôlsas de Valores de todo o país, não incluem as importações de petróleo, de derivados dêsse combustível e de trigo, que possuem disponibilidades próprias no orçamento cambial do semestre em curso.

Acôrdo com a Junta de Assistência Técnica da ONU

Realizou-se, no Palácio Itamarati, a cerimônia da troca de notas entre o Govêrno do Brasil e a Junta de Assistência Técnica da ONU, relativa às atividades do Programa de Assistência Técnica no Brasil.

O Govêrno brasileiro foi representado no ato pelo professor Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, na qualidade de presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica, e a Junta pelo senhor Henri Laurentie.

Pelo acôrdo em apreço, a Junta de Assistência Técnica providenciará a nomeação de um Representante Residente no Brasil, inicialmente por um período de dois anos e seus serviços serão prestados na conformidade da Resolução IX do Conselho Econômico e Social. Êsse Representante Residente atuará também como representante da UNESCO, FAO, RIT e OMS.

Ao Representante da Junta caberá, entre outros deveres, o de assessorar o Govêrno a respeito da apresentação de pedidos de assistência técnica, negociar acôrdos, assegurar a prestação efetiva de assistência técnica e assistir o Govêrno na elaboração de qualquer acôrdo sôbre o assunto.

Ao Brasil caberá a obrigação de manter, com as facilidades habituais, o escritório local da Junta, bem como oferecer franquia postal e telegráfica e transporte para o pessoal em serviço.

Feita a troca de notas, tanto o Chanceler Vicente Rão como o senhor Henri Laurentie pronunciaram palavras em que exaltaram a cooperação entre o Brasil e a Organização das Nações Unidas e expressaram sua confiança nos resultados do acôrdo que acabavam de firmar.

Compareceram ao ato Chefes de Departamentos, de Divisão de Serviço e funcionários do Itamarati.

Mercado uruguaio de lã

Os negócios do mercado de lã no Uruguai, estão pràticamente paralisados, segundo notícia o Boletim do Escritório Comercial do Brasil, naquele país.

Tal fato é atribuído à intransigência dos criadores uruguaios em aceitarem os preços vigentes no mercado internacional, devido não só aos elevados preços obtidos no mercado interno como à influência de notícias espalhadas entre os criadores do interior do país, concitando-os a não vender seus produtos enquanto os preços exteriores não se elevarem.

Os círculos dirigentes daquele país não estão satisfeitos com êsse estado de coisas, por temerem, caso êle se prolongue, a reprodução do que aconteceu com a safra de 1951/52, cuja colocação se fêz com dificuldades.

As informações referentes a preços, situam as ofertas exteriores em 23 pêsos uruguaios os dez quilos por lã de qualidade superior e a dos criadores no mínimo de 25 pêsos.

A fim de prevenir os criadores sôbre a possibilidade de êrro nas informações divulgadas sôbre o mercado internacional, resolveu a publicidade oficial intensificar o noticiário das perspectivas do produto no exterior através dos respectivos boletins e radiodifusoras do Estado.

Não obstante, a taxa de 1,519 pêso dólar para as exportações de lã, também constitue fator de resistência para as intenções dos fazendeiros. A cotação atual do dólar é cêrca de 3,10 pêsos no mercado livre de câmbio e a quasi totalidade das demais exportações se efetuam sôbre os tipos de câmbio de 1,90, de 2,35, de 2,60, de 2,80, inclusive certas vantagens em alguns casos especiais. Daí o impasse dos criadores que não querem impor um injusto sacrifício à sua produção, quando liquidam a mesma a um tipo de câmbio sem relação alguma com a paridade atual entre as duas moedas, nem com os tipos fixados para as restantes exportações e importações.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:	$ p.m	$ p.m
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 8	5- 1- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltd. - Ordinárias	165-10- 0	165-10- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2-16- 4	2-16- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) ..	2-19- 6	2-19- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 2- 6	2- 2- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 8- 9	64-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85-12- 6	85-13- 9
Shell Transport & Trading	4-17- 6	4-17- 9
Canadian Eagle Oil	1- 9-10	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	36- 7- 6	36-10- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia. Silva de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evelásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 442-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

UM GRITO NO PÂNTANO (Lure of the wilderness). Tecnicolor. Fox. Com Jean Peters e Jeffery Hunter. Nos cinemas: SÃO LUIS, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, ICARAI (Niterói), PAZ (Caxias). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas;
E O NOIVO VOLTOU (No Room for the Groom). Universal. Com Tony Curtis e Piper Laurie. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO — (Petrópolis) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
CIDADE SUBMERSA (City Beneath The Sea). Tecnicolor. Universal. Direção de Budd Boetticher. Com Robert Ryan e Mala Powers. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, LEBLON, BOTAFOGO, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO. Proibido até 10 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A CIDADE SE DEFENDE (La Città si Difende) — Art. Direção de Pietro Germi. Com Gina Lollobrigida e Cosetta Greco. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE, S. PEDRO. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NÃO DESONRES TEU SANGUE (My Son John). Paramount. Direção de Leo McCarey. Com Helen Hayes e Van Heflin. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
A JOVEM QUE TINHA TUDO (The Girl who had everything). M. G. M. Com Elizabeth Taylor e Fernando Lamas. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir de 12 horas.
TURBILHÃO (Tourbillon) Telefilmes. Com Claudine Dupuis e Marcel Pagliero. Nos cinemas: CARUSO-COPACABANA, PATHE', PARA TODOS, MAUA', COLISEU — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. No cinema IMPÉRIO. — Proibido até 18 anos — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas; (Seg. semana).
CARNAVAL EM CAXIAS. Atlântida. Direção de Paulo Wanderley. Com José Lewgoy e Doris Monteiro. Nos cinemas: — ODEON, ALASKA, AVENIDA, SANTA ALICE, MARACANÃ, TIJUCA, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, BELMAR, ODEON (Niterói), POPULAR (Caxias). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas (Segunda semana).
O INFERNO DO VÍCIO (Le Bagnard) — Com Lilly Bontemps e Pierre Gay. No cinema S. JOSÉ. Proibido até 18 anos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Luar do Sertão".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Lágrimas Amargas" e "O Inventor da Mocidade".
COLONIAL — 42-8512 — "Não desonres teu sangue".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Os Miseráveis" e "O Sabichão".
FLORIANO — 43-9074 — "Cidade Submersa".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "As História de Três Amores".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Todos Assasinos".
IRIS — 42-0763 — "Traição no Ártico" e "Terra de Violência".
LAPA — 22-2543 — "Siroco".
MARROCOS — 22-7979 — "Alma em Pânico" e "Caçadores de Homens".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Cidade Submersa" e "Paixão Selvagem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Jovem que tinha tudo".
ODEON — 22-1508 — "Carnaval em Caxias".
PALÁCIO — 22-0838 — "E o Noivo Voltou".
PATHE' — 22-8795 — "Turbilhão".
PLAZA — 22-1097 — "Não desonres teu sangue".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Cidade se Defende".
PRIMOR — 43-6681 — "No Desonres teu sangue".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Sinfonia Amazônica".
RIVOLI — "A Cidade se Defende".
S. JOSÉ — 42-0592 — Inferno do Vício.
VITÓRIA — 42-9020 — "Cidade Submersa".
TEXAS — Fechado.

ZONA SUL

ALASKA — "Carnaval em Caxias".
ALVORADA — 27-2936 — "Tormentos do Desejo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Cidade se Defende".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Não desonres teu sangue".
AZTECA — 45-6813 — "Turbilhão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cidade Submersa".
CARUSO-COPACABANA — "Turbilhão" e "A Conquista do Petróleo".
COPACABANA — 47-2803 — "E o Noivo Voltou".
FLORESTA — 26-6247 — "Melodias de Outrora".
GUANABARA — 26-9339 —
IPANEMA — 47-3806 — "Somos todos Assassinos" e "Dançarina Infernal".
LEBLON — 27-7805 — "Cidade Submersa".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Jovem que tinha tudo".
MIRAMAR — "Um grito no Pântano".
NACIONAL — 26-6072 — "Uma pulga na balança".
PAX — "A Ponte de Gêlo".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".
POLITEAMA — 25-1143 — "Eu Te Matarei Querida" e "Veneno Em Teus Lábios".
RIAN — 47-1144 — "Um Grito no Pântano".
RITZ — 37-7224 — "Não desonres teu sangue".
ROXY — 27-8245 — "Cidade Submersa".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIS — 25-7679 — "Um Grito no Pântano".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Cidade Submersa".
AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval em Caxias".
BANDEIRA — 28-7575 — "Ao Rugir da Tormenta".
CARIOCA — 28-8179 — "Um Grito no Pântano".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Cáis do Vício" e "Pistolas nos Prados".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Uma Mulher Decente".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Não desonres teu sangue".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Jovem que tinha tudo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carnaval em Caxias".
MADUREIRA — 29-8733 — "Carnaval em Caxias".
MARABA' — 29-8038 — "Protetor das diligências".
MASCOTE — 29-0411 — "Não desonres teu sangue".
MEIER — 29-1222 — "Castelo do Pavor".
MODÊLO — 29-1578 — "O Gaúcho".
MODERNO — BNG 842 — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cidade Submersa".
NOVO HORIZONTE — "Conflito Sentimental".
PARA TODOS — 29-5191 — "Turbilhão".
PIEDADE — 29-6532 — "Ao Rugir da Tormenta".
PILAR — 29-6460 — "Maria Monte Cristo" e "Contrabando de Prata".
QUINTINO — 29-8230 — "O Gaúcho".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BMG 472 — "Almas Desesperadas" e "Travessuras de Casados".
REX — TRÊS RIOS — "Os Saltimbancos" e "Toureiros".
RIDAN — 49-1633 — "Canção do Sheik".
ROCHA MIRANDA — "O Preferido das Mulheres".
ROULIEN — 49-5691 — "Preço da Glória".
S. JERONIMO — "Eu te Matarei Querida" e "Veneno em teus lábios".
S. JORGE —
NATAL — 48-1440 — "Os Saltimbancos" e "Travessuras de Casados".
OLINDA — 48-1032 — "Não desonres teu sangue".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Dupla do outro mundo" e "Noite de Istambul".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Torrente de Paixão".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Carnaval em Caxias".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Carnaval em Caxias".
VELO — 48-1381 — "O Professor e a Cortista".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Quando a Mulher se Atreve" e "Golpe Traiçoeiro".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "E o Noivo Voltou".
ALFA — 29-8215 — "Cinzas Que Queimam" e "Trapalhadas do Aroldo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Filho Perdido" e "Terra sem Lei".
BARONESA — JPA 623 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
BELMAR — 29-3744 — "Carnaval em Caxias".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Assassinato Entre Estrelas".
COLISEU — 29-8753 — "Turbilhão".
EDISON — 29-4449 — "Rincão das Tormentas" e "Três é Demais".
IGUAÇU — "Os Saltimbancos".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Único Homem Virgem Sôbre a Terra" e "O Falso Fiscal".
JOVIAL — 29-0652 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Heróis da Retaguarda" e "Punhos da Liberdade".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Trágica Advertência" e "Apelo a Marinha".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Carnaval em Caxias".
MAUA' — "Turbilhão".
ORIENTE — 30-1131 — "Muralhas de Sangue" e "A Carne".
PARAISO — 30-1060 — "No Reino dos Monstros" e "Caçadores de Fantasmas".
PENHA — 30-1121 — "Almas Perversas" e "Rancho da Discórdia".
RAMOS — 30-1094 — "O Céu está em tôda parte" e "O Segredo das Cartas".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Ouro da Discórdia".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Feitiço de Amor" e "Forjas de Paixões".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sinfonia Prateada".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Cidade se Defende".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "A ponte de Gêlo".
EDEN — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
ICARAI — "Grito no Pântano".
IMPERIAL — "Floresta Misteriosa" e "Enrêdo Sinistro".
ODEON — "Carnaval em Caxias".
PALACE — "A Vida é uma Canção".
PARAISO — "Uma Mulher Decente".
VITÓRIA — "Juventude Perdida".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "E o Noivo Voltou".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Floresta Misteriosa" e "Enrêdo Sinistro".
PETRÓPOLIS — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA TERESA — "O Foguete Misterioso".

CAXIAS

BRASIL — "Tormento da Carne" e "A Máscara do Rosto".
CAXIAS — "Escrava do Desejo" e "Punhos da Liberdade".
PAZ — "A ponte de Waterloo" e "Descubra a poeira".
POPULAR — "Carnaval em Caxias".

VILA MERITI

GLÓRIA — "O Sonho de Zorro".

No Museu de Artes Moderna

PRIMEIRO PLANO

Damos início aos trabalhos de hoje com um episódio nada divertido, antes alarmante para mães e pais, mas suficientemente carioca:

Em uma tarde dessas, em um ônibus Urca, viajava um senhor distinto e de certa idade. No banco à sua frente estavam duas mulatas, domésticas, muito bem vestidas, em animada conversa. A certa altura, perguntou uma:

— Você vai ao baile no sábado?

— Não posso, minha filha. Minha folga é no domingo. No sábado tenho que ficar com as crianças. Umas crianças choronas que você não imagina.

— Você porque é boba. Comigo não tem disso, não.

— Ué, o que eu vou fazer?

— Faz feito eu, você não sabe?

— Não.

— Você pega um pedaço de pano, molha êle, depois põe êle na bôca do fogão e abre o gás. Depois você mete o pano no nariz das crianças. Elas dormem que é uma beleza.

— E você não tem medo de sua patroa descobrir?

— Eu, hein Rosa. Vai levando.

O senhor de que falamos ouviu tudo em silêncio. Passou o seu ponto de parada e êle não desceu. Quando chegou a vez de descer a empregada que contara a sua estranha mentira de ninar crianças, desceu também, olhou a casa em que ela entrava e, dois minutos depois, tocava a campainha da mesma. Atendeu-o uma senhora. Êle preferiu falar com o marido, que estava. Contou-lhe tudo o que ouvira. O pai das crianças correu à cozinha, agarrou o pescocinho da ama e começou a matá-la. No que também foi impedido pelo senhor distinto. Ponto final.

—

A funcionária do Serviço do Fomento do Algodão atende o telefone.

— Do Serviço do Fomento do Algodão.

— Como?

— Do Sreviço do Fomento do Algodão. Com quem a senhora deseja falar.

— Com ninguém, desculpe. A senhora compreende, encontrei hoje de manhã êsse número de telefone no bolso de meu marido...

—

Visito um casal amigo. Ela, muito distraída; êle, distraidíssimo. Ela vai à copa buscar para mim um copo de água gelada. E volta à sala, exultante:

— Que bom! Que bom! Achei uma nota de quinhentos cruzeiros na geladeira.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 17 — Lua cheia, às 16 horas e 35 minutos. Bom dia para fazer experiências científicas. De manhã pode iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probalidades, 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Manhã promissora, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16, 17 e 19; 34, 35 e 46. (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 351 e 495. (horas e números)

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 33, 45 e 55. (horas e números).

A MODA DE PARIS

Botões como ornamentos

DE S. PASCAL, DA FRANCE PRESS

Foi-se a era em que os botões eram ùnicamente peças de utilidade, unindo, invisíveis nas mais das vezes, as peças do vestuário. Hoje, além de sua inalterável utilidade, são êles empregados, frequentemente, como peças de ornamento, como acontece nêste original modêlo de Balenciaga, de ampla saia enviesada e blusa trespassada, em que os botões, em dupla fila contínua, fecham o corpete e prosseguem, ao longo das duas pregas da saia, num ornamento simples e gracioso, ressaltando, no brilho vivo do vidro negro, sôbre o rosa pálido do linho do vestido. World Copyright 1954 by AFP. Paris

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ACONTECERÁ

Mestre Ary Barroso enviou um bilhete ao programa "Julgamento das Músicas de Carnaval" da TV-Tupi, do qual extraí o seguinte trecho:

— Se falta 'engenho e arte", aos modernos, para se equivalerem aos antigos, que transformem "foxes", boleros e tangos em sambas e marchas de Carnaval. Deixem, porém essa mania de desacatar os vivos surrupiando suas melodias nas suas barbas. O meu samba "Eu sonhei", criação de Silvio Caldas, tirou o 1º lugar no concurso da Prefeitura em 1940! Êste ano reapareceu com outro nome: "Em Cada Coração Um Pecado". Ser compositor assim é fácil demais. N entanto, honestamente, acho dificílimo ser compositor..."

E concordo plenamente com o notável autor de "Aquarela do Brasil". Aliás, quando do lançamento do samba "Em Cada Coração Um Pecado", num dos "vagões" do "Trem da Alegria", da minha querida amiga Iára Sales, fomos os primeiros, eu e o velho Lamartine Babo, a notar a extraordinária semelhança entre o samba de 54 e o de 40. Tanto assim que o Lamartine até lamentou:

— Pena, Galeno, você não estar mais fazendo aquele seu programa "E' esta a Música", não é mesmo? Senão... essa estaria na cara...

E estaria mesmo, como estariam também "Saca-rolha", "Seu Janot", "E' Caju", "Renuncie" (por sinal subplágio), "A mulher que é mulher" (um tango daqui!) e o meu s a m b a "Doeu" (que por culpa única e e x c l u s i v a do Ataulfo Alves aconteceu parecido com o "Adeus", do velho e sempre querido Ismael Silva. Explico: Na hora da gravação, o Ataufo achou que seria mais interessante repetir as palavras "doeu" três vezes e não duas, como eu imaginara. E como eu concordasse, êle gravou como entendeu e o resultado foi o que se viu: minha música no "Tribunal" da TV, por sinal muito bem defendida pelo meu brilhante amigo Pompeu de Sousa, uma das atrações do magnífico programa.)

Mas, voltando às vacas frias, mais uma vez concordo com o mestre Ary Barroso, a quem muito respeito como autor. E porque concordo plenamente, devo dizer que a safadeza impera ou está imperando no cenário da música popular brasileira. Senão, vejamos: certos diretores artísticos de determinadas fábricas gravadoras dizem o seguinte para meia dúzia de autores íntimos:

— Notem bem: Chopin, Wagner, Debussy e Beethoven, estão dando sôpa. O que vocês fizerem com êles estará bem feito pois os b'chinhos já caíram em domínio público!

Uma beleza, não? Pois não fica aí a vergonheira. E prá citar um exemplo, esta maravilha. Cenário: uma sala pequena, mal iluminada. Conhecido compositor caminha de um lado para outro e olha com tristeza para uma melodia que está em estado de parte de piano. Abre-se o pano e o conhecido compositor se lastima:

— Puxa, êsses americanos estão ficando borocochôs. Há mais de seis meses que não fazem nada que preste...

Nisto entra em cêna um senhor muito alto, por sinal outro autor e tenta consolar o colega:

— Ora, não se lastime. A Valsa do Adeus está aí mesmo. Por que você não mete os peitos?

E o inconsolável autor:

— Porque já meteram...

Êste o panorama real da nossa música, mestre Ary. Foi o tempo da coincidência de dois ou três compassos. Foi o tempo. A coisa agora é roubar e, descaradamente gritar em praça pública.

— Roubei! Roubei!

Amanhã, mestre Ary, quando esgotarem todos os repertórios, êste diálogo acontecerá em qualquer beira de calçada:

— Sabes da melhor?

— Não.

— Acabo de fazer um samba com a música do Hino Nacional...

NOTÍCIAS TEATRAIS

MOVIMENTA-SE A "DRAMÁTICA NACIONAL" — sob a direção de Santa Rosa, a Companhia Dramática Nacional fará sua estréia no Municipal, em junho próximo apresentando um repertório de primeira qualidade: "Lampião", de Raquel de Queiroz, "O Viuvo", de Rosário Fusco, "Fôgo Morto", adaptado do romance de José Lins do Rêgo e mais uma peça de Nelson Rodrigues, possivelmente "Senhora dos Afogados". O elenco da "Dramática" compõe-se dos mais expressivos valores da nova geração, como Maria Fernanda, Fregolente, Celme Silva, Nario Lanza, Elísio de Albuquerque, Magalhães Graça, Natália Timberg, Leonardo Vilar e Sônia Oiticica.

—

"LAMPIÃO" — de Raquel de Queiroz, será a primeira apresentação da Dramática Nacional e, naturalmente, o maior acontecimento teatral de 1954.

—

O DIRETOR DE "LAMPIÃO" E ALGUNS DE SEUS INTÉRPRETES — José Maria Monteiro, o diretor de "A Falecida" de Nelson Rodrigues, dirigirá o já famoso drama de Raquel de Queiroz. José Maria Monteiro foi, com justiça, o escolhido para tal encargo, e de já desejamos ao jovem diretor (medalha de ouro de 53) o sucesso absoluto de "Lampião".

Celme Silva, admirável atriz, vinda do Duse, será "Maria Bonita", a companheira de "Virgolino" e Virgolino será vivido por Elísio de Albuquerque, ótimo ator, atualmente trabalhando no TINB, em São Paulo. Magalhães Graça viverá o "Sapateiro", marido de "Maria Déa", a Maria Bonita de Lampião.

—

"OS ARTISTAS UNIDOS" EM QUITANDINHA — nos dias 19, 20 e 21 'Os Artistas Unidos" apresentarão, no Teatro Mecanizado de Quitandinha, três grandes êxitos de seu repertório: "A Cegonha se Diverte", "Daqui não Saio" e "Mulheres Feias". Direção de Henriette Morineau Elenco: Morineau, Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Lígia Nunes, Maria Paula, Francisco Dantas, Antonio Vitor, Roberto Norton e Cilo Costa.

—

CARLOS MURTINHO — O criador do "Stúdio 53" e maior revelação de diretor teatral da última temporada estêve em São Paulo a fim de tratar da possibilidade de apresentação do "Studio 53" naquela Capital.

CURSO DE TEATRO DO CONSERVATÓRIO DE COPACABANA — conta com a colaboração de Maria Clara Machado (improvisação e Mímica), Santa Rosa (Cenotécnica), José Jansen (Caracterização e Costumes), Ester Leão (Representação), Noemi da Silveira Rudolfer (Psicologia), Lília Nunes (Voz, Dicção e Respiração). As inscrições para o curso (160 aulas distribuídas 12 matérias) estarão abertas até o dia 26 do corrente, na sede do Conservatório — rua Conselheiro Lafaiete, 64 —, Posto 6.

AS ARTES ★ Antônio Bento

E' tarefa difícil além de altamente dispendiosa a organização de um museu de artes plásticas. Os quadros e esculturas dos mestres antigos custam preços tão altos que só podem ser adquiridos mediante subscrições feitas entre milionários e mecenas. Aliás, os países europeus criam hoje tôda sorte de barreiras, não permitindo a saída de obras pertencentes às próprias coleções particulares. Isso não acontece apenas em relação aos mestres antigos. Verifica-se mesmo com a arte contemporânea, como é o caso dos impressionistas franceses. Até o fim do século XIX, as telas dos chefes dessa escola tinham cotação baixa em Paris. Por isso mesmo os museus e colecionadores mais avisados de outros países adquiriram numerosas obras-primas dêsses pintores. Já agora, um quadro de Renoir ou Cézanne custa uma fortuna.

No campo da arte moderna, os preços subiram muito depois da última guerra. Qualquer quadro de um dos grandes da Escola de Paris ou dos mestres abstratos custa hoje também uma soma elevada, só sendo acessível à bôlsa dos milionários.

Infelizmente, com a situação cambial da atualidade, o Museu de Arte Moderna do Rio só excepcionalmente pode fazer boas aquisições. Sob êsse aspecto, levamos nítida desvantagem em relação aos países mais ricos, cujos museus modernos, como acontece com o de Paris, Nova York ou Basiléia compraram coleções notáveis.

Levamos ainda uma desvantagem sensível em relação aos países europeus e aos Estados Unidos, nos quais um certo número de colecionadores adquiriu, nos primeiros decênios do movimento, quadros e esculturas dos principais modernos. Infelizmente, não tivemos no Brasil um grupo de amadores de gôsto (excetuados alguns paulistas, êsses mesmos ligados à Semana de 1922) que houvessem comprado obras modernas importantes. Não tem, portanto, o Museu de arte Moderna do Rio de Janeiro a possibilidade de receber doações valiosas de colecionadores cariocas, pela razão simples de que êstes não existiram. Isso torna mais difícil e dispendiosa a tarefa da aquisição de obras representativas do modernismo. Contudo, alguns dos quadros do Museu, apresentados na atual exposição, podem ser tidos como notáveis, entre os quais a cabeça de Picasso, do período cubista assim como a tela de Manessier, vinda na representação francesa à II Bienal de São Paulo e entregue ao Museu depois de exibida durante algumas semanas na capital dêsse Estado.

A escultura de Brancusi também foi muito bem escolhida. Niomar Moniz Sodré acertou em cheio com a aquisição dessa cabeça, preferindo-a às peças não figurativas dêsse mestre, muitas delas insignificantes como formas, além de frias e desprovidas de vigor, meros exercícios plásticos que só interessam a um grupo reduzido de adeptos incondicionais do concretismo.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Coração de Leão, RIO.

Coração de Leão - Rio

1 — Planta da família das Acantáceas de flôres vermelhadas, cujas anteras parecem escrever. 4 — Arame com que se envolve o anzol junto à linha para esta não ser fàcilmente cortada. 7 — Período de felicidade (fig.) 8 — Contração de em com o artigo as. 9 — Valor. 11 — Pedra em tupi guarani. 12 — Nome de diversas plantas ornamentais da família das Mirsináceas. 16 — Gênero de plantas umbelíferas. 17 — Algum. 18 — Contração de a com o artigo os. 19 — Campo.

VERTICAIS: 1 — Nome de uma arvore da ilha de São Tomé. 2 — Irregular. 3 — Valentes. 4 — Desonesta. 5 — Fundador. 6 — Traja. 10 — Variação pronominal. 12 — Uma das partes da dobradiça, que liga à outra pelo pino. 13 — Grande quantidade. 14 — Caminhava. 15 — Para donde vem o vento.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Roldana. Os. Ar. Mal. Al. Ar. Sacaria.

VERTICAIS: 1 — Rosas. Os. Drama. Na. Arara. La. Al.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, D. F.

A PARAMOUNT NO 1.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

No programa organizado pela "Motion Picture Association of America" para a sua participação no 1.º Festival Internacional do Cinema do Brasil, a ser realizado em São Paulo nos dias 12 a 27 do corrente mês, a Paramount figura com três produções de alta classe: "A Princesa e Plebeu" "Os Brutos Também Amam" e "O Inferno n.º 17".

A primeira dessas películas, "A Princêsa e o Plebeu" (Roman Holiday) produzida e dirigida por William Wyler, e interpretada por Audrey Hepburn, Gregory Peck e Eddie Albert faz parte do programa oficial do Festival, estando a sua exibição de gala marcada para o dia 25 de fevereiro, às 14,30 horas, no Cinema Marrocos, na capital paulista.

As outras duas, "Os Brutos Também Amam", (Shane), um técnicolor, produzido e dirigido por Georges Stevens, com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin nos principais papéis; e "O Inferno n.º 17" (Stalag 17), produção e direção de Billy Wilder, com William Holden, Don Taylor e Otto Preminger à frente de um ótimo "cast", serão apresentadas no decorrer das "Jornadas Nacionais", no Cinema Arlequim, à Avenida Brigadeiro Luis Antônio, em São Paulo.

Integrando a delegação norte-americana, chefiada pelo sr. Eric Johnston presidente da "Motion Picture Association of América", e que representará oficialmente Hollywood no 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil, figuram os seguintes elementos dos estúdios da Marca das Estrêlas, Luigi Luraschi, Diretor de Censura e Representante do Departamento Estrangeiro dos Estúdios da Paramount; Billy Wilder, um dos mais inteligentes produtores-diretores de Hollywood, responsável por algumas das verdadeiras obras-primas do cinema moderno; seu próximo trabalho a ser apresentado ao nosso público é "O Inferno n.º 17". Rhonda Fleming, a linda ruiva de olhos verdes, intérprete dos seguintes filmes que serão exibidos no Brasil no decorrer da atual temporada cinematográfica: "As Aventuras de Búfalo Bill", "As Ruivas Chegaram" e "O Tesouro Perdido do Amazonas". E ainda a encantadora Joan Fontaine, "estrêla" de "Os Mistérios de Marrocos" e "A Grande Noite de Casanova", produções ainda inéditas em nosso país.

Solução do problema dágua na cidade

O Prefeito já está de posse do relatório elaborado por comissão especial apontando a solução do problema de abastecimetno dágua do Distrito Federal, bem como as obras que deverão ser executadas para isso.

A comissão especial foi designada para estudar a aplicação das verbas concedidas para o abastecimento dágua. A parte final do trabalho será entregue ao Prefeito pelo sr. Iedo Fiuza, na próxima sexta-feira, retardada em virtude dos estudos realizados nos locais onde serão executados os serviços.

Previsões sindicais aprovadas

O Ministro do Trabalho aprovou as seguintes previsões orçamentárias sindicais: do Sindicato dos Oficiais Barbeiros de Santos; dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, de Campina e Americana; da Indústria de Confecção de Roupas, de São Paulo; dos Trabalhadores na Indústria de Belo Horizonte; dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, de Alagoas; dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couros, de Juiz de Fora; dos Metalúrgicos, de Jundiaí; dos Empregados em Clubes Esportivos, de São Paulo; dos Empregados no Comércio, de Pelotas; dos Taifeiros em Transportes Fluviais, do Pará; dos Empregados no Comércio, de Goiás; dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja, de São Paulo; da Federação Esportiva, de São Paulo e dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, de São Paulo.

NO COUNTRY CLUB

O sr. Vitor Coelho, durante o jantar em que foi homenageado, é cumprimentado pela sra. Rafael Dutra. Vemos, ainda, a sr. Vicente Galliez. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Embaixador Luiz de Souza Dantas; general Odílio Denis; dr. Eurico Souza Leão; Mucio Leão, da Academia de Letras; Ruben de Alencar; Silvino Silveira; Curador Carlos Sussekind de Mendonça; empresário Valter Pinto; dr. Abelardo Conduru; dr. Alvaro Trindade Cruz; tenente Alberto Gouvêa Almeida; professor Arthur Vitor; Luiz Dalva de Oliveira; Felisberto Orofino; Francisco Xavier Sobrinho; Rubens de Araujo; José Faustino Mesquita; Carlos Ribeiro de Castro; Newton Teixeira Paula; Daniel Alves de Brito; Djalma Ferreira Camorim; Mauro de Almeida Rêgo; Armando de Albuquerque Santos; Mario Soares Mendonça; José Barbosa Filhinho; Carlos Firmo de Moura; Carlos Machado; Silvio Silveira; tenente Wilson Quintanes; Avelino Bastos Filho; Alvaro Aderaldo Chaves; Silvino José Martins.

SENHORAS:

Mônica Barreto Alves, Aida Olímpia Serpa Franco Suarez; Osvaldina Ribeiro Leite; Lelia Rodrigues Alves; Alita Taumaturgo Mendes Morais; Ivone Barreto de Oliveira.

SENHORINHAS:

Nilda Gaspar Ferreira; Nely Timóteo; Almerly dos Santos Blanco; Merli Xavier de Araujo; Heloisa Belinejo; Margarida dos Santos.

MENINOS:

João Carlos, filho do sr. João Ferreira Gama e sra. Adalgisa Gomes da Gama; Lucas, filho do casal Américo de Almeida; Olegário, filho do sr. Moisés Carvalho e sra. Ilca da Silva Carvalho; Carlos Alberto, filho do sr. Pedro Siqueira e sra. Vitória da Silva Siqueira; Fernando Augusto, filho do sr. Fernando de Los Rios e sra. Eunilce Benzamat de Los Rios.

MENINAS:

Vera Lúcia, filha do sr. Antonio Lopes Sobrinho e sra. Marinha Guimarães Lopes Sobrinho. Angela, filha do casal Jorge Cunha-Jané Fabrício da Cunha; Sônia Maria, filha do sr. Francisco Caruzo Gomes e sra. Emília Gratoni Gomes.

NASCIMENTOS

MAURICIO, filho do casal capitão aviador Mauricio Martins Seidl-Belkiss Mauricio Martins Seidl.

CASAMENTOS

Das senhorinhas Neusa e Nancy, filhas do falecido casal Mário Ribeiro Pereira-Edith Lima Ribeiro Pereira, respectivamente, com os srs. Fausto Viana Castilhos e Andral Braga, no dia 20, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

FORMATURAS

Amanhã, às 21 horas, realizar-se-á a colação de grau dos Doutorandos da turma de 1953, dos novos médicos da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Distrito Federal.

A solenidade realizar-se-á no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sendo paraninfo da turma o Sr. Antonio Balbino, Ministro da Educação, orador, doutorando Acrysic Henrique de Mendonda Junior; e, paraninfo, o sr. professor Irineu Malagueta.

MISSAS

SENADOR MELO VIANA — Amanhã, às 11 horas, na Igreja da Candelária, serão rezadas missas de sétimo dia, por alma do Senador Fernando Melo Viana.

As missas serão mandadas celebrar pela sua viuva, pelos filhos e demais parentes, pelo Banco de Crédito Pessoal de que era Presidente, pelos funcionários do Senado Federal e pelo Sr. Dr. Júlio Barbosa e família.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

DA CORRESPONDÊNCIA

Entre os milhares e milhares de cartas que são escritas diàriamente a Stanislaw, escolhemos esta, para divulgar e responder:

"Meu vivo Ponte Preta: Seu leitor assíduo de sua gostosa seção (aqui o cronista abre um parêntesis para explicar que não gostou do adjetivo) desde que ela passou a figurar das páginas do DIARIO CARIOCA, tenho notado a maneira desassombrada com que você critica o que está errado e elogia o que está certo.

Mas não posso deixar sem registro esta coisa surpreendente: você é também um adivinho, pois, muito antes do filme "Carnaval em Caxias" estar concluído, você já o tinha na conta de ruim, haja vista a mudança que fêz no nome para "Carnaval em Abacaxias". Você, vivo Ponte Prêta, é um gênio. Eu tive a fraqueza de entrar num cinema para assistir ao filme e fiquei com tanto ódio de mim mesmo que nem sei. É inqualificável a nova "produção nacional" e fico besta de saber que ela está sendo levada em dezenas de cinemas. Como foi que você adivinhou? Meus parabéns. as) Homero Marques de Souza."

Pois caro Homero, não precisa ficar besta. Há muita concorrência. Continue nosso leitor que lucra mais.

Quanto a termos adivinhado que o "Carnaval em Caxias" ia ser uma droga, não foi adivinhação, foi dedução. Como você sabe, o cinema brasileiro, nos últimos anos, tem surpreendido o mundo com suas maravilhosas fitas. Entra mês e sai mês e o cinema nacional sempre dando o grande, com obras de uma grandiosidade estupenda.

Ora, tal nível artístico é difícil de manter e Stanislaw já previa uma baixa. Como em "Carnaval em Caxias" não estariam alguns dos maiores canastrões de nossas telas, achamos que talvez fôsse ela a fita que destoaria do resto da produção maravilhosa.

E foi. Foi mas não faz mal. A Atlântica salvará a nossa honra, com um novo "Nem Sansão nem Dalila".

TÓPICOS

O sr. Alfredo Ribeiro vem de criar o "Show Teatro Volante", cia. que será formada por um elenco eventual, ou seja, por artistas que estejam sem contrato no momento. —— Já está definitivamente resolvido: o "show" que substituirá "Quem inventou a mulata?", no Night and Day, chamar-se-á "S. Paulo Quatrocentão", quando a "boite" do Hotel Serrador homenageará o mais homenageado dos Centenários. —— Despediu-se do Teatro Municipal de S. Paulo a cia. dos Artistas Unidos. Conforme noticiamos ontem, o elenco estará na sexta-feira em Quitandinha. —— Falando à imprensa, em S. Paulo, disse o cineasta americano Mervin LeRoy: "Não há crise no cinema brasileiro". Pois Stanislaw está contigo, Mister. Não há crise, realmente, mas também não há cinema, ora essa!

FESTIVAL

"Stanispreta — Rio DC — (Do correspondente em S. Paulo) — Continuam a chegar artistas esta capital (ponto) Ainda ontem chegou Odilon que vem ultimar preparativos para estreia Cia. Dulcina teatro daqui (ponto) Causa grande sensação (vírgula) também (vírgula) presença grande mestre neo-realismo italiano Chichilo Matarazzo (ponto)"

NA FOTO

Quanto se preparava para atirar uma seta no coração de vosso cronista, Angelita foi surpreendida pela câmera marota da nossa Rolleyflex.

Angelita, um metro e sessenta e cinco do que há de melhor, é a mais séria candidata ao cetro de Rainha do Carnaval, pôsto até hoje ocupado por Silvia Fernanda, que foi eleita na ano passado pela poderosa máquina eleitoral dos Ponte Prêta.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

'Somos Todos Assassinos'

NUOS SOMMES TOUS DES ASSASSINS- (Union Generale Cinematographique) é o segundo filme de André Cayatte onde o diretor francês ruidosamente lançado com "O Direito de Matar" (Justice est faite) volta a abordar um problema judiciário controvertido — a pena de morte. Na outra fita, Cayatte defendeu a prática da eutanásia, colocando os jurados diante de um dilema em que se viam ou obrigados a admitir, em certas circunstâncias, o homicídio, ou então a condenar um réu inocente diante da consciência de todos. Em "Somos todos assassinos", o diretor, que é também o autor da história original, discute a legitimidade da aplicação da pena capital pelos tribunais de justiça.

O assunto de seu primeiro filme, Cayatte colheu-o nos anais da Justiça francesa, tomando por base, com prudentes modificações, o "caso Seznec". Também neste filme são identificados diversos criminosos que perderam a cabeça na guilhotina, alguns, homicidas confessos, e outros, não.

Advogado profissional, o diretor Cayatte, no cinema, continua a "exercer seu metier de advogado quando faz filmes", segundo um crítico francês. Cinematogràficamente seu primeiro filme é melhor do que o atual, que só possui algumas boas cenas isoladas: em "O Direito de Matar", a narrativa se desenvolvia numa progressão dramática mais sólida, com uma série impressionante de detalhes utilizados para configurar um drama único. Na fita em cartaz agora, por fôrça de ter de apresentar vários casos em que a pena de morte é de aplicação discutível, o diretor se dispersa e o "suspense" que se tenta provocar com a tragédia vivida pelos condenados não se realiza nunca, porque uma história sempre cede lugar à outra ao aproximar-se a narrativa de cada "affaire" de seu climax.

Mesmo não sendo um filme cinematogràficamente relevante, "Somos todos assassinos" constitui uma das mais emocionantes reportagens elaboradas pelo cinema. Os episódios, abundantes em detalhes psicológicos extraordinàriamente convincentes e humanos, dão uma idéia exata do crime, das circunstâncias em que foi praticado, do seu protagonista e do gráu de justiça da pena que recebe. O tom retórico do texto nem sempre é bem traduzido em narrativa, ou melhor, em descrição. Mas algumas cenas, particularmente as que reproduzem a tortura dos condenados na antevéspera da morte, provocam no espectador emoção tão densa que só podem ser igualadas por certas narrativas de Dostoiewsky.

TELA PANORÂMICA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
HOJE 2.00-4.30-7.00-9.30
HELEN HAYES, A MAIS FAMOSA ATRIZ DRAMÁTICA DA NOSSA GERAÇÃO, RETORNA À TELA NUM ADMIRÁVEL E ELETRISANTE FILME QUE ABORDA UM TÊMA QUE EMPOLGA, EMOCIONA E ARREBATA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRODUÇÃO DE LEO McCAREY
NÃO DESHONRES TEU SANGUE
"MY SON JOHN"
HELEN HAYES · VAN HEFLIN · ROBERT WALKER · DEAN JAGGER
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

VENEZIANAS BRASIL LTDA.
Em alumínio de diversas côres.
Para portas, janelas e varandas.
ORÇAMENTO GRATIS, SEM COMPROMISSO
FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
Rua 2 de Fevereiro, 228-B
Tel. 49-5814

Aspectos da música folclórica uruguaia

Sob o patrocínio da Comissão Nacional de Folclore, realiza-se amanhã às 21 horas, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, na Rua das Laranjeiras, a conferência do musicólogo uruguaio, sr. Alberto Soriano, sob o tema: *Alguns aspectos da Música Folclórica Uruguaia.*

A conferência será ilustrada com a audição de discos folclóricos. A entrada é franca.

Próximos Lançamentos



IRENE DUNNE estrêla do filme FOLHAS DE ILUSÃO, deliciosa comédia International a ser estreada segunda-feira, nos cinemas: — Palácio, Leblon, Avenida, Paz (Caxias) e Tijuca

"FOLHAS DE ILUSÃO" — A FANTASIA NÃO TEM LIMITES

Uma jocosa comédia esta que a Universal International apresentará nos cinemas: Palácio, Leblon, Avenida, Paz (Caxias), Tijuca, a partir de segunda-feira e que reune IRENE DUNNE, DEAN JAGER, JOAN EVANS nos papéis principais.

Era ilusão mas enquanto durou a felicidade não teve limites, nem tudo que é bom é duradouro e se querem sonhar o que seria se o dinheiro dêsse em árvores vá ver "FOLHAS DE ILUSÃO" um filme que diverte e é humano.



Rosita Quintana, uma das mais belas e perefitas atrizes latino americanas, aí vem estrelando "Dominados pelo Vicio", um drama poderoso que a Columbia apresentará segunda-feira próxima no cinema Pathé e demais casas do circuito

"DOMINADOS PELO VICIO" — UM PODEROSO DRAMA DE AMOR, DE LOUCURA E DE DEGRADAÇÃO HUMANA!

A Columbia anuncia para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, S. José, Paratodos, Alvorada, Coliseu e Cassino, as primeiras exibições no Brasil de um dos melhores filmes já produzidos nos estúdios mexicanos — "Dominados pelo Vicio" — estrelado pela belíssima Rosita Quintana, uma das mais perfeitas atrizes latino-americanas. Encabeçando um excelente elenco veremos o veterano Domingos Soler e o varonil Tito Junco, todos magnìficamente conduzidos pelo diretor Ramon Peon, décano dos diretores de filmes em castelhano.

ENCONTRA-SE NO RIO O SR. GEORGE PAL, PRODUTOR DE "A GUERRA DOS MUNDOS".

Numa viagem de recreio e de estudos, chegou à nossa Capital o conhecido cineasta de Hollywood, George Pas, produtor de técnicolor da Paramount, "A Guerra dos Mundos", agora anunciado como um dos próximos programas do Circuito Plaza.

O sr. Pal, que viaja em companhia de sua espôsa, está visitando os pontos mais pitorescos e atraentes do Rio de Janeiro, pois é seu desejo ver o máximo da cidade que os seus amigos dos Estados Unidos afirmam ser a mais linda do mundo.

"A MORTE TEM SEU PREÇO"

"A MORTE TEM SEU PREÇO" é um filme de muita ação e reune um elenco de primeira. Fotografado em belíssimo técnicolor com a marca Universal International será estreado segunda-feira nos cinemas: Vitória, Rian, Monte Castelo, Botafogo, Capitólio (Petrópolis), Mem de Sá, Floriano.

NA TELA PANORÂMICA DOS CINES METRO UM VIOLENTO E EXCITANTE DRAMA "JORNADA CRUEL"

Turner é um oficial da Prisão Estadual. Normalmente está de bom humor, mas às vêzes é obrigado a usar de violência. Isto acontece com homens como Jory, um prisioneiro que consegue embrenhar-se nos perigosos e misteriosos pantanais da Louisiania. Turner resolve trazê-lo de volta. Consegue localizar Jory mas tem que se empenhar em uma feroz e encarniçada luta com aquele criminoso que resolveu vender caro a sua liberdade. "Jornada Cruel", a película que os três Cines Metro apresentarão em sua Tela Panorâmica em seu próximo programa é realmente violento e excitante drama. Vittorio Gassman, Bary Sullivan, Polly Bergen, William Conrad e Mary Zavian são os principais protagonistas. "Jornada Cruel" é uma produção de William Grady Jr., que Joseph H. Lewis dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Concurso para auxiliar-médico da P.D.F.

Será realizada amanhã, às 20 horas, no Hospital Miguel Couto, e não hoje, às 8 horas, conforme estava determinado, a prova pratico-oral de habilitação para auxiliar-medico dos candidatos seguinte:

Sergio Furtado Borges, Sergio Neves Lucolato, Stans Marad Neto, Sidinei Inocencio Reis; Simão F. A. Marques; Senio Sewartz; Sergio Benito Maccagnammi; Silvio F. Gomes; Teotonio V. de Miranda Ribeiro; Teodorico D. Semegginni; Terezinha Rabelo da Mota; Thakeo Hassiba; Teofilo Salim; Veil Paixão de Souza; Vasco Vaz; Valse J. Dias; Valdir da Mota; Valdir Corrati, Valter B. Pereira; Yoshimassa Fihjwara; Zoel Correa da Fonseca; Zacarias Bueno Vieira; Alair C. Gouvea; Mauricio Barbosa; Paulo Felis de Souza; Emanuel Lins B. Gonçalves; Geraldo Fonseca; Ari Paglusso; Flavio Costacurta; Manoel Cristino de Miranda; Celi Gentil Falhauber; Eel C. de Silveira; Antonio B. da Cunha; Luis Bran Moreira; Jacob Bockicks; Fernando M. Castelo Branco; Gilson Caronni; Luis F. Godoi; Aparecido Pimenta e Tresinha de Jesus dos Santos Barbosa.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Departamento Comercial da Central

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Jurandir Pires Ferreira para responder pela Chefia do Departamento Comercial da Estrada, durante as férias do respectivo titular.

Sòmente seis aprovados na Escola Naval

Apenas seis, dentre mais de cem candidatos à admissão na Escola Naval conseguiram classificação nos exames recentemente realizados. Foram êles os seguintes:

Para o Corpo da Armada — Miguel Antônio Morais, José Mauricio de Arevedo Muller, Ismael Pontes de Paula, Marcelo José Alves da Silva e José Angelo Siqueira.

Para Fuzileiros Navais — Ivo José Pereira Werneck.

EFEMÉRIDES

17 DE FEVEREIRO

1787 — Nasce, em Portugal, José Clemente Pereira.

1795 — Nasce, em Pôrto Alegre, Antônio de Sousa Neto.

1816 — Nasce, em São Paulo, Adolfo de Varnhagem, depois Visconde de Pôrto Seguro.

1824 — Nasce, em Pôrto Alegre, José Antônio Corrêia da Câmara, depois Visconde de Pelotas (2.º).

1830 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Marcos Portugal.

1845 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Guimarães Junior.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 H · ½DIA-2-4-6-8-10 H · 2-4-6-8-10 H.
NA TELA PANORÂMICA
ELIZABETH TAYLOR · FERNANDO LAMAS · WILLIAM POWELL
"A Jovem que tinha tudo"
"THE GIRL WHO HAD EVERYTHING"
UM DRAMA DE SELVAGEM FEROCIDADE!
"JORNADA CRUEL"
"CRY OF THE HUNTED"
VITTORIO GASSMAN · BARRY SULLIVAN · POLLY BERGEN
AMANHÃ

Participará o comércio paulista das comemorações do "Dia da Indústria"

Apêlo para que todos os estabelecimentos comerciais apresentem suas vitrinas com motivos alusivos à efeméride — Participação do SESI e do SENAI

A fim de que o "Dia da Indústria", que transcorre no próximo dia 18 do corrente seja este ano comemorado com o maior realce possível, as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo resolveram elaborar um amplo programa de atos e solenidades a serem levados a efeito na data. Para tanto, foi nomeada uma comissão de diretores, encarregada não apenas do preparo do programa como de sua execução. Destacam-se entre os atos e solenidades a serem realizados por ocasião do transcurso da efeméride, entre outros, visita aos jazigos de líderes da indústria, almôço de confraternização, soar unissono das sirenes de tôdas as fábricas, às ã2 horas do dia 18, sessão solene na sede das entidades, com a participação se vários senadores da República e altas autoridades governamentais. O SESI e o SENAI também levarão a efeito, no "Dia da Indústria", várias solenidades comemorativas. Nos diversos cursos do Serviço Social da Indústria estão sendo elaborados trabalhos sôbre a data e por ocasião da efeméride serão realizadas preleções especiais. Nos grêmios do SESINHO, clubes dos Trabalhadores, etc., haverá também preleções.

PARTICIPAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

A Federasão do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio de seu presidente, sr. Luís Roberto Vidigal, comunicou à Federação e ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que irá participar de tôdas as comemorações do "Dia da Indústria", a elas comparecendo por intermédio de sua Diretoria. Informou, também, que jç se dirigira a todos os Sindicatos filiados, concitando-os a prestar tôda cooperação aos festejos e comemorações.

COMEMORAÇÃO NO SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — associando-se às festividades comemorativas do "Dia da Indústria", elaborou um programa que se divide em duas partes. A primeira está a cargo de suas escolas espalhadas por vários pontos da Capital, constituída por preleçõcs sôbre a evolução industrial do nosso Estado, significação do "Dia da Indústria" e, finalmente, sôbre a personalidade e labor dos principais vultos da nossa indústria, como Mauá, Roberto Simonsen, Morvan Dias de Figueiredo, Jorge Street, Francisco Matarazzo, coronel Rodovalho, Antonio Pereira Ignácio e outros. Os alunos realizarão trabalhos escolares alusivos a êsses pontos. Haverá, também, uma parte de desenho ilustrativo sôbre a indústria e seus leaders. Entre os alunos dos cursos de artes gráficas, do último gráu, realizar-se-á um concurso, aliás já em andamento, do melhor trabalho alegórico do "Dia da Indústria", o qual será gravado em clichê e posteriormente publicado. Serão conferidos prêmios aos 3 trabalhos melhores classificados.

A segundap arte efetuzr-se-á na séde do SENAI, às 16,40 horas do dia 18, no saguão da Escola "Roberto Simonsen, onde está localizado o busto do saudoso leader da indústria paulista. Durante o solene áto comemorativo da data discursará o sr. Amynthas de Faro Sobral, diretor do CIESP e membro do Conselho Regional do SENAI em São Paulo.

COLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Também a Associação Comercial de São Paulo, consoante resolução tomada na última reunião de sua diretoria, resolveu colaborar para o maior brilho das festividades e comemorações do "Dia da Indústria", aprovando fosse dirigido um apêlo a todos os seus associados solicitando ornamentem as vitrines de seus estabelecimentos com motivos alusivos à data.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAUMA, 64
2.º and. — Tel. 23-0775
RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante convida todos os sócios quites a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinária a se realizar dia 19 do corrente, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 16 e 17 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação das atas anteriores.
2.º — Leitura, discussão e aprovação do expediente.
3.º — Autorização à Diretoria de recolher do Ministério do Trabalho adiantamento sôbre o Impôsto Sindical do exercício de 1953, para despesas eleitorais.
4.º — Conferência de carga a bordo dos navios do Loide Brasileiro.
5.º — Critério adotado pelo Loide Brasileiro sôbre os acréscimos salariais e quinquenais.
6.º — Extraordinário dos Imediatos.
7.º — Exame da situação em face do repouso remunerado atrasado devido pela Costeira e Loide Brasileiro e o caso do Loide Nicaragua.

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1954.

(a) **Cap. José Murillo Nunes de Faria, Presidente em exercício.**

Teatros e Boites

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
ALDAIR SOARES
Miguelito e seu pandeiro
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Tôdas as noites GERALDO GAMBOA
apresenta FRED MILER e seu conjunto de ritmos musicais, e a voz de veludo de CÉLIA MARIA e MARILU DANTAS - o fermento do Carnaval
COPACABANA — Av. Prado Júnior, 16 — Telef. 37-4055

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sexta-feiras no CHA' DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com
Horacina Corrêa — Trio de Ouro — Dorinha Duval — Chocolate — Night And Day Ballet — 20 Girls — Jupira e suas pastoras e um grande elenco
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
Reserve sua mesa para os quatro tradicionais bailes carnavalescos

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

LOJAS DAS FESTAS
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas
Rua da Constituição, 39

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

Juiz Parker

TELEFONEMAS DE UMA CERTA MULHER PARA MRS. CONWAY... QUE TEM ISSO, HILDA?
HA' ALGUM TEMPO QUE SE REPETIAM, JUIZ... E MRS. CONWAY SEMPRE FICAVA DESESPERADA APÓS FALAR!
VIU ALGUMA VEZ ESSA MULHER?
UMA VÊZ A VI DE RELANCE... QUANDO ELA VEIO AQUI EM CASA!
ENQUANTO ISSO...
CHI, MAMÃE! E' ENGRAÇADO VIAJAR ASSIM À NOITE! NÓS VAMOS VER O PAPAI, NÃO E'?
NÃO, FILHINHA. AGORA NÃO... TALVEZ MAIS TARDE!

Joe Sopapo

VOU FAZER COMPRAS NO MERCADO, QUERIDO. TRAR-LHE-EI JORNAIS.
ÓTIMO!
ACHO QUE O TELEFONE ESTÁ TOCANDO... E, ESTÁ, SIM!...
BRRRINGG
ALÔ! ALÔ! SIM... NÃO OUÇO BEM... FALE MAIS ALTO, POR FAVOR... O QUÊ? QUEM?
É O IBN... JOE, MEU GRANDE AMIGO... RRRR... ESTÁ ME OUVINDO? RRRRR... O RADIO BRRRRR... FOI UM SUCESSO...

Valdemar

"VOCÊ AINDA CRESCERA' UM PALMO..."
PAF!

Mamãe Dolores

COMECEI A FAZER PLANOS, MARY! TEREMOS UMA CERIMÔNIA SIMPLES, EM CASA, NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA. NENHUM CONVIDADO!
DEPOIS TOMAREMOS UM TREM PARA PALM SPRINGS! UM MÊS OU DOIS ALI, ENTÃO...
MARAVILHOSO, DRUM! MAS EU QUERO INICIAR IMEDIATAMENTE O PROJETO DAS CASAS-MODÊLO!
TRATAREMOS DISSO... DEPOIS... E' MELHOR VOLTARMOS PARA A CIDADE, FELIPE!

Pequenos fatos policiais

Caiu do ônibus em movimento



Quando tentava apanhar o ônibus em movimento, o funcionário público federal, Genésio Alcântara (47 anos, casado, residente na Rua das Crianças, 1.148, na favela do Esqueleto) sofreu uma quéda, sendo apanhado pelas rodas traseiras do veículo.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, com fratura exposta da perna esquerda e contusões, sendo removida para o hospital do IPASE, onde ficou internada.

O fato ocorreu quando o ônibus da linha 133 "Meier-Copacabana", chapa 8-26-06, dirigido pelo motorista Luis Barbosa, trafegava pela rua São Francisco Xavier, na esquina de Turfe Clube. Genésio que ali esperava condução, fez sinal e o motorista deu meia parada. Todavia, quando o passageiro ia pegando o carro, o motorista, acelerou, causando-lhe a queda.

Engenheiro desfechou tiro no ouvido

Por motivos ignorados, pôs têrmo à existência, na tarde de ontem, desfechando um tiro de revólver no ouvido esquerdo, o engenheiro civil Luís Maia Bittencourt Menezes, (57 anos, branco, casado), residente à Rua Henrique Drumond, 148, onde se verificou o fato.

Cientificado da ocorrência, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cozinheiro colhido pelo bonde frente ao Ministério

O cozinheiro Pedro Batista de Barros (36 anos, solteiro, residente na Rua Bela, 434) foi colhido por um bonde frente ao Ministério da Guerra, sofrendo, em consequência, fratura exposta do pé esquerdo e contusões generalizadas. A vítima foi internada no HPS e o comissário do 10.º D. P. registrou o fato.



Assaltado e baleado dentro do túnel

José Bezerra Filho, (branco, solteiro, de 18 anos, residente na Rua Plinio Casado, 80), quando transitava, na manhã de ontem, pelo Tunel João Ricardo, foi assaltado por três indivíduos (2 brancos e um mulato), que além de lhe roubarem um relógio e Cr$ 150,00, em dinheiro, aindal he desfecharam um tiro.

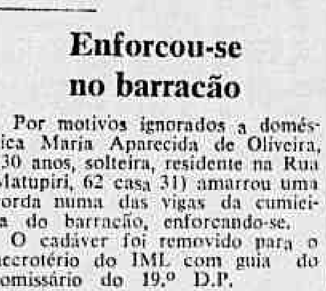
Com ferimento penetrante na perna esquerda, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 11.º Distrito Policial, solicitado a cooperação da Polícia Técnica.

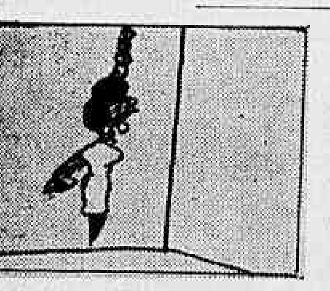
Ônibus chocou-se com a carroça da Prefeitura

O ônibus (chapa 8-26-38) dirigido por Manoel Fernandes, (solteiro, 39 anos), quando trafegava ontem pela Rua 24 de Maio, chocou-se com uma carroça da Prefeitura do Distrito Federal, conduzida por Geraldo Gonçalves da Cruz, morador à Rua Maricá, 151.

Em consequência do choque, recebeu contusões e escoriações e foi socorrido no Pôsto de Assistencia do Meier, o trocador do coletivo, Almir Morais da Silva.

O comissário de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial, que registrou o fato e instaurou inquérito.





Enforcou-se no barracão

Por motivos ignorados a doméstica Maria Aparecida de Oliveira, (30 anos, solteira, residente na Rua Matupiri, 62 casa 31) amarrou uma corda numa das vigas da cumieira do barracão, enforcando-se.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia do comissário do 19.º D.P.

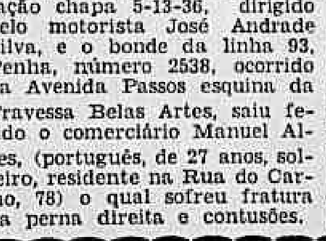
Tentou matar-se na residência jogando fogo à roupa

Ateando fogo às vestes, que embebera em querosene, a senhora Doralice Maria da Conceição, (27 anos, casada, doméstica, residente na Rua Bahia, 87, em Caxias), tentou matar-se ontem à noite, em sua residência.

A senhora foi transportada para o hospital Getúlio Vargas, em estado desesperador, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

O marido de dona Doralice declarou à polícia, que desde que sua espôsa sofreu um acidente de lotação com grave ferimento na cabeça, passou a viver em constante nervosismo e ontem, num dos momentos de forte crise, tentou o suicídio.

Choque de lotação e bonde na Av. Passos



Num choque entre o auto-lotação chapa 5-13-36, dirigido pelo motorista José Andrade Silva, e o bonde da linha 93, Penha, número 2538, ocorrido na Avenida Passos esquina da Travessa Belas Artes, saiu ferido o comerciário Manuel Alves, (português, de 27 anos, solteiro, residente na Rua do Carmo, 78) o qual sofreu fratura da perna direita e contusões.

Escafandrista italiano mergulha para retirar os corpos da lancha

Não conseguiu localizar a embarcação — O fundo do mar estava negro — As autoridades não colocaram qualquer marco para determinar a posição do afundamento — Desceu 15 metros e regressou cheio de lama

O escafandrista italiano Adolfo Vanni, detentor do 1.º Prêmio de Mergulho, na Itália, quando estabeleceu um recorde de profundidade, iniciou, ontem, sondagens na Guanabara, no local onde se presume tenha afundado a lancha "Hainan", a fim de retirar os 12 corpos que ainda se acham presos às ferragens da lancha, desde que esta afundou, domingo passado.

Ao voltar à tona, com lama até quase o pescoço, o mergulhador italiano declarou às autoridades não ter sido possível encontrar a lancha (e os corpos), por dois motivos: 1.º) Não foi providenciada a colocação de uma bola no local do afundamento, e 2.º) O dia estava nublado e com isso a visibilidade no fundo da baía era absolutamente nula.

DISPLICÊNCIA

O escafandrista estranhou que não se houvesse colocado uma bóia no lugar onde a lancha submergiu, pois essa é uma praxe internacionalmente respeitada. A displicência vem acarretar muito maior dificuldade para a retirada dos corpos, que só poderá ser contornada com a presença do mestre da lancha "Hainan", pois, antes de se proceder a esta, é necessário encontrar a embarcação sinistrada.

HA' DEZ MESES NO BRASIL

Adolfo Vanni está há dez meses no Brasil e se encontrava em Santos, onde deverá proceder ao soerguimento do cargueiro norte-americano "Western Wold", desaparecido nas proximidades da ilha de São Sebastião, na costa de Santos.

Estava há dias no Rio, para onde viera no seu iate "A. G. Vanni" (construído no Brasil), dotado dos mais modernos aparelhos para pesquisas nas profundezas marinhas. Fundeara na Urca e, tão logo soube do acidente da "Hainan", apresentou-se às autoridades, prontificando-se a auxiliá-las.

UMA VIDA NO OCEANO

Filho de escafandrista, Adolfo Vanni, desde os 12 anos de idade, vive para o mar, tendo passado mais tempo de sua vida sôbre êste do que sôbre a terra.

Sua espôsa, Judy, trabalha com êle e faz o serviço de "fiel", recebendo as comunicações por meio do aparelho telefônico existente no escafandro. Além dela, quatro homens trabalham a serviço do famoso recordista marinho.

ESPECTRAL

Em 1935, o iate "Artiglio", no qual trabalhava A. G. Vanni, pai de Adolfo, afundou, em consequência de uma explosão, tendo perecido tôda a tripulação.

Três meses depois, Adolfo, não resistindo ao desejo de rever seu pai, transportou-se para o local do sinistro e, descendo a uma profundidade de 145 metros, encontrou o "Artiglio".

Penetrou no iate, reconhecendo logo, no meio dos cadáveres, o de seu pai, ainda vestido com escafandro. Reverente, retirou-lhe o "elmo" (capacete), colocando-o sôbre o peito e, ali, nas misteriosas profundezas, sepultou o corpo.

Adolfo Vanni é registrado como escafandrista no "New Salvage International", na Inglaterra, na França, na América do Norte e no Brasil.

Participou do serviço de salvamento do "Principe Astúrias", como "palomba" (escafandrista e técnico naval de grande profundidade).

Quase 2 milhões "estourou" na praça a firma fictícia

A Delegacia de Roubos e Furtos desbaratou, na manhã de ontem, uma organizada firma fictícia, que funcionava na Rua da Lapa, 31, sob o nome de "Distribuidora Comercial Lourenço & Maia Ltda.", prendendo Joaquim Elias Lourenço, cujo nome verdadeiro é Antônio Tomás, que, num cálculo ligeiro, já lesou firmas do Rio e de S. Paulo, em Cr$ .... 1.974.000,00.

Antônio Tomás é português e possui uma carteira profissional falsa, de número 35.567, série 35.

DENÚNCIA

A polícia conseguiu destruir o "laranjal", em face de uma denúncia apresentada, ao detective Pêcego, há dias, por um diretor da Companhia Eletrônica Luxor, da Rua Aristides Lôbo, 81, a mais recente lesada pela "firma" de Antônio Tomás. A Distribuidora Comercial comprou há dois meses, na "Eletrônica", 82 mil cruzeiros em rádios, pagáveis em duplicatas. Aconteceu, porém, que o "laranjeiro" Antônio Tomás não pagou nenhuma prestação, o que motivou ao diretor da Eletrônica Luxor comunicar-se com o detective Perpétuo.

CONFIRMOU-SE O LARANJAL

Para ter a confirmação de que a Distribuidora Comercial Lourenço era realmente um "laranjal", o detective, disfarçado em comerciante mineiro, desejoso de adquirir rádios, dirigiu-se àquela loja, e entendeu-se com Joaquim Elias Lourenço. A condição exigida pelo "comerciante mineiro" era um grande abatimento no total da compra. Imediatamente foi satisfeito. Vendo a demasiada facilidade concedida por Joaquim Lourenço ou Antônio Tomás, o detective Perpétuo respondeu-lhe que "passaria à tarde com o dinheiro, para acertarem o negócio". A' esta altura, a firma Eletrônica Luxor já havia pedido ao delegado Lucena a abertura de inquérito.

PRISÃO

De posse do que ouviu e do que já se informara, o detective, por ordem do delegado prendeu o vigarista português.

Na delegacia de Roubos e Defraudações, Antônio Tomás ou Joaquim Elias Lourenço confessou que sua firma não passava de organizado "laranjal". Declarou também que é sócio de Celso Maia, que se encontra em São Paulo zelando pelo interêsse da firma, inclusive comprando mercadorias. Embora, Antônio Tomás tenha declarado isto, a polícia acredita que o segundo personagem seja hipotético, porque Nilton Correia de Sá, advogado do vigarista, e Olga de tal, empregada da firma, declararam que nunca viram o sócio Celso Maia.

ADVOGADO DE LARANJEIROS

O sr. Milton Correia de Sá, escritório à Avenida Rio Branco, 151, vem, há muito tempo, advogando causa de todos os "laranjeiros" que, ultimamente, têm passado pela delegacia de Roubos e Defraudações.

A polícia informou que êste advogado procurou insistentemente prejudicar a ação das autoridades encarregadas do esclarecimento do caso.

AS FIRMAS LESADAS

Num rápido manejo dos documentos apreendidos na falsa firma da Rua da Lapa, 31, constam as seguintes firmas que venderam ou tiveram transações com o "laranjal", além de outras de menor expressão, que também foram furtadas: Eletrônica Luxor, (a queixosa), Cr$ 82.000,00; J. S. Fogaça Filho, Rua Sá Freire, 101-A, Cr$ 18.000,00; Alves Pacheco & Cia. Ltda., Praça Mauá, 7, sala 819, Cr$ 10.120,00; PRA-9 (Rádio Mayrink Veiga), Cr$ 30.000,00 correspondente a anúncios que não pagou; Plosk & Cia. (Congoleuns), Cr$ 6.000,00; Jade Indústria e Bijouterias Ltda., Teófilo Otoni, 123, Cr$ 61.000,00; Extintores Polar Ltda., Rua do Catete, 110, 1.º andar, .. Cr$ 10.080,00; Togarino Ilda, Rua Goiás, 632, fogões, Cr$ 11.360,00; Indústria Comércio Eterna Ltda., fogões, Cr$ 2.700,0; Vidrate-Companhia Nacional de Vidros, Rua do Senado, 26, Cr$ 4.900,00; Papelaria Alexandre Ribeiro & Cia., Rua Assembléia, Cr$ 13.500,00; Cornéa Ltda. Av. Rio Branco, 41, Cr$ 9.000,00; Três Leões, S. Paulo, representante nesta capital, Av. Churchill, 109, Cr$ 200.000,00; Fábrica de Carrinhos de Mão, Rua 29 de Outubro, 1321, Cr$ 6.000,00; Importadora Andrewz Ltda., Alfândega, 11, ... Cr$ 10.000,00; Manufatura de Rádios Brasil Ltda., Rua Conselheiro Nébias, 1111, São Paulo, Cr$ 16.380,00; L. Alves Pacheco, Praça Mauá, 7, 8.º andar, Cr$ 11.400,00; Bernardo Wagner, Rua do Livramento, 77, .. Cr$ 20.500,00; Fábrica de Brinquedos, S. Januário, 56, Cr$ 5.250,00; Indústria Plástica, Av. Londres, 354, Cr$ 2.700,00; Roller Melo & Cia. Ltda., Rua Alfredo Pujol, 28, São Paulo, Cr$ 19.570,00; Comercial Bandeirante Ltda., liquidificadores, S. Paulo, Cr$ 31.380,00; Fábrica de Brinquedos S. Nicoláu, Rua São Januário, 506-A, Cr$ 10.450,00; Cia. Brasileira de Artefatos de Metais, S. Paulo, Rua Antônio Godoi, 88, .. Cr$ 132.000,00; Sulco Tintas e Vernizes, S. Paulo, Cr$ 14.000,00; Brastac S. A., Candelaria, 9, ... Cr$ 51.000,00; Perfumaria Oleos Gorduras Comestíveis Ltda., Teófilo Otoni, 15, Cr$ 36.000,00; Importadora Itapanã, Freita Caneca, 155 ...... Cr$ 19.000,00; Hikoc Brasil S/A, S. Paulo, Cr$ 182.000,00; Cia. Eletro Rádio Universal, República do Libano, 10, S. Paulo, Cr$ 82.000,00.

"Laranjeiro"



O "laranjeiro" Antônio Tomás prêso, ontem, pelo detective Perpétuo que, dizendo-se um negociante interessado, o surpreendeu no escritório

NEM O CARVOEIRO ESCAPOU



Cêrca de 250 homens foram prêsos, ontem, nos morros de São Carlos, Querozene e Portugal Pequeno. A eficiência da polícia, entretanto, excede u-se, quando foram detidos vários trabalhadores, inclusive um carvoeiro (vide foto), cuja cartei ra de identidade eram às suas próprias roupas, totalmente sujas de carvão

Duzentos policiais cercaram três morros durante sete horas

Duzentos policiais (investigadores e soldados da P. Militar), armados de metralhadores, revólveres e cassetetes, numa investida contra a malandragem dos morros de S. Carlos, Querozene e Portugal Pequeno, prenderam, entre desocupados, punguistas, assaltantes (à mão armada), maconheiros, mais de duas centenas de homens, inclusive trabalhadores — êstes logo libertados.

A "batida" de ontem foi semelhante à realizada no dia 22 de agôsto do ano passado, no Morro de Mangueira, na qual se efetuaram numerosas prisões, inclusive de elementos do bando de Mauro Guerra.

O objetivo principal desta rumorosa diligência policial foi prender uma quadrilha de assaltantes que, há dias matou um soldado da Polícia Militar, no morro de São Carlos. Estes elementos, há muito tempo, vêm provocando o pavor entre os moradores daqueles três morros. A polícia, no entantof, conseguiu deter apenas o indivíduo conhecido por "Manoelzinho", elemento de destaque na "gang".

SEIS HORAS

O "raid" policial estendeu-se das seis às treze horas de ontem. Durante êste espaço de tempo, os investigadores e soldados vasculharam barracos, percorreram vielas, prendendo, desde àqueles que não possuiam documentos até os suspeitos e os que portavam armas brancas e de fôgo.

A maioria dos detidos era constituida de "biscateiros" que não possuiam qualquer identificação. Êstes, depois de identificados na Delegacia de Vigilância e constado que contra si não registrava antecedentes criminais, foram postos em liberdade, voltando aos morros. Finalizada a identificação, apenas, cêrca de 50 ficaram detidos. Dentre êstes últimos encontram-se "Manoelzinho" e "Feição" (Leví Ferreira), elemento do extinto bando "Mauro Guerra".

GARRAFAS DE "CANA"

Entre o material apreendido pelos componentes da caravana policial, encontram-se 80 garrafas de "cachaça", venddas em "biroscas" não legalizadas. A polícia descobriu também que as "tendinhas" vendiam até maconha. Não foi, porém, dar nenhum flagrante. Cinco revólveres, 14 navalhas, 1 garrucha, 2 pistolas, 2 facas e 3 punhais, foram apreendidos em poder dos malandros. As navalhas estavam com fio de dois gumes, para maior eficiência.

TRANSPORTE E COMANDO

O transporte dos detidos foi feito por camioneta da Delegacia de Vigilância, jipões da Polícia Militar e jipes de diversas repartições do Departamento Federal de Segurança Pública. Os soldados da Polícia Militar foram dirigidos pelo capitão Vilaça, subcomandante do Regimento de Cavalaria, e os investigadores, chefiados pelo comissário Caldeira e detective Camargo, e superintendidos pelo sr. Hermes Machado, delegado de Vigilância.

NOVAS "BLITZ"

Ainda com a colaboração da Polícia Militar, a Delegacia de Vigilância e capturas realizará outras "batidas" a outros morros da cidade, onde campeia a delinquência — Mangueira e Salgueiro, os próximos da lista.

O cêrco dêstes morros será feito às primeiras horas da madrugada e se for necessário o emprêgo de tropas mais bem equipadas (Exército), estas serão requisitadas imediatamente.



O comissário Godim, quando interrogava Antônio Crisóstomo da Silva, vendo-se sôbre a mesa parte do material apreendido, inclusive garrafas já cheias de "wisky" falsificado

Produtores de 'whisky' na rua Teófilo Otoni denunciados e presos

Foi descoberta ontem, graças a um telefonema anônimo, uma fábrica de whisky falsificado, que funcionava em pleno coração da cidade, na Rua Teófilo Otoni, 195, quarto 44.

A DENÚNCIA

As 14 horas o comissário Godim, de serviço na delegacia do 8.º DP, foi cientificado, pelo telefone, por pessoa que não quis declarar o nome, de que no endereço acima, funcionava uma fábrica de falsificação de wisky. Imediatamente aquêle comissário, fazendo-se acompanhar do investigador Bonet, rumou para o local. Ao chegar no quarto que é residência da mundana Elza de Souza Lima, empurrou a porta, indo surpreender o sargento reformado da Marinha, Antônio Crisóstomo da Silva, (25 anos, pardo, Rua Senador Pompeu, 14) de funil em punho, enchendo garrafas de whisky de tôdas as marcas (Ambassador, Old Scotch).

SERVINDO A UM AMIGO

Feita a apreensão de vários litros de álcool de 90 graus (cheios e vasios), vidros de óleo para dar a côr amarelada ao líquido, ouro extra-brilhante, marca Bedolim, para pintar os envólucros da rolha, vidros de licor de piquí, vidros de aniz e de várias outras essências, foi Antônio conduzido àquela delegacia onde declarou que estava ali, apenas, prestando serviço ao seu amigo Milton da Silva, também sargento reformado da Marinha, residente à Rua Mirandela, sem número, que tem como sócio, outro sargento que conhece pelo nome de Barbosa.

PARA EXAME

Antônio foi autuado em flagrante e as garrafas cheias e por encher, encaminhadas para o Gabinete de Exames Periciais, bem como a panela que continha o líquido que estava sendo colocado nas garrafs.

Foram determinadas várias diligências para a descoberta do paradeiro de Milton da Silva e do seu comparsa Barbosa.

"Punguista" matou o companheiro no Campo de Santana

Com certeira facada no coração, o punguista Nivaldo Dias Tomás, (27 anos, solteiro), assassinou, na madrugada de ontem, numa das Alamedas do Campo de Santana, o seu colega Hélio de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Paulista".

O cadáver fôra encontrado pela manhã, apresentando-se o homicídio como misterioso, de vêz que até a identidade do morto era desconhecida. Entretanto, horas depois o detetive José Aboud, detinha na praça Tiradentes o conhecido "punguista" Nivaldo, que se encontrava armado.

Ao retirar-lhe a faca da cintura, verificou que a mesma estava manchada de sangue, obtendo, então, a confissão do criminoso.

ROUBO

Alegou Nivaldo que, há dias, êle e Paulista haviam praticado uma "punga" de Cr 1.500,00, na garé da estação D. Pedro II. "Paulista" levara o dinheiro para repartirem depois. Entretanto, sumiu inexplicavelmente.

Finalmente na madrugada de ontem, encontraram-se no Campo de Santana. Discutiram acaloradmente, terminando a discussão em cena de sangue.

Comerciante indicado pela "babalaô" da Ilha sofre processo-crime

A respeito da notícia que publicamos na nossa edição do dia 14 do corrente, com o título acima, divulgando um inquérito em curso na Delegacia de Roubos e Defraudações, recebemos de d. Esmeraldina Marins, mais conhecida entre os intimos por D. Dina, residente à Rua Inhambí, 591, e citada na notícia, os seguintes esclarecimentos:

JULGAVA-O HONESTO

"O sr. Jerônimo Pereira frequentava o Centro Espírita São Sebastião, dirigido por mim. Conhecendo-o como despachante e julgando-o um profissional honesto, apresentei-o à d. Edith Peixoto de Carvalho, para tratar da notificação de um dos inquilinos desta ultima. Longe estava, porém, de supor que aquêle senhor intentava ludibriar a cliente, aproveitando-se de uma procuração que lhe fôra passada para vender um imóvel de d. Edith.

ABUSO DE CONFIANÇA

E' preciso dizer que o sr. Jerônimo Pereira abusou da minha confiança, usando o Centro Espirita "S. Sebastião" como trampolim para executar seus inescrupulosos negócios. Eu, efetivamente, apresentei-o como dspachante a D. Edith, nada tendo a ver, porém, com as suas atividades ilicitas".

"Fui, como se vê, também iludida na minha bôa-fé, tal como a d. Edith. O sr. Jerônimo Pereira misturou religião com negociata, não hesitou em infamar o nome de uma senhora e, desta forma, comprometeu, sèriamente, a mim e ao Centro "São Sebastião".

Essa é a verdade sôbre um caso tão desagradável e que me vem causando sérios aborrecimentos" — concluiu.

Os caboclos vão à rua Dom Gerardo

Moradores da Rua Dom Gerardo estão dirigindo as mais comovidas preces ao Prefeito e à polícia, no sentido de que façam cumprir a lei da silêncio, limitando os horários em que a caboclada pode baixar no centro espírita que existe nas casas ns 43 e 45 da sua rua. Os caboclos, ao que parece, habitam longe: e os cambonos, para se fazerem ouvidos, promovem alarido insuportável para quem despreocupado de almas, prefere a noite para reparar as fôrças de sua cansada matéria. Além das 22 horas, até atravessando a noite para o dia seguinte, a faina das incorporações prossegue, para desespero da vizinhança, que têm para dormir apenas duas noites por semana, afora o domingo, pois às segundas, quartas e sextas-feiras, e no sábado, é certo que os santos vão baixar em meio à algazarra habitual.

Depoimento da filha de Jane melhora situação de Rochinha

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, que pedira a prisão preventiva do detetive, ao tomar conhecimento das declarações da menina Aridejane Vogel, prestadas em Cachoeiro do Itapemirim, fêz um aditamento ao relatório tentando isentar o detetive do homicídio

Chegaram ontem ao Juízo da Primeira Vara Criminal, do Tribunal do Júri, os dois volumes, que constituem o processo do homicídio do Edifício Leviatã, em Copacabana.

RELATÓRIO DA POLÍCIA

O delegado Fernando Batos Ribeiro, do 2.º D. P., em seu relatório fêz um longo histórico do crime, concluindo por apontar Jane como principal co-autora do crime e o detective Rochinha também como co-autor e incurso nas penas do artigo 129 parágrafo 3.º do mesmo código.

PRISÃO PREVENTIVA

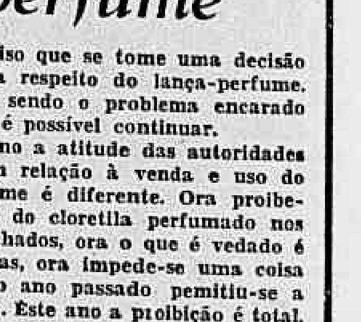
O delegado Bastos Ribeiro solicitou ao magistrado a prisão preventiva de Rochinha. Entretanto, com o depoimento da filha de "Jane", a menor Aridejane, tomada nas últimas horas em Cachoeira de Itapemirim, pelo detective Valdir Jansen Pereira (colega de Rochinha) o delegado fêz um adiamento ao relatório tentando isentar o detective do homicídio.

O ADITAMENTO

Disse o delegado Bastos Ribeiro: "Já estava encerrado o relatório dêstes auots, quando novos elementos chegaram não só para completar como para confirmar o que nêle contém. Havia necessidade de ouvir a menor Aridejane que se encontrava em Cachoeiro de Itapemirim".

Em seguida depois de se reportar sôbre o depoimento da menor concluiu o delegado o seu aditamento: "Ao terminar o prazo, horas antes de serem os presentes autos definitivamente enviados à Júri, foi possível não só fazer luz sôbre o que em verdade aconteceu no interior do apartamento 1006, positivando a responsabilidade penal de Adriadyne Bergamo Vogel, como indicar a causa do crime (embriaguês de Rosinha, que provocara repressão brutal por parte de Jane) como ainda indicar e apresentar o instrumento do crime. E' possível que êstes últimos elementos (depoimentos da filha da acusada) esclarecedores, ora colhidos, tragam alterações na capitulação da responsabilidade penal de Duarte Rocha Guimarães, o detective Rochinha.

O lança-perfume



E' preciso que se tome uma decisão definitiva a respeito do lança-perfume. Como está sendo o problema encarado é que não é possível continuar.

Cada ano a atitude das autoridades policiais em relação à venda e uso do lança-perfume é diferente. Ora proibe-se a venda do cloretila perfumado nos recintos fechados, ora o que é vedado é o uso apenas, ora impede-se uma coisa e outra. No ano passado pemitiu-se a venda e uso. Este ano a proibição é total.

Tôda esta guerra contra o lança-perfume decorre do fato de alguns indivíduos, de ambos os sexos, desvirtuarem seu uso para transformá-lo em um leve entorpecente, que domina os sentidos, quebra a vontade, ofusca a inteligência, doma a resistência, quando aspirado longamente ou ingerido de mistura com qualquer das bebidas alcoólicas habitualmente usadas nos bailes carnavalescos.

Usado exclusivamente contra as diferentes partes do corpo, é elegante, alegre e dá mais vida à folia do Carnaval.

Antigamente os viciados e viciadas jamais se lembraram de aproveitar a ação do cloretila perfumado para satisfazer seus desejos. Dispunham de outros meios mais eficientes.

Desde que as autoridades policiais não podem coibir o desvirtuamento do lança-perfume, desde que não é possível impedir que homens e mulheres, durante a dança, aspirem lentamente o cloreto de etila e se embriaguem mais fortemente de que com o álcool etílico, seria muito mais racional, mais justo e mais criterioso mesmo, que se proibisse, por meio de lei especial, o fabrico, a importação, a venda e o uso do referido anestésico. Cortava-se, assim, o mal pela raiz.

Como está se fazendo é simplesmente absurdo. O Govêrno permite o fabrico do lança-perfume, pela sua venda obtém vantagens à custa das licenças e do sêlo, não faz o menor contrôle da produção, deixando-a livre em todos os sentidos, e na hora do produto ser consumido, quando os fabricantes estão na perspectiva de recolher os lucros da sua produção, que só é usada uma vez por ano, surgem os entraves, os empecilhos.

Se êstes entraves fôssem sempre os mesmos, nada haveria de estranho. Mas como não são e sòmente são tornados públicos depois do artigo fabricado e dado a consumo, facil é concluir pelos enormes prejuizos que sofrem fabricantes e vendedores, principalmente quando no ano anterior a liberdade de vender e usar foi completa.

O Brasil é o único país em que o cloretila é usado durante o Carnaval. Acabe-se com o uso definitivamente. Acabem com os paliativos, com os meios têrmos.

LEVY LEU O MANIFESTO DA...

(Conclusão da 3.ª Página)

... país sustentam e defendem a democracia.

A deputado Ivete Vargas se empenhou — e com certo êxito — em desviar o curso da oração do representante udenista. A obstrução da representante trabalhista se configurou em mais de quarenta apartes que, na maior parte das vêzes, levaram o orador a debater problemas laterais ou de importância reduzida para o rumo de seu discurso.

Mesmo assim, quando o sr. Herbert Levy desceu da tribuna, a deputado paulista tomou a palavra parar eclamar contra o fato de um membro da UDN — o sr. Rui Santos — que presidira os trabalhos durante o debate, haver desligado o microfone de apartes, impedindo assim a intervenção dos deputados que se encontravam em plenário.

SÚMULA DA SESSÃO

— Presidente: Adroaldo Costa

— Presentes: 45 deputados

— O SR. HERACLITO REGO informa que o município de Bom Jardim, em Pernambuco, tem 39.142 habitantes, sendo 90 por cento analfabetos, e já registrou mais de 10.000 eleitores.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE reclama o pagamento do abono família ao pessoal do D.N.E.R.

— O SR. FELIX VALOIS volta a tratar de irregularidades no Território do Rio Branco.

— O SR. SAULO RAMOS reivindica a extensão do abono de emergência ao pessoal admitido depois da lei que concedeu o aludido benefício.

— O SR. WOLFRAN METZLER requer informações ao Ministro da Fazenda a propósito da importação de banha holandeza para consumo do Rio Grande do Sul.

— O SR. ABELARDO MATA veicula protesto contra o govêrno do Estado do Rio que vem retendo as quotas do impôsto de renda a que têm direito os municípios, como o de Barra Mansa, governados por prefeitos trabalhistas.

— O SR. ARI PITOMBO volta a protestar contra violências que estariam sendo praticadas em Alagoas contra seus correligionários políticos.

— O SR. BENEDITO MERGULHÃO critica o prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso por haver convidado para Secretário do Interior e Segurança do Distrito Federal, seu filho, o sr. Ivã Cardoso.

— O SR. CELSO PEÇANHA apresenta e justifica requerimento de urgência para o projeto que concede gratificação adicional por tempo de serviço ao pessoal das estradas de ferro da União, inclusive a Leopoldina.

— O SR. WOLFRAN METZLER, orador do grande expediente, manifesta-se contra a fixação dos novos níveis de salários mínimos;

— O SR. RUI ALMEIDA critica o Almirante Pena Botto por haver o mesmo anunciado que vai processá-lo por injúria e calúnia.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 123 deputados

— O SR. HERBERT LEVY, como líder de partido, lê e comenta o manifesto lançado pela UDN de São Paulo conclamando tôdas as fôrças políticas a se unirem contra a intervenção do Presidente da República na vida política do Estado.

— A SRA. IVETE VARGAS protesta contra a "direção udenista da Mesa, que desligou os microfones de apartes.

— O SR. ARMANDO FALCÃO comenta o "memorial dos coronéis" apontando-o como um "documento elevado e impessoal".

— Presentes: 154 deputados

— São aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— que abre crédito de 800 mil cruzeiros para atender às despesas com o funcionamento da Comissão Mista Brasil-Alemanha de Desenvolvimenao Econômico;

— que concede autonomia política do município de Recife; e

— que fixa os efetivos das Fôrças Armadas, em tempo de paz.

— O SR. ARMANDO FALCÃO anuncia seu propósito de ocupar a tribuna, dentro de breves dias, para responder às acusações feitas à sua pessoa pelo jornal "Ultima Hora", subsidiada pelo sr. Carlos Jereissati, presidente do PTB do Ceará, a quem denunciara como peculatário e falsificador de licenças de importação.

— O SR. ABELARDO MATA declara que o barato da jogatina vai financiar a campanha eleitoral do PSD fluminense. Adverte, também, os partidos políticos que se acham em entendimentos com o Governador para que exijam o endôsso dos demais representantes do PSD porque, em em 1950, o PTB não tomou essa precaução e o acôrdo político com a assinatura do sr. Amaral Peixoto não foi cumprido.

Encerramento: 18 horas

CARNAVAL

15.000 lampadas coloridas brilharão nos bailes do High Life

Oito mil metros de fios nos salões, jardins e fachada – O esplendor de sessenta refletores e as cascatas iluminadas em côres

Incontestàvelmente o Municipal, o Copacabana, a Quitandinha e o High Life marcam os grandes e característicos aspectos do carnaval elegante da cidade.

Na evolução por que tem passado a grande festa da cidade, desde os velhos tempos dos "limões de cheiro" nos salões atuais, refrigerados e cosmopolitas, o High Life vem marcando, desde quase meio século, ao lado de outras expressões de beleza e vivacidade, um dos traços peculiares e inconfundíveis do carnaval carioca.

São, na verdade, tradicionais e indispensáveis, no programa de quem deseje realmente sentir a alegria em tôda a sua plenitude, as grandes e feéricas noites da Rua Santo Amaro, que possuem para bem caracterizá-las todos os exotismos de nossa vegetação tropical nos jardins que circundam o palacete de reminiscências imperiais.

OS ALGARISMOS DA ALEGRIA

Os preparativos artísticos dos bailes do High-Life encontram-se em pleno desenvolvimento e para se fazer uma idéia do que significam em esforços materiais e energia de imaginação basta considerar alguns algarismos, que nos revelam aspectos do carnaval elegante da Rua Santo Amaro, ainda desconhecidos do grande público.

Assim, por exemplo, no tocante à iluminação, o material e a mão-de-obra empregados na decoração do High-Life, ultrapassam este ano tudo quanto no gênero já se levou a efeito em nossa capital.

Dezesseis eletricistas-ajudantes trabalham sob a orientação do técnico em decoração luminosa, José Francisco Saldanha, além de doze carpinteiros, dirigidos por José de Alencar, que tratam das armações dos painéis dos salões, dos pavilhões e da fachada.

15.000 LAMPADAS COLORIDAS

Quinze mil lâmpadas coloridas, 60 reflectores, 30 lampeões e cascatas borbulhantes de luz brilharão nas quatro noites do High-Life. Tudo isso será ligado por 8.000 metros de fios elétricos e as quinze mil lampadas exigirão quinze mil receptáculos e 30.000 parafusos, além de 1.000 metros de fita isolante e 3.000 metros de fios de matéria plástica. Será montada uma chave especial de 1.000 ampéres e 15 distribuidoras de diversas capacidades.

Por trás dos aspectos coloridos e luminosos, o High-Life ocultará, assim, uma verdadeira central elétrica, com todos os seus complexos trabalhos.

A DECORAÇÃO ARTÍSTICA

A decoração artística, inspirada em motivos orientais, está entregue ao artista J. Guimarães Júnior.

O material que consumirá será também vultoso. Os painéis da fachada estender-se-ão por 42 metros de comprimento por 9 de altura, além de dois minaretes elevados e esguios, em cujos topos funcionarão possantes reflectores.

Calculam-se em quase 2.000 metros o sarrafo a ser consumido. Em cinco mil os pregos e em 2.000 os parafusos, além de 1.500 metros de pano exclusivamente para os painéis.

Esses dados, apresentados assim sumàriamente, dizem bem da magnitude dos preparativos do Carnaval deste ano do High-Life, cuja diretoria se empenha em conferir-lhe os mesmos aspectos que o fazem tradicionalmente prestigioso em nossos círculos sociais e artísticos, constituindo invariàvelmente a nota mais característica da alegria do carioca.

Nos Cartolas

Continuam ativos os preparativos do Fluminense Futebol Clube para que os bailes do Cartola, na 2.a e 3.a-feira de Carnaval, sejam realizados de molde a ultrapassar em alegria, entusiasmo e brilhantismo, todos os outros já realizados.

Os salões de festa serão ornamentados a fino gôsto com o motivo "Bahia". A direção da Associação entregou a parte musical do Baile do Cartola a cargo da orquestra do maestro Ferreira Filho, da Rádio Nacional. Informações pelo tel. 25-7240.

No Vasco

O Vasco da Gama se prepara para o Carnaval. A ornamentação, a cargo do cenógrafo Jouvalte Mendes, receberá a denominação de "O maior Espetáculo da Terra", devendo agradar cem por cento aos foliões vascaínos. Quatro grandiosos bailes carnavalescos serão realizados pelo tradicional clube cruzmaltino, podendo-se antecipar sucesso absoluto.

Na Sociedade Hípica

O "Baile da Espora", promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, será realizado no dia 24 do corrente, em sua sede social, no Jardim Botânico, q. a exemplo dos anos anteriores, deverá constituir-se numa grande festa pré-carnavalesca.

Na A.S.T.I.C.

Sob o patrocínio da ASTIC — Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio — contando, ainda, com o apoio dos Grêmios e Associações dos funcionários públicos de tôdas as Secretarias de Estado, os Servidores Públicos Federais vão ter, também, o seu grande baile de Carnaval.

O Baile da "Maria Candelária" e do "Barnabé", festa pré-carnavalesca das mais seletas e animadas, que no ano passado foi realizada com êxito excepcional, nos salões do C. R. Flamengo, nesta temporada será realizado no Teatro João Caetano, segunda-feira, dia 22, das 22 às 3 horas, onde maior número de foliões terá ocasião de esquecer o abono, o adicional e outras coisas da vida...

O baile organizado pela ASTIC, pouco a pouco, vem se oficializando como um dos mais concorridos dos que se antecedem ao Tríduo de Momo.

Na AABB

Prosseguindo na sua vitoriosa trajetória de sucessos carnavalescos, a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar sábado próximo, dia 20, mais uma Batalha Carnavalesca, a qual marcará época nos meios foleônicos do Rio.

As mesas e os ingressos, que já são poucos, estão à disposição dos interessados na Portaria da AABB, no Restaurante e na Secretaria.

Os cordões e as danças terão início às 22,30 horas prolongando-se até às 4 da madrugada.

Traje: — fantasia, passeio ou desportivo.

Sexta-feira, dia 19, às 23 horas, na boite do Cassino Atlântico, teremos ensêjo de assistir uma das melhoras festas do período carnavalesco.

Com o tema de "Momo na Côrte de Néro", serão reeditados os grandes festins romanos.

O traje preferido é de motivos romanos mas serão admitidos todos os permitidos pela polícia.

Ingressos e mesas à venda na portaria a Cr$ 200,00 — com direito a damas.

O célebre baile que reune a nata dos que se divertem no carnaval carioca, terá ensêjo de rever a sua festa preferida na noite de 26 de fevereiro, quando terá lugar, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, o XVIII Baile do Grupo dos 200.

Será uma festa que marcará época e a procura de ingressos e mesas deverá superar tôdas as anteriores.

Os seus dirigentes estão trabalhando com dedicação em todos os momentos que lhes sobram para que nada falte a festa máxima do período pré-carnavalesco.

A decoração do Palácio Encantado tem merecido referências — tão elogiosas que visitantes de todos os bairros da cidade acorrem diàriamente à Copacabana para ver a obra maravilhosa do competente cenógrafo Ruy de Albuquerque, que o transformou em uma sinfonia espanhola.

Orquestras famosas de Arnaldo Costa.

Traje: — fantasia, desportivo ou passeio.

Ingressos e mesas à venda na sede da AABB.

Informações pelos telefones: 43-7543, 27-6256 e 27-5335.

IN ILLO TEMPORE

São vencidas, precisamente, três decadas. Nessa época a eleste Aida ia porta-standarte do Cordão da Bola Prêta, que tinha sede por cima da redação d'"O Globo". O Serran, hoje manda-chuva do DIE, era arquivista daquele vespertino e, aos sábados, após arquivar os clichês, subia e ia participar do fandango no famoso clube carnavalêsco. O Armando Santos, que todos conhecem pelo apelido de "Ôlho de Vidro", também era frequentador, muito assíduo, aliás, do Bola. O Malaquias estava em atividade na Embaixada do Sossêgo que, então, era instalada no Edifício do Cineac. Hoje tudo está mudado. Temos o diatermista Malaquias feito "pai da pátria" e a Celeste está apenas no teatro, afastada das farras momísticas.

O Gerson Bandeira e o "Tilô" (Antenor Magalhães) no mês de fevereiro fugiam do esporte e ficavam, juntamente com o "Carneirinho", por conta do Rei Mo... Primeiramente "faziam as águas" nos bares da Galeria Cruzeiro e, depois, quando a pressão estava bem alta, começavam a visita aos clubes. Iam aos Tenentes, na Rua Uruguaiana, aos Democráticos, na Rua do Passeio, e terminavam sempre no Elite Clube com o Everardo Lopes e o João Paiva (o da gravata igual a camisa). As "escurinhas" do clube dirigido pelo veterano Júlio Simões os esperavam sempre para uma cervejada e algumas contradanças. Algumas vêzes, raramente, eu também participava da mesa que êles tinham reservada no "buffet" à sua espera.

Por essa ocasião o "K. Nôa" havia ido ao Peru acompanhando um clube de futebol que excursionara aquele país latino. A propósito de tudo o conhecido repórter esportivo aludia à sua viagem. Falava de Lima, dos incas, de tudo, enfim, que vira durante a sua estada na referida capital. "Uma vez, no Peru (dizia o K. Nôa) eu fiz isso, fiz aquilo". Falava-se de mulheres e êle dizia: "em Lima as mulheres". E contava um fato qualquer. Aludia-se ao calôr e o K. Nôa intervinha: "no Peru o calôr chega a 54 à sombra". Tôdas as referências que êle fazia ao Peru eram sempre exageradas, desproporcionais. Um dia, porém, o Gerson Bandeira protestou. Achou que o K. Nôa estava mentindo demais e exclamou:

— Puxa, K. Nôa! Você depois que foi ao Peru só conta farofa...

MATHUSALÉM

A VOZ DO POVO

SUCESSÃO

A história da maçã
E' pura fantasia.
Maçã igual àquela
O "papai" também comia.

Eu li num almanaque
que num dia, de manhã,
Adão estava com fome
e comeu a tal maçã.

Comeu com casca e tudo,
não deixando nem semente,
depois botou a culpa
na pobre da serpente.

Rosângela Maldonado é a nova "Soberana da Folia"

Rosângela Maldonado, artista da TV-Tupi, foi eleita ontem, Rainha do Carnaval de 1954. A lourissima candidata da Aeronáutica, da Rádio Mauá e de outras organizações, que desde o início do sensacional concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos mantinha uma posição de honra, teve seus esforços, assim como dos seus cabos eleitorais, coroados de êxito, com a brilhante vitória que acaba de obter Rosângela Maldonado, a quem o título está ultimamente entregue.

O RESULTADO

O resultado final do concurso com o resultado da última apuração, deu o seguinte resultado para as candidatas:

colocação		votos
1.º	Rosângela Maldonado	172.771
2.º	Angelita Martinez ..	110.015
3.º	Arlete Dias	45.600
4.º	Helenita Corrêa	9.500
5.º	Beatriz Léo	9.100
6.º	Idala Barros	8.500
7.º	Dulcimar Sampaio ..	7.500
8.º	Líbera Meis	6.113
9.º	Maria Aparecida ..	5.365
10.º	Guacira Mendes	4.400
11.º	Isamar Santos	2.240
12.º	Liana Maria	500

AS PRINCESAS

Angelita Martinez e Arlete Dias de acôrdo com a colocação obtida foram eleitas, respectivamente, primeira e segunda princesas do Carnaval de 54.

COROAÇÃO

Rosângela Maldonado, será coroada durante o grande baile de sexta feira, dia 26 do corrente, no Teatro João Caetano.

TOTAL GERAL

389.904 foi o número de votos computados nas cinco apurações e depositados pelas candidatas, o que bem demonstra o êxito do concurso promovido pela ACC.

Após o resultado final do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 1954", vemos a candidata vitoriosa Rosângela Maldonado sendo cumprimentada pela terceira colocada, Arlete Dias

O Orfeão venceu o Torneio

Domingo último, no campo do Bonsucesso F. C., foi realizada a parte final do Torneio de Futebol a Fantasia promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, conquistando o título de campeã a equipe do Orfeão Portugal. Os prélios, disputados com grande animação e cavalheirismo, tiveram os seguintes resultados: 1.º jôgo — Sossêgo x Imperial. Vencedor Sossêgo, W. O.; juiz Durval Barbosa; 2.º — Orfeão Portugal x Amantes da Arte — Vencedor: Orfeão Portugal, 1x0; juiz: Aluizio Gonzaga; 3.º (final) — Orfeão x Sossêgo — Vencedor Orfeão, 3x0, de penaltis. Juiz: Alfredo Santos, da FMF.

GINKANA AUTOMOBILISTICA A FANTASIA

No próximo domingo, será realizada uma sensacional Ginkana automobilística a fantasia. A interessante competição esportivo-carnavalesca, será levada a efeito em Quitandinha, sendo organizada pelo desportista Normando Jorge Soares, com a colaboração do "Grupo dos Cafagestes", estando seu início marcado para às 16 horas. Mais de três dezenas de carros concorrerão às provas, sendo, no entando, obrigatório o uso de fantasias para o volante e o acompanhante. Serão distribuidos vários prêmios aos vencedores, bem como às melhores fantasias.

NAS FESTAS

No Olímpico

O Olympico Club prossegue proporcionando aos associados e suas familias, aos domingos, das 20.30 às 23.30 horas, grandes festas pré-carnavalescas, com o concurso da orquestra Rolyan. Também esta prosseguindo o concurso para escolha da Rainha do Carnaval do Olympico Clube. As três primeiras colocadas serão oferecidos ricos prêmios, constantes de três fantasias de luxo. A coroação da Rainha e das duas Princezas dar-se-a no grande baile de Carnaval de sábado gordo. O Olympico oferecerá a seus associados e suas familias quatro bailes nos dias de Carnaval — sábado, domingo, segunda e terça-feira, sendo realizada também uma matinee infanto-juvenil, no domingo, das 14 às 18 horas.

No Internacional de Regatas

E' das maiores a animação reinante no tradicional clube da Rua Santa Luzia para o tríduo de Momo que se aproxima. A comissão de festas, tendo à frente os renitentes e destacados foliões Ari Leal, Geraldo Fernandes, Paulo Célio, João Eiras, irmãos Corrêa e outros, está dando o máximo de seus esforços para que êste ano os festejos carnavalescos do Internacional sejam dos mais brilhantes. Uma grande decoração será feita em todo recinto e a iluminação será feérica, havendo confetes e serpentinas em quantidade.

A programação para o corrente mês será a seguinte:

SABADO dia 20 — Outro grande baile também, das 22 às 3 horas.

DOMINGO dia 21 — Grande noite dançante das 8 às 24 horas. Esta noite dançante foi organizada pela comissão organizadora do tradicional bloco de sujo que, como todos os anos, sairá à Rua no sábado gordo, dia 27, às 9 horas da manhã.

SABADO dia 27 — Sairá, como ficou dito acima, às 9 horas da manhã o grande bloco de sujo composto pelos sócios de todos os clubes de remo da Rua Santa Luzia, puxado por uma grande orquestra. AS AGUAS VÃO ROLAR. As 22 horas terá início o tradicional baile, que irá até às 4 horas.

Domingo, dia 28, segunda 1.º e terça 2, outros três grandes bailes, também das 22 às 4 horas da manhã.

Pelo que se vê a alegria fixará residência na Rua Santa Luiza, 686, durante todo o reinado de momo, regida pelo lema "Ordem e Respeito". A grande orquestra de Pereira Filho, animará todos os festejos. A postos, pois, foliões. Os convites podem ser procurados na secretaria do clube ou com o sr. Natal, na parte da amanhã pelo telefone 22-1174.

AVISO

A seção carnavalesca do DIARIO CARIOCA está sob a responsabilidade do crônista Deodato Maia, fazem parte do corpo redatorial da mesma: Alberto Rego (Borocochô) e Barnabé de Campos. Tôda correspondência especializada deve ser encaminhada para DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Agricultura: Sub-Produtos Triparia — Indeferido.

No Gabinete: — Dionisio Vieira — Proceda-se na forma do parecer da Procuradoria Geral.

Na Secretaria do Interior: ... ino Câmara Campos, Manoel Corrêa de Lacerda, Caruso Antonio — Deferido; Antonio dos Santos Irmãos, José Avelino Ramos — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: Altamiro José Barbosa, Elias Miguel Saum — Indeferido; João Sapienza, Arstauziro Marques, Isaura Gomes Barros, Homerio Barbosa Vila Nova, Paulino David, Dimas Ribeiro do Nascimento e Avelar Mario Rodrigues — Indeferido; Water Moura Martins, Euler da Silva Antunes — Autorizo; Celso Pereira da Fonseca — Mantenho o despacho; João Marques da Silva — Proceda-se na forma do parecer; Darcy Bastos de Souza Monteiro — Deferido em face dos pareceres.

Na Secretaria de Viação: Pequena Cruzada de Santa Terezinha, Produtos Paulicéa, Alberto Pereira da Silva — Indeferido; Manoel Barbosa Pinho — Deferido; Manoel Abrantes Jorge, Serafim de Oliveira, Maria Tavares, Cacilda Assis Tavares — Deliro.

Na Secretaria de Finanças: Eisela Schupp — Autorizo; Antônio Bernardo Vaz de Carvalho, Manoel Luiz Pereira de Miranda e outros — Cumpra-se; João Batista Pinto, Francisco de Oliveira, Espólio de Joaquim Valente da Silva, Amélio Cardoso Romero, Clovis Pestana — Sim; Luiz Machado Velho — Defiro, face o parecer da Procuradoria.

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ESTACIONAMENTO DOS CAMINHÕES-FEIRA

Antônio Manoel Vidal — Deferido; Manoel dos Santos Oliveira — Conceda-se novo cartão; Manoel dos Santos Oliveira e Joaquim Peixoto — Conceda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Designando Branca Miranda para o Serviço de Contrôle; Benjamin da Costa Vale para o Serviço de Arquivo; André Lopes Carneiro para o Serviço Legal.

Despachos: Thiers da Costa Marques, Antônio Seraphin, Milton Gonçalves — Indeferido; Roberto Saldanha da Gama — Considere-se licenciado; João Ferreira Mendes — Pague-se em termos; Waldemiro Laire, Francisco Schiavo — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Transferindo Napoleão Ferreira para o Serviço de Administração; Adhemar Carvalho Ornelas para a Superintendência do Financiamento Urbanístico.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento

Despachos do diretor: Armando Santoro, Orídio Rocha Pôrto, Frederico Ascenção Pestana, Alberto dos Santos e Maria da Soledade Lopes — Deferido; Horácio Vieira Ramos Filho — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato do Secretário Geral: Designando Noel Maggioli para o Hospital Colônia de Curupaiti.

Despachos: Max Nelson Senise, Heloisa Gomes de Matos, Ambrolina do Espírito Santo Abid, Maria Rosa dos Santos, Carmen Blanco Martins — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Darcy Gonzaga para o Departamento de Educação Complementar; Claudio Urbano Tavares para o Serviço de Divulgação; Moacir Leopoldo para o Departamento de História e Documentação; Edmundo Afonso para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Waldemar Roque para o Instituto de Educação.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

No Território do Guaporé o coronel Rondon

Encontra-se em Guajará-Mirim, em Guaporé, o coronel Joaquim Vicente Rondon, que vem sendo alvo das mais calorosas demonstrações de apreço. No dia 30 de janeiro último, o povo em massa dirigiu-se a garé da Estação E. F. M. M. a fim de receber aquele chefe militar. Mais de 6.000 pessoas foram levar ao amigo os votos de boas vindas. Vários oradores fizeram-se ouvir. Também as autoridades locais estão homenageando o digno visitante. O coronel Rondon já está de regresso a esta capital.

REASSUMIU A CHEFIA DO GABINETE MINISTERIAL

O general Tales de Azevedo Vilas Boas, por conclusão de suas férias, reassumiu, ontem, o seu cargo de chefe do gabinete do Ministro da Guerra. Em consequência, foi dispensado o coronel Acioli Borges, que voltou as suas funções de oficial de gabinete.

VÁRIAS PESSOAS CHAMADAS A SECRETARIA DA GUERRA

Estão sendo convidadas a comparecer à 1.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, para tratar de assuntos de seus interêsses, as seguintes pessoas: Raimundo Mendes da Silva, Maria de Lourdes Pratagí Mendonça, Pedro Joaquim de Lemos, Décio Carneiro de Brito, José de Almeida Reis, Jane Elizardo Cardoso, Benjamin Amitai, Epamenides Salomão Pereira, Nervaldo Seabra de Lima, Grimaldo José do Patrocínio, Francisco de Paiva Macedo, José Quirino de Jesus, Argemiro de Oliveira, Antônio da Silveira, Manoel Evangelista da Silva, Heraldo Bocanera, Francisco Marques de Oliveira Filho, Antônio Martins Peixoto, Djalma de Oliveira Franco, Ari José de Oliveira Canthé, Osmário Alifat Lacet, Nelson Lopes do Amaral, Humberto Alves Martins, Artur Bezerra de Andrade, Jaroldo Tercero, José Pimentel, Alipio Monteiro, Albino Palmeira da Silva, Mário Celso Barbosa de Miranda, Genésio Ferreira Ribeiro, Apolônio Maciel da Silva Ribeiro, Henrique Rodrigues da Silva, João Augusto Lins de Castro, Idomineu Santos Vieira, Sebastião Xavier de Araújo, Osmar da Silva Sampaio, Samuel Paraizo de Carvalho, José Nazareth Simões, Cesar Augusto de Araújo Dourado, João Ribeiro Filho, José A. A. Veloso de Castro, Manoel Carneiro dos Santos, Isabel Campos de Sousa Martins, Hunaldo Pitanga Bezerra, Basílio Pinto do Sacramento, Abelardo da Silva Muniz, Pedro Pacheco da Costa, Agostinho de Oliveira, José M. B. Lomardo e Arlindo Tomás Coelho; coronel Hugo de A. Peixoto, cap. Otávio P. da Costa, ten.-cel. da res. Valdemar C. Fretz, cap.-res. Ulberto Teixeira Mendes, sarg. ref. Antônio F. de Paula, 2.º ten.-res. Cleveland Carlos de Souza, sub-ten.-ref. José Miranda de Oliveira.

MISSA NA IGREJA CASTRENSE DA VILA

O general comandante da 1.ª D.I. e Aera, convida os amigos e camaradas do coronel Renato Bittencourt Brigido, para assistirem à missa por alma da sra. Noemia Bitencourt Brigido, genitora do referido oficial, às 9 horas do dia 18 do corrente, na Igreja Castrense da Vila Militar.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Deverão comparecer com a máxima urgência à Diretoria de Instrução (10.º andar do M. da Guerra), a fim de tratar de assunto de seus interêsses, os seguintes candidatos à Esc. Preparatória de Fortaleza: Frederico José da Costa Moreira, Fabiano de Cristo Monteiro Starring, Márcio Monteiro Starring, José Alceu de Oliveira e Sidnei Jacob da Costa Gadelha.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

O presidente do C.M.R.E. convida para uma reunião hoje, dia 17, às 18 horas, na sede à Rua Debret, 79, sala 412, os seguintes membros da Diretoria: os vice-presidente, secretário, tesoureiro, diretores cultural, desportivo e mais os administrador e chefe da Secretaria.

UNIFORMES DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme o dia 18 do corrente.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 5

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR solicita a atenção do comércio importador em geral para os inconvenientes advindos da licitação em Bôlsa de disponibilidades cambiais, sem que, prèviamente, estejam os interessados seguros da possibilidade de fornecimento da mercadoria pretendida.

E' de tôda conveniência que, antes de adquirir as divisas, o importador entre em contato com o fornecedor estrangeiro, para verificar a exequibilidade da operação desejada, inclusive quanto ao custo da mercadoria, pêso e suas características, assim evitando, tanto quanto possível, os inúmeros pedidos de alteração de licença, devolução de ágio, modificação de pêso, reajustamento de valores etc., que se vêm registrando.

A título exemplificativo e porque foram reiniciados os leilões de francos franceses, para aquisição de mercadorias previstas no Acôrdo de Comércio Franco-Brasileiro, ocorre-nos lembrar a necessidade de as firmas interessadas consultarem seus fornecedores sôbre a possibilidade de obterem êles, das autoridades competentes, a necessária autorização para o atendimento das encomendas, a fim de obviar os inconvenientes assinalados.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1954

LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor

AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

N.M.

A COORDENAÇÃO PERFEITA: REDAÇÃO, ARTE E MÉDIA

Os clientes cresceram com a Agência — Escolha do veículo em função do produto — Pioneiros em televisão — Coordenação e harmonia — Entrevista do sr. Fustagno da Inter-Americana

— As relações de um Departamento de Média com os veículos do Rio de Janeiro e de São Paulo são sempre as mais perfeitas possíveis. Em geral nos facilitam tôdas as informações, nos fornecem com abundância de detalhes os dados de que necessitamos para formar um juizo seguro sôbre a sua capacidade como fôrça promotora de vendas. Quando temos alguma dúvida recorremos ao I.B.O.P.E., que é uma boa fonte de referência, declarou-nos inicialmente o sr. Miguel Fustagno, chefe do Departamento de Média da Inter-Americana Propaganda.

E prosseguiu:

— O mesmo já não podemos dizer dos veículos do interior, principalmente no que se refere aos jornais. Ao fazermos a programação dos jornais do interior, somos muitas vêzes forçados a tomar por base informações antigas, já desatualizadas, pois a grande maioria não nos supre com elementos informativos suficientemente claros e atuais. Por exemplo, quando assumi a chefia do Departamento de Média da Inter-Americana, um dos meus primeiros cuidados foi redigir e enviar uma carta-circular a 1.200 jornais, solicitando dados a respeito da tiragem, classes sociais-econômicas atingidas, etc. Pois muito bem, calcule a percentagem de respostas que recebi, apenas 10% dos jornais das capitais e do interior se dignaram de responder, sendo de notar-se dêsses 10%, 8% eram provenientes de jornais das capitais.

Os clientes cresceram com a Agência

O sr. Miguel Fustagno, nosso entrevistado, já é considerado um veterano da publicidade, pois desde 1945 que vem dedicando suas atividades a esta profissão. De 1946 a 1949, foi Chefe da Média da Emprêsa Poyares, passando-se depois para a Inter-Americana onde se encontra até hoje. À frente de três auxiliares, dirige uma das mais completas organizações de média do Brasil, muitas vêzes consultada por outras agências.

Fundada em 1924 pelo sr. Armando d'Almeida, sob o registro Armando d'Almeida Publicidade, em 1938 passou a denominar-se Inter-Americana Publicidade. Conta entre os seus clientes algumas das mais prestigiosas firmas do Brasil. A propaganda da Gillette Safety Razor é feita pela Inter-Americana há apenas 25 anos. As Indústrias Reunidas Camas-Drago, é um cliente que cresceu com a agência, pois começando há alguns anos atrás com uma pequena verba, hoje é considerado como um dos maiores anunciantes nacionais. Entre outros

Sr. Miguel Fustagno

grandes clientes da Inter-Americana incluem-se ainda a Petroleo Gulf Company, a Cia. T. Janér-Comércio e Indústria, Casa Hermanny, Moore-McCormack, Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro, Cortume Carioca S. A., Bemoreira Máquinas S. A., etc., etc.

Escolha do veículo em função do produto

Prosseguindo em suas declarações o sr. Fustagno esclareceu:

— Imprensa e Rádio são os dois veículos que utilizamos mais equilibradamente, tudo dependendo do produto que temos para anunciar. No caso das Camas Drago, por exemplo, o veículo impresso é o ideal, como "out-door", jornais e revistas, porque pode mostrar aquilo que vende, a mensagem deve ser mais visual, a Arte aí desempenha um papel importantíssimo. Já para a Gillette que é um cliente nacional, utilizávamos, fartamente, há alguns anos atrás, a imprensa, jornais e revistas, e mantínhamos sòmente um ou dois programas de rádio, como o famosíssimo "O Somora". Posteriormente evoluímos para o Rádio, e hoje estamos fazendo o patrocínio total de programas de futebol em algumas das principais emissoras do Brasil, como a Rádio Continental no Rio de Janeiro, Inconfidência em Belo Horizonte, Bandeirantes em S. Paulo. Note-se que, não obstante essa cobertura radiofônica, os produtos da Gillette são programados em cêrca de 180 jornais e revistas do interior e das capitais, sendo que como revistas temos Seleções, O Cruzeiro e Manchete, as quais solucionam satisfatòriamente os problemas de venda do nosso cliente.

Pioneiros em televisão

Respondendo a uma pergunta esclareceu-nos:

— Inegàvelmente a televisão é um excelente veículo para produtos de grande classe. Sentimo-nos a vontade para assim afirmar porque a Inter-Americana, em Televisão, foi pioneira no Brasil, com os "slides" do café Globo, e atualmente temos os seguintes produtos programados: "Guri" (da Casa Hermanny), Gulf Petróleo e Gillette, todos em São Paulo e, no Rio, o Café Globo.

Coordenação e harmonia

— Um dos segredos do sucesso da Inter-Americana e do prestígio que goza junto aos seus clientes, é a perfeita entrosagem e coordenação existente entre o Departamento de Arte, a Redação e a Média.

E concluiu:

— Mente o "média" que diz ser absoluto na escolha dos veículos, não resta dúvida que a opinião do "média" pesa seriamente, mas em certos casos temos que ouvir a opinião do cliente, mormente quando êste cliente está tecnicamente equipado e é bem esclarecido.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Fixadas em 183 o número de matriculas no Colégio Naval

MARINHA

O almirante Renato Guillobel, titular da pasta, assinou ontem aviso fixando em 183 o número de matrículas no Colégio Naval, levando em conta as possibilidades de acomodação naquele Colégio e as necessidades dos três corpos de oficiais, ficando essas vagas assim distribuídas: Corpo da Armada: 110; Corpo de Fuzileiros Navais — 46 e Corpo de Intendentes da Marinha — 27.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Luís Teixeira Martial, Darci Dias de Carvalho Rocha, Renato de Paula e Silva Tavares, Dilmar de Vasconcelos Rose, Miguel Sizvi e José Geraldo da Costa Cardoso de Melo.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Foi designado o capitão-de-mar-e-guerra Luís Clóvis de Oliveira para, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra Olavo Cunha, integrar a delegação da Marinha ao X Congresso Internacional de Organização Científica, a realizar-se em São Paulo de 19 a 25 do corrente.

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, o secretário de embaixada João Gracie Lamoreia, o almirante Harold Reuben Cox, os comandantes Luciano Alvares de Azevedo, Mario Pena de Oliveira, o consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica e a irmã Lucia, O.S.V.

NA SALA DE IMPRENSA O DIRETOR MILITAR DO ARSENAL

Estêve ontem em visita aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial o comandante Aluízio Galvão Antunes, diretor Militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

ALMIRANTE SILVIO DE CAMARGO

A oficialidade do quartel-general do Corpo de Fuzileiros Navais tendo à frente o almirante Gilberto Steple, chefe do Estado-Maior, no ensejo do aniversário natalício do comandante geral daquela corporação, almirante Silvio de Camargo, compareceu ontem incorporado ao seu gabinete a fim de apresentar cumprimentos.

Em nome dos presentes, em brilhante improviso falou o almirante Steple findo ao qual fêz entrega de custosa lembrança. Agradecendo a homenagem falou o almirante Silvio de Camargo.

Encerrando a homenagem foi servida uma taça de champagne aos presentes.

A tarde, os oficiais da guarnição central daquela corporação de elite da nossa Marinha de Guerra com o almirante Rubens Serejo apresentou cumprimentos ao almirante Silvio de Camargo.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Concluiram o Curso de Alça MK-14, realizado na "Fleet Training Center, Norfolk, Va, USA", o capitão-de-corveta Luís Afonso de Miranda, o 1.º ten. Lourival Rocha Gomes, sargentos Alcindo Santos de Almeida Costa, Augusto da Cunha Abreu, José Salgueiro da Silva, Orlando do Espírito Santo Nascimento, praças Leônidas Adolfo Costa Sousa, Geraldo Marinho, Manoel Fernandes da Cunha, Orlando Jarbas Moreira, Euclides Pereira da Silva e Antônio de Freitas Barros.

— Foi desligado do Quartel-General para o Colégio Naval o capitão-tenente José Lima Filho.

— Foi dispensado o 1.º ten. Italo Ferreira da Costa das funções de comandante da 1.ª Companhia.

— Foi tornada sem efeito a designação do capitão-tenente Ramiro de Santa Cruz Abreu para exercer as funções de comandante da Companhia Presidiária.

— Reassumiu o comando da Companhia de Polícia o capitão-tenente Dioni Corrêia.

— Realizado no "Fleet Training Center", concluiram o curso de "Manuseio de munição" o capitão-tenente Ivan Márcio Cajati Gonçalves, 1.º ten. Lourival Rocha Gomes, sargentos Robério Magalhães Machado, Abelardo Corrêia da Silva e praças Leônidas Adolfo Costa Sousa e Neri Paulino de Mendonça.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Alfredo Gomes da Costa e Oliveira, Floro Batista de Almeida, Gabriel de Oliveira Câmara, José Soares do Vale, Osni Hiarup Gomes, Pedro Gomes Tavares e o 1.º sargento João Ferreira Feitosa; ao pôsto de segundo-tenente os primeiros-sargentos Adão Ari Tatsch e Francisco Manoel do Nascimento à graduação de suboficial os segundos-sargentos Manoel José da Silva, Raimundo do Gregório do Carmo e Miguel Maia; a segundo-sargento o cabo Anísio Martinez e os taifeiros José Antônio dos Santos e Pedro Batista da Silveira e transferindo-os para a reserva remunerada; considerando promovidos ao pôsto de primeiro-tenente, os suboficiais José Faustino Demasio e Oséas Bispo dos Santos; a segundo-tenente o suboficial Belmiro Gomes Braga e o segundo-sargento João Soares Filho; a cabo o marinheiro Antônio Firmo de Oliveira, todos já alecidos, reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro de primeira classe Luís Germano dos Santos.

Jadir também ...

(Conclusão da pág. 10)

uma época em que não se faz qualquer transação dêsse gênero sem se falar em milhões, custou a insignificância de 70 mil cruzeiros.

PRIMEIRA DERROTA

Jadir estreou no Flamengo numa partida contra o América, pelo Torneio Extra, e perdeu de 1x0. Perdeu e não gostou. Mas foi jogando, cada vez melhor, até que, disputando o Torneio Início de 1952, deu a vitória ao Flamengo, ao marcar o único tento da partida final, travada contra o Vasco.

A partir daí Jadir foi ganhando mais e mais prestígio. Até que estreou no quadro titular.

GRANDE VITÓRIA

Jogavam Flamengo e Fluminense pelo Campeonato Carioca. O rubro-negro impôs ao clube das Laranjeiras a amarga contagem de 3x0. E Jadir estêve impecável.

RAIVA

Das raras derrotas sofridas pelo Flamengo, com Jadir integrando o quadro, a que mais contrariou o craque foi a imposta pelo Vasco em 1952. O clube de São Januário venceu de 1x0, goal de Ademir. Jadir deveria marcar o "foward" pernambucano e vinha dando conta do recado. Em dado momento, porém, descuidou-se da marcação e Ademir, aproveitando-se, marcou o único tento da peleja.

— Nêsse dia – diz Jadir – senti tanta raiva, que acho que se alguém dissesse qualquer piada ou mesmo se olhasse muito, iria tomar satisfações.

CELIBATO E (QUASE) RIQUEZA

Com apenas 23 anos, Jadir ainda não se preocupou em pensar no casamento. Prefere ir guardando os muitos cruzeiros que lhe chegam mensalmente (sete mil de ordenado, com luvas, doze). Apesar de só agora ter recomeçado a treinar, os dirigentes do Flamengo não hesitaram em renovar seu contrato. O que é muito natural, pois todo mundo sabe o quanto vale Jadir.

COPA DO MUNDO

Jadir lamenta muito a impossibilidade de lutar por sua inclusão no selecionado brasileiro:

— Eu vinha me esforçando para logar cada vez melhor, não só para corresponder às esperanças dos diretores do Flamengo, como para merecer uma convocação para o "scratch". Foi quando aconteceu aquela desgraça e logo num treino, me tirando qualquer "chance" de jogar no selecionado. Mas já estou treinando no Flamengo e, se recuperar minha forma, espero ainda ser convocado para as finais na Suíça.

Embarca para Caracas Vicente Ráo

Embarca hoje para Venezuela, no "Rio Jachal", o sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, a fim de tomar parte na X Conferência Interamericana, como Chefe da Delegação brasileira.

O embarque do Ministro Vicente Ráo, que segue acompanhado por sua senhora, será no Touring Club, à Praça Mauá, às 11,30 horas.

COMISSÃO DE REVISÃO DO MANUAL DE SERVIÇO

O Ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando a seguinte Comissão para, sob a presidência do Ministro Braz Florentino Garcia de Sousa, proceder a revisão do "Manual de Serviço": Ministro Angelo da Silva Neves, Consul Fernando Abbott Galvão, Técnico de Pessoal oJsé Machado de Faria, Auxiliar Administrativo Omar Rezende.

FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

O Professor Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, assinou portarias designando os Doutores Ernâni de Paiva Ferreira Braga, Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, e Vasco de Freittas Barcelos, Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, para, na qualidade de Membros, integrarem a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comercio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diàriamente, com o sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º andar, antiga rua Larga. Tel. 23-3840.

Pavão e Servílio...

(Conclusão da pág. 10)

gra que gozará as férias naquela cidade do Estado do Rio, e que terá ocasião de disputar dois prélios amistosos, nos dias 20 e 26 do corrente com um combinado e selecionado local, respectivamente.

ODILON RESCINDIRÁ

O craque rubronegro Odilon entreu em negociações com o Flamengo para que fôsse rescindido o seu contrato. O Flamengo, por sua vez, considerando que é desejo do jogador sair de suas hostes, não oporá de maneira nenhuma entrave na sua transferência que deverá ser feita para o futebol paranaense. Quando encerrávamos os nossos trabalhos, ainda não tinha havido nenhuma solução para o caso, muito embora saibamos de antemão que o Flamengo não obstará a ida do craque àquele Estado sulino.

Botafogo vai jogar hoje em Belém a partida desempate

BELÉM DO PARÁ, 16 (Asapress) — Não correspondeu à expectativa a primeira exibição do Botafogo, em gramados paraenses, domingo último frente ao Clube do Remo. O clube carioca não foi além de um empate, por 1 tento, com uma atuação que deixou muito a desejar.

MESMO TEAM

O chefe da embaixada alvinegra concordou em efetuar mais um jôgo, nesta capital, ficando assentado para a noite de amanhã, o "match"-desempate com o Clube do Remo. Gentil Cardoso deverá manter a mesma equipe do primeiro cotejo, com Gilson, Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Paulinho e Vinicius.

EM MANAUS E RECIFE

No próximo domingo, o Botafogo deverá atuar em Manáus, contra o selecionado amazonense, enquanto que na quarta-feira da semana que vem, os botafoguenses exibir-se-ão no Recife.

Visados Gato e Escurinho

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Chegou a esta capital, o emissário do Corintians Paulista, Jean Farah, com a incumbência de contratar, o atacante Gato, para o alvinegro paulistano do Parque S. Jorge. O mentor vilanovense Inácio Balesteres, falando à nossa reportagem, afirmou que, o interêsse de vários grandes clubes do Rio e de São Paulo, por Gato e Escurinho é enorme. Mas o Vila Nova só venderá o passe de um dêles.

O Corintians está disposto a pagar até 800 mil cruzeiros pelo liberatório de Gato. E o Fluminense, aumentou sua proposta, de 500 para 650 mil cruzeiros para contratar Escurinho, enquanto o Vila deseja 700 e dois jogos, aqui e no Rio.

Desfalques na Seleção do Paraguai

ASSUNÇÃO, 16 (Especial para a Asapress) — Para o jôgo de domingo próximo em Santiago, quando os paraguaios esperam realizar uma exibição superior à de anteontem nesta capital, contra os chilenos, embora considerem os fatôres campo e "torcida" a favor dos adversários, o técnico Bartoli, não poderá contar com os médios titulares, Gavillan e Hermosilla.

O primeiro, será operado de apendicite e o segundo, contundido com certa gravidade. Seus substitutos, já designados, são Ortiz e Olmedo.

DECEPCIONADOS OS CHILENOS

ASSUNÇÃO, 16 (Especial para a Asapress) — Falando à reportagem, logo após o "match" contra os paraguaios, o técnico do selecionado chileno, Luiz Tirado, mostrou-se inteiramente decepcionado com a exibição dos seus pupilos, principalmente com o centromédio Cortez, que deverá ser substituído por Saes, para o encontro de domingo próximo em Santiago.

Orlanda Vergara Paes Leme é assim. Tôda beleza. Beleza que é muito nacional e muito mais carioca. E' assim que o público carioca a verá esta noite na piscina de São Januário

Na 'olimpica' do Vasco o campeonato carioca

Esta noite a 1.ª parte do certame — Fluminense favorito absoluto — Às 21 horas — Aguardados bons resultados —

Com perspectivas para grandes resultados, abre-se esta noite o Campeonato Carioca de Natação nessa noitada que se constituirá de gala para a aquática metropolitana, onde o confronto entre grandes "ases" está sendo aguardado, nessa competição que servirá, inclusive, de base para escalação da equipe carioca ao certame nacional, e para o qual devemos convir reina grande animação para a representação da F.M.N. em São Paulo.

FLUMINENSE: ABSOLUTO

Evidentemente, que cômoda, é a situação do Fluminense para a conquista do Campeonato Carioca, e que representa para o grêmio das Laranjeiras o XIV Campeonato Carioca. É verdade que o Botafogo lutará tenazmente para menor ser a diferença do lider, mas a equipe do técnico Alencar não constitui ameaça imediata aos tricolores, nas 8 provas de hoje, sendo porém, a sua maior investida nas provas de nado de peito. Quanto ao Icaraí, apenas Nei Nogueira será a sua maior expressão, já que vem de assinalar um bom tempo, nas eliminatórias, para os 100 metros livres. O Tijuca terá seu maior valor em Capanema, que secundará o tricolor João Gonçalves nas provas de costas. O Guanabara, sem Ripper, apresenta Lia Azevedo como sua maior fôrça.

ASES E ESTRÊLAS

Entre os tricolores despontam as figuras de Silvio Kelly dos Santos e João Gonçalves, no setor masculino. O primeiro, vencedor antecipado dos 1.500 metros desta noite e bem assim dos 400 metros de depois de amanhã, e ainda como componente do "relay" 4x200 metros. Quanto ao segundo, o paulista João Gonçalves, dará esta noite ao Fluminense a conquista dos 100 metros costas, porém, sempre exigido pelo tijucano Capanema e o botafoguense Ilo Monteiro. No setor feminino, Isa Teixeira de Almeida se constitui como a figura ímpar. Vencedora fácil das provas de nado de costas dará ao grêmio tricolor preciosos pontos. Na ordem vem Maria Angélica Leão da Costa, sempre progredindo no estilo livre. Estará pela casa do 1'13" nessa piscina longa, enquanto Orlanda Vergara Paes Leme é absoluta vencedora nos 400 metros livre.

NO VASCO

A disputa do Campeonato Carioca de Natação, terá como local o Estádio Aquático do Vasco, nêsse majestoso conjunto que ímpar na América do Sul.

AS 21 HORAS — INGRESSOS

A competição terá início às 21 horas, sendo cobrado ingresso para o público, sendo que os sócios do Vasco mediante carteira social entrarão pelo portão da Rua Abilio e o público pelo portão da Rua D. Carlos.

SEGUNDA PARTE — 6.ª-FEIRA

Na noite de sexta-feira próxima, no mesmo local, terá curso o Campeonato Carioca de Natação, com a realização de sua parte final.

Sylvio Kelli dos Santos, voltará a apresentar-se ao público, neste Campeonato Carioca de Natação que hoje se inicia, e ainda uma vez como favorito absoluto

Pavão e Servilio seguiram ontem rumo a Friburgo

Pavão e Servilio seguiram ontem, rumo a Friburgo, por via terrestre, a fim de se juntarem à delegação rubronegra que já se encontra naquela localidade, em gôzo de férias, a convite da Prefeitura local e do Departamento de Divulgação do Estado.

O restante da delegação do clube campeão deverá embarcar amanhã, bem como na sexta-feira vindoura, completando assim a turma rubronegra.

(Conclui na 9.ª Página)

O CAMPEÃO

O cavalheiro da foto, chama-se Ray Amm, é inglês e campeão mundial (motociclismo) das categorias de 350 e 500 cc. Domingo passado, Ray participou da festa do motociclismo do IV Centenário da Fundação de São Paulo, em Interlagos. E como era de se esperar, levantou as duas provas de cujas categorias é campeão, na primeira derrotando 21 e na segunda (a principal), 22 concorrentes

Hoje o primeiro treino no Chile

No campo do Audax Italiano, a prática dos brasileiros — O quadro inicial

O primeiro treino dos "scratchmen" brasileiros, em Santiago, será realizado hoje, às 9 horas, no campo do Audax Italiano (clube local) cedido à CBD para a concentração do selecionado.

A delegação brasileira chegou ontem, às 9,23 horas, à capital andina, após excelente viagem de menos de 8 horas. No aeroporto de Cerrillos alguns desportistas locais aguardavam sua chegada, conduzindo-a depois ao Hotel Ritz, onde repousou.

DESCANSO

Ontem não houve qualquer exercício. Os jogadores foram logo para o Audax Italiano e ali se instalaram tranquilamente, descansando a seguir.

O QUADRO INICIAL

De acôrdo com suas impressões no Rio, Zezé escalou o quadro que disputará a primeira eliminatória. No entanto, como é natural, essa escalação serve apenas como uma base, pois poderá mudar bastante, conforme os treinos lá realizados. E' o seguinte o "scratch" cogitado inicialmente pelo técnico: Veludo, Djalma Santos, Gerson e Nilton Santos; Brandãozinho e Dequinha; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Reune-se hoje o Conselho Técnico da CBD para tratar de assuntos referentes às semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol, além de outros assuntos de ordem interna.

Noticiário

● INFORMAM de Belo Horizonte, que por motivos disciplinares a Federação Mineira resolveu fastar, da seleção, o meia Gato, pertencente ao Vila Nova, de Nova Lima.

● INFORMAM de Lima (Peru) que o arbitro inglês Charles MacKenan terá seu contrato cancelado com a Federação Peruana por ter atuado om parcialidade (a favor dos peruanos) na peleja entre o Universitário e o Corintians paulista.

● NO AUTOMÓVEL Club do Brasil foi realizada ontem a cerimônia da entrega dos prêmios conquistados pelos volantes que obtiveram classificação nas provas automobilisticas disputadas durante a temporada de 1953.

● A PORTUGUESA de Santos não se conformando com o torneio para o "descenso" à segunda divisão recorreu da medida à Federação Paulista, alegando falta de amparo legal.

● INFORMAM de Santos (S. Paulo) que a diretoria do Santos dará prioridade ao Vasco da Gama para a venda do atacante Valter, convocado pela CBD. Ao que se acrescenta, o Vasco cederia Ipojucan e Haroldo ao Santos F.C.

● O CENTRO-médio Tocafundo, da seleção do Paraná, está em adiantadas negociações com o Palmeiras, de S. Paulo. Tocafundo fará um teste nas hostes palmeirenses.

● TERÁ início, hoje, em Mendoza, na Argentina, o torneio internacional de basquetebol promovido pela "Feira das Américas". Tomarão parte nessa competição representações do Brasil, Chile, Paraguai e Argentina.

● ANUNCIA-SE em Belo Horizonte que a Federação Mineira de Futebol estaria interessada na contratação do juiz Mário Viana para direção dos jogos do campeonato mineiro em 1954.

Cabeção estará hoje, no gramado do Audax, em Santiago, empenhado no primeiro treino de conjunto

Falta juiz para a luta entre Passarito-Gracie

....Ainda não ficou resolvida a questão do juiz (apartador), para a luta de vale tudo a ser realizada no estádio do Vasco da Gama, no próximo dia 25 de março. Passarito, pelo seu representante, indicará um novo nome, ainda esta semana, para estudos, e êle o do sr. Gumercindo Taboada, que anos atrás era uma das expressões de nossos rings.

E' MESMO NO VASCO

O local designado, isto é, o Estádio do Vasco da Gama, foi indicado na reunião, dependendo no entanto do assentimento da diretoria do Vasco da Gama. O sr. Ciro Aranha teve ensêjo de declarar ao nosso colega Valter Mesquita, do "Correio da Manhã", que nessa data êle não estaria na presidência do clube, mas, que isso não representaria problema porquanto êle apresentaria e falaria com o sr. Artur Pires para que se permitisse a realização da luta. Assim sendo, lembramos que essa não é a primeira vez que êsse clube carioca prestigia uma iniciativa, que tem muito, de participação da crônica esportiva.

TREINOS

Tanto o lutador Carlson Gracie, e Wilson de Oliveira (Passarito), já estão treinando. Treinos diários, pois a luta, nas condições que é, vale tudo (no duro mesmo, e não luta-livre), requer fôrça, técnica e fôlego, pois um descuido, por parte de qualquer dos dois, poderá acarretar sérias avarias físicas.

Flávio acredita na Seleção do Brasil para "Copa do Mundo"

MÉXICO, 16 (AFP) — O treinador de futebol do quadro do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, declarou hoje ao jornal mexicano "Ultimas Noticias" que o futebol brasileiro se encontrava atualmente no apogeu de sua força e que tinha as maiores probabilidades de conquistar, no próximo verão, a taça "Jules Rimet".

NÃO SUBESTIMOU

Depois de ter recordado que, contrariamente ao Uruguai, que foi derrotado em Santiago do Chile, o Brasil não havia perdido nenhum dos seus últimos encontros internacionais, Flavio Costa, no entanto, não subestimou o perigo que poderiam constituir para a seleção brasileira os melhores "scratches" do velho continente, à frente dos quais colocou os da Grã-Bretanha, da Itália, da Austria e a Hungria.

Flávio Costa, que foi o treinador da seleção brasileira que, em 1953 perdeu para o Uruguai, declarou em seguida, fazendo alusão a essa derrota, que fôra "um mau dia para o Brasil, mas que tinha confiança no encontro de Berna".

ELOGIO A ZEZE

Depois de ter feito o elogio do excelente trabalho do atual treinador brasileiro, Zezé Moreira, Flávio Costa entretanto, declarou-se contrário à opinião recentemente externada pelo treinador do Grêmio Portoalegrense Telêmaco Lima, segundo a qual seria preferível formar um novo quadro com elementos novos, sob o pretêxto de que os novatos suprem a falta de experiência, com o ardor e a boa vontade. Para formar um selecionado deve-se escolher os melhores elementos, sejam êles novos ou velhos, disse, para concluir, Flávio Costa, salientando ao mesmo tempo que o "Vasco da Gama estaria em situação parecida, embora de longe, com a equipe mexicana do Tampico, campeã da Liga Nacional no ano passado, e atualmente, classificada em 5.º lugar.

Jadir, na redação do D.C.

Reivindicam Federação de Amadores

Os representantes dos clubes que pretendem fundar a Federação Amadorista, desligando-se da Metropolitana de Futebol (Departamento Autônomo), dirigir-se-ão ao Ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, antes de falar diretamente ao Presidente da República.

Pleiteiam os clubes amadoristas modificação no decreto 3.199, que rege sua instituição.

APOIO

Quando da audiência do Ministro da Educação, os dirigentes dos clubes interessados na medida informarão que já contam com o apoio de clubes da primeira divisão (profissionais), como o Flamengo, América, São Cristóvão e Vasco da Gama, que se prontificaram a prestigiar a nova Federação, cuja finalidade será afastar o futebol amador do profissional, sem prejuizos das respectivas seções nos clubes.

Jadir também ficou de fora do "scratch"

O jovem que era apontado para a Seleção — Um pouco da história do médio que quebrou a perna num treino — A raiva e outras coisas

Vários grandes jogadores brasileiros deixarão de participar das eliminatórias da Copa do Mundo, vítimas de contusões que os impediram de jogar, pelo menos temporàriamente. Barbosa, Ademir, Castilho (na véspera do primeiro treino), Eli (vai ser cortado). E Jadir, o médio direito do Flamengo que, quando alijado das disputas pela fratura sofrida na perna direita, era considerado o maior jogador brasileiro na sua posição.

PRINCIPIO DE VIDA

Jadir Egidio de Sousa começou no Atlético Brasil Clube, da segunda divisão paulista. Ali disputou o campeonato de 1951 e, num dos jogos foi visto pelos rubronegros Antônio Mendes e Jerônimo Castilho, que providenciaram sua vinda para a Gávea. A aquisição do médio, nu-

(Conclui na 9.ª pág.)

Diretores de clubes amadoristas reunidos na redação do D.C.

As orelhas ARDEM

Coisas que Zezé Moreira vai dizer aos jogadores brasileiros, em Santiago do Chile, antes do jogo: "Cuidado com o gramado"; "Cuidado com os policias"; "Cuidado com o público"; "Cuidado com o juiz"; "Cuidado com os dirigentes dêles"; "Cuidado com os fotógrafos dêles". Coisas que Zezé dirá, depois do jôgo, se vencer: "Os chilenos são desportistas"; "Ainda não jogamos o que sabemos, mas assim mesmo vencemos"; "Grande povo e amigo, o chileno"; "O jogador chileno sabe perder com dignidade". Coisas que Zezé dirá se perder o jôgo: "Não tivemos tempo pra treinar"; "Fizemos uma seleção nas coxas"; "Os rapazes sentiram saudades da familia"; "O futebol do Brasil ainda é o melhor apesar de tudo", "Fomos roubados"! "Fomos roubados", "O juiz nos prejudicou, a assistência invadiu o campo e os policias fizeram o resto...".

COMPLEXO

Gilberto Cardoso (como? ah, sim; hum, hum; talvez; é, é?, sim, sim...) me telefonou ontem. Disse: "Você não soube? O Flamengo foi pra friburgo". Claro que eu sabia. Mas Gilberto queria bater papo. E eu alimentei. Perguntei porque razão o Flamengo escolhera Friburgo. Gilberto me explicou: "Você sabe, seu Super, Friburgo é alto, é lá em cima...". E, noutro tom: "A gente lá, em Friburgo, tá sempre acima disto tudo aqui embaixo..".

A CARTA

E depois, naturalmente, vem a carta de Fleitas Solich para Assunção. Carta aérea, urgente: "Ahora me retorno a escribir a ustedes sobre el selecionado brasileño que se fué de Rio hasta Santiago. Zezé sacou de la convocacion os jugadores Eli (por uma patada em tornozelo — servicio de Flamengo em favor de la selecion paraguaia), Escurito (no tine dientes), Carlyle (es criador de casos en la concentracion; tine manias de ser boniton) e Valter, de Santos, que es considerado mui chico, para una selecion. La técnica de Zezé es simples: el quadro se deixa atacar durante 80 minutos; quando el adversario piensa que puede ganar el juego, uno dá una patada em la pelota para friente, los atacantes correm pra nuestra defensa e fazem el golo diez minutos antes del fin. Entonces se pierde un juego que estava ganado. Mañana escribo otras cositas más. (a) Solich".

OS OUTROS

O Olaria fêz um giro invicto pelo interior de S. Paulo, Paraná e S. Catarina. Anteontem o Olaria retornou ao Rio. Nosso repórter foi correndo saber as impressões do médio Ananias. Nosso repórter perguntou se Ananias tinha gostado do passeio. Tinha. Se o Olaria tinha jogado bem. Tinha. Se o povo, pelo interior, tinha feito festas ao Olaria. Tinha. Depois, nosso repórter perguntou a Ananias: "Alguém machucado?". Ananias coçou a cabeça: "Tem sim. Tem o Maxwell que levou uma pisadela na coxa. Tem o Washington que levou uma pisadela na barriga. Tem o Olaria que levou uma pisadela no tornozelo". O nosso repórter ficou espantado: "O que? Tanta gente quebrada assim?". Pois Ananias olhou pra fora da casa, meteu a vista assim no horizonte, deu assim um ar de riso e disse muito sério: "Hum, hum. Mas o sinhô precisava vê como "êles" lá ficaro...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Giampaoli Pereira: "E Ari (Barroso) revela que vai voltar ao microfone para os jogos da "Copa do Mundo". Todos nós já sabemos como poderá ser, seu Giampaoli. "Goal" de Indio é assim: frifrirrriiiiiifriiiiiiiii, frirrriiii, friiii. "Goal de Didi ou de Julinho: friiii. "Goal" de Dequinha, de longe: frirriiii, frirriiiiil, fririrfffi. "Goal de Bauer, de longe: frirri! Do sr. Artur Pires, futuro presidente do Vasco da Gama: "Durante a minha administração procurarei manter o mais intimo contato com tôda a crônica escrita e falada". O senhor não é do SESC? Pois todo mundo quer manter contato com o senhor, graças a Deus. Estamos loucos pelo contato, doutor!

O QUE SE DIZ...

...QUE o veto do sr. Manuel Furtado de Oliveira (quem é êsse senhor Manuel Furtado de Oliveira?) ao nome do jornalista Mario Vale foi tão indigno que o fato deveria merecer uma nota das entidades de cronistas esportivos. ...QUE muita gente está fazendo cálculos como o Ricardo Serran poderá fazer a cobertura da concentração dos brasileiros em Santiago do Chile. ...QUE essa admiração é pelo fato de Serran não ter relações com o treinador Zezé Moreira.

SUPER XX



BERNARDINO CRUZ AFASTADO DAS PISTAS POR DOIS MESES

O bridão nacional Bernardino Cruz vai desaparecer das atividades nas pistas durante dois meses. "Dino" montará amanhã na Gávea e depois embarcará para Caxambu e posteriormente irá a S..Paulo, devendo repousar durante uns 60 dias. Bernardino Cruz deseja se ausentar das lides, pois se encontra muito esgotado e ressentido dos acidentes sofridos na Gávea, quando "rodou" dos parelheiros Riso e Maranhão. O "astro" descoberto pelo treinador Fernando Pereira Schneider pretende voltar mais disposto para continuar brilhando na carreira abraçada.

DENTRO DE DUAS SEMANAS

APARENTEMENTE CURADA, VAI REAPARECER A ÉGUA RONDINELA

Fernando Pereira Schneider descobriu a causa das hemorragias da alazã — Viciada em comer serragem — Já voltou aos trabalhos fortes, não apresentando qualquer anormalidade — Sábado passou os 1.200 metros em tempo recomendável — A "rentrée" numa prova especial de éguas



Fernando Pereira Schneider descobriu a causa das hemorragias de sua pensionista Rondinela. A alazã tinha vício de comer serragem

Dentro de quinze dias, em uma prova especial de éguas, deverá fazer a sua "rentrée" no Hipódromo da Gávea, a égua Rondinela. Esta notícia foi dada à reportagem do DIÁRIO CARIOCA pelo treinador, que parece ter descoberto a causa das hemorragias da filha de Strand.

Schneider julga que a sua pensionista está aparentemente curada, podendo desta maneira reaparecer com possibilidades na prova em que vai tomar parte.

RONDINELA veio atuar no Brasil amparada por uma campanha bastante sugestiva em seu país de origem. Confirmando o cartaz que trouxera, logo na primeira carreira no hipódromo da Gávea, conquistou um espetacular triunfo, derrotando Impresiva por escassa diferença.

Com algum tempo alojada no "Stud" do Fernando Pereira Schneider e tendo tomado parte em nova carreira, venceu a prova botando sangue, desde os 360 metros.

Cuidadosamente curada pelo seu treinador, Rondinela estêve algumas semanas afastada das pistas. Aos poucos foi sendo trabalhada para reaparecer e quando foi julgada curada voltou às pistas. Aconteceu, porém, que a égua argentina voltou a ser acometida de hemorragia.

Uma causa, no entanto, havia para que isto acontecesse e foi descoberto que Rondinela tinha vício de comer serragem, o que lhe prejudicava fortemente o funcionamento dos intestinos, ocasionando grave intoxicação. Esta anormalidade provocava uma anemia na égua e consequentemente o enfraquecimento e rompimento dos vasos.

Descoberto êste vício, Rondinela não póde mais ficar no box sem a focinheira, a fim de não trocar a ração pela serragem. Bem melhor agora, já voltou a trabalhar mais forte se preparando para reaparecer muito breve.

Na manhã de sábado, a pensionista de Fernando Pereira Schneider trabalhou a distância de 1.200 metros, conseguindo tempo recomendável e não sentindo qualquer anormalidade relativamente a hemorragia de que vinha sendo alvo.

"Rentrée"

Dentro de quinze dias Rondinela deverá voltar à pista. Vai reaparecer aparentemente curada, segundo declaração de seu treinador; a filha de Strand competirá em uma prova especial de éguas, enfrentando no "tapete verde", onde aliás tem as melhores apresentações, fortes competidoras.

Mesmo afastada das pistas, por algum tempo, Rondinela voltará com chance de obter mais um sucesso em pistas brasileiras.



Há muito que os juizes de partidas das carreiras da Gávea aguardavam a resolução tomada pela Comissão de Corridas, relativamente à colocação dos animais indóceis no alinhamento de partida. Uma troca de posição de um parelheiro mal-comportado nas cintas facilitará muito o trabalho do "starter", que por vêzes é obrigado a demorar um tempo enorme para dar uma partida, em virtude da balda de determinado animal; esta resolução da C. C., estamos certos não só beneficiará a tarefa do juiz de partida, como também aos apostadores. — Na foto acima, os cinco "starters" do Hipódromo da Gávea, em companhia do repórter do D. C.

João Araújo com tranquilidade:

Ganhei um páreo limpo; não prejudiquei LA FURIA

Uma vitória que muita gente ainda não "enguliu" — Don Roberto acabou na cêrca externa — A Comissão de Corridas acertou não anulando o páreo — Uma frase do pilôto de La Fúria J. Araújo esclarece o que

Muita gente ainda não "engoliu" aquêle triunfo obtido pelo cavalo Don Roberto, na reunião do último sábado na Gávea.. Isso porque o pilotado de João Araujo fêz uma reta bastante irregular com um desvio de linha que provocou protestos do público presente.

AGIU BEM A COMISSÃO

A Comissão de Corridas, como não poderia deixar de acontecer, procurou ouvir os vedores e o pilôto G. Almeida, aparentemente o mais prejudicado, se é que houve realmente êste prejuizo. Depois de rápido estudo, da situação, mandou a Comissão baixar a bandeira confirmando o resultado do páreo. Nós, particularmente, ficamos com os comissários. Houve de fato o desvio de linha, mas não existiu o prejuizo a La Furia, o prejuizo que realmente tirasse a chance total de vitória da pilotada de G. Almeida. A vitória do cavalo foi categórica e realmente em boa lei, apesar do mencionado desvio de linha.

FALA JOÃO ARAUJO

A reportagem procurou entrar em contato com o freio João Araújo para saber com maiores detalhes as causas do desvio de linha do seu pilotado. O jóquei então esclareceu:

— Ganhei uma corrida limpa e nunca prejudiquei a competidora LA FURIA.

— E por que abriu na entrada da reta e durante todo o direito?

— DON ROBERTO é um cavalo baleado e de nada adiantava eu controlá-lo, pois seria pior. Tenho certeza que perderia o páreo. Ainda mais que o desvio de linha não prejudicou ninguém. E isso foi o principal motivo porque deixei DON ROBERTO correr à vontade na reta. —

— E o G. Almeida não reclamou contra a saída de linha do seu cavalo?

— Não poderia reclamar, já que êle mesmo confessou que, LA FURIA desde a partida vinha procurando abrir, a exemplo do meu cavalo. E convenhamos, eu nunca estive com o DON ROBERTO do lado da égua. Sempre levei vantagem de mais de um corpo, razão que me absolve totalmente de um prejuizo premeditado ou não, contra aquela competidora. E termina João Araújo frisando:

— Pode ficar certo, você. Ganhei um páreo limpo. Nunca prejudiquei LA FURIA.



João Araújo, pilôto do manhoso Don Roberto

Notícias de São Paulo

AWAY ESTA' ABSOLUTO NO CLÁSSICO DESTA SEMANA

Teremos esta semana, como prova central dos programas organizados para o Hipódromo de Cidade Jardim, pelo Jockey Club de São Paulo, o tradicional clássico do calendário bandeirante, G.P. "Governador do Estado". Em 2.000 metros, estará alinhado um lote de bons corredores que, prometem uma disputa das mais interessantes.

A grande atração

A grande atração da carreira, é fora de qualquer dúvida, o reaparecimento do defensor do Stud Seabra, Away, que foi anotado juntamente com Mancebo e Panchito. O pupilo de Mário de Almeida surge como fôrça da carreira, e desde que foi conhecido o campo da prova, foi eleito como o favorito do público.

Alguns exercícios

Para esta carreira, estiveram na raia, na manhã de segunda-feira última, alguns dos participantes do páreo. A reportagem anotou os trabalhos de Retouche, Neru, Panchito e Estopim. Dêstes, o que melhor se conduziu foi o Estopim que, montado pelo R. Corrêa assinalou para a volta fechada (lá em Cidade Jardim 1.991 metros) a sugestiva marca de 132"1/5.

Retouche com Omário Reichel "up" para o mesmo percurso, marcou 134", enquanto Nerú, com Gonzalez, fazia 133" e Panchito, com Luiz Diaz, suavemente, cravava 140".

Campo da prova

Ficou assim organizado o campo da importante carreira desta semana em Pinheiros:

G.P. "Governador do Estado" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00.

1—1	Away	60	4
"	Panchito	56	5
"	Mancebo	60	7
2—2	Titanic	60	6
2—3	Estopim	56	2
4—4	Neru	56	1
5	Retouche	58	3

Livro do chôro

As queixas têm início com João Pinto, lamentando que, KAOLIN chegou em último lonce, apesar dos seus bons exercícios, unicamente por não levantar as patas em pista de areia pesada. Vamos aguardar a próxima que, será justamente amanhã, e ao que tudo indica, com raia normal.

Artur Araujo reclamou contra um fecha de MARTELO. Araujo, o João pilôto do cavalo confirma, defendendo-se e colocando a culpa no MARTELO que é animal muito cerqueiro. A vítima de toda história foi QUIROGA.

Dalcino Silva acusou Rigoni de um fecha. O primeiro montava SACIETY e o segundo SURUBIU'. — Rigoni disse que não. Qual dos dois é o mentiroso?

Rigoni ainda voltou para dizer que, SARAVANCE foi fechada por OGIVA e HILANISIA. Ninguém disse que não, desta feita.

O velho Eulogio Morgado compareceu em sequência para dizer que, DESCUIDO não corre sòmente aquilo. Disse ainda que, talvez a raia pesada tenha influido no fracasso inesperado do seu pupilo. Vamos aguardar a outra.

5 NOTICIAS

1 — *Estão sendo esperados de São Paulo para o treinador Ernani de Freitas, os animais, OKINAWA, PICOTE e PAQUITA. Êsses defensores do Stud Paula Machado vão correr na Gávea algumas provas da temporada oficial.*

* * *

2 — *O animal GATILLO depois de sua última aventura no Uruguai, voltou a Gávea e entrou em tratamento de um locomotor afetado. Felizmente não foi necessário a aplicação de pontas de fogo. GATILLO já está pràticamente curado, tendo voltado aos exercícios para reaparecer dentro em breve.*

* * *

3 — *De São Paulo para o tratador Fernando Pereira Schneider, chegou a égua OLIVENÇA. CROSBY, um outro pupilo dêste preparador, foi vendido ao Stud 19 de Janeiro, permanecendo no entanto nos mesmos boxes.*

* * *

4 — *CAMBAXIRRA foi adquirido pelo Stud Cantagalo e entregue ao treinador José Lourenço Filho.*

* * *

5 — *Ontem pela manhã levou pontas de fogo, aplicadas pelo veterinário Aldo Rangel o nacional CADEADO, pupilo do treinador Mariano Sales. Tardará a reaparecer êste animal.*

Resoluções da C.C.

REGULAMENTADA A COLOCAÇÃO DOS INDÓCEIS A CRITÉRIO DO "STARTER"

Suspensão de quatro corridas para Adão Ribas — Penalidade idêntica sofreu Dalcino Silva —

Em sua reunião de segunda-feira última a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tomou várias deliberações, julgando as carreiras da semana passada, realizadas no hipódromo da Gávea.

Uma resolução das mais acertadas, foi sem dúvida alguma aquela que dá ampla autoridade ao "starter", relativamente à colocação dos parelheiros indóceis no alinhamento de partida. Há muito vinham os juizes de partida solicitando esta permissão à C.C., uma vez que em determinadas partidas, a simples troca da posição de um animal indócil é o suficiente para a largada em tempo menor.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

a) — Proibir de correr o animal Chantecler, enquanto persistir a sua balda, na partida;

b) — aprovar as novas normas, que, de acôrdo com o starter, regulamentarão doravante a colocação dos animais no startingate, bem como a proibição de correr dos animais indoceis, ficando por êsse motivo sem efeito, a exclusão do sorteio que vinha sendo posta em prática;

c) — suspender por quatro (4) corridas, o jóquei Adão Ribas, por infração do § 5.º do artigo 84 do código (deixar de cumprir os compromissos de montarias para os animais Marsala, Cambaxirra e Capiberibe);

d) — suspender por quatro (4) corridas, o jóquei Dalcino Silva (Lobo Amarelo); por duas (2), o aprendiz Aroldo Reis (Vilarinha); e, por uma o jóquei Pedro Simões (El Gin), por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores);

e) — deixar de punir o jóquei Waldemiro de Andrade, por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), por haver mancado a égua Ogiva;

f) — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Bernardino Cruz (Baitaca e Citor) e o aprendiz Luiz Vieira (Halfpenny, Haciendа e Seridó); em Cr$ 1.400,00 o jóquei João Araújo (Martelo e Don Roberto); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Artur Araujo (Tio Gabriel), Luiz Rigoni (Golane) e Jobel Tinoco (Maritaca); em Cr$ 600,00 o aprendiz Benedito Marinho (New Star e Lilibety); e em Cr$ 200,00 o aprendiz Geraldo Almeida (La Furia), todos por infração do artigo 156 do código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Dário Moreira (Graná), por infração da alinea d do artigo 63 do código (tirar os pés dos estribos);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Milton Mendonça, por infração do artigo 122 do código (não ter apresentado ao Serviço Veterinário, no horário regulamentar, seu pensionista Tártaro);

i) — chamar à secretaria, hoje, às 14 horas, o tratador Alexandre Corrêa e o jóquei Juan Marchant;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4, 6 e 7 dêste mês.

Visigodo mancou

O animal Visigodo, que correu o quarto páreo de domingo passado na Gávea, chegou em último longe. Célio Tourinho, procurou a reportagem, para justificar a má exibição do seu pupilo, adiantando que Visigodo "sentiu" durante o percurso.

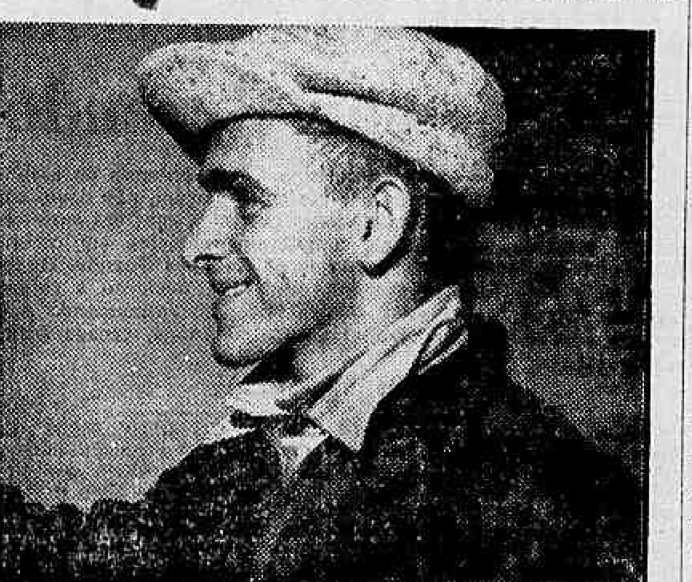
OLHO MÁGICO

Atenção! Por apenas 150 cruzeiros instalamos ôlho mágico nas portas, em qualquer hora. Tel. 22-7078 ou 26-9637 - RELUZAMAR LTDA.

Baitaca gravemente atingida

A égua Baitaca fácil ganhadora do primeiro páreo do último sábado na Gávea, foi gravemente atingida durante o percurso pela competidora Ogiva. Ontem pela manhã o veterinário Aldo Rangel que atende no momento a pupila de Don Gabino Rodrigues, em palestra com a reportagem do D.C., adiantou que, Baitaca somente ontem conseguiu apoiar o locomotor atingido no solo. Espera o veterinário colocar a tordilha em ação dentro de breve tempo, apesar da gravidade da lesão, segundo suas próprias palavras.

GUAMBI ABSOLVEU CEZAR CALLERI



Muita gente não gostou da penúltima corrida do "aluado" Guambi. — Montado por Cesar Calleri, e sendo levado com muita fé pelos seus responsáveis, o pupilo de Moisés de Araújo não passou de um terceiro lugar. Houve, é bem verdade, um acidente com seu pilôto que, correu quase todo percurso, destribado. Mas mesmo assim, Calleri foi acusado de ter feito pouco empenho na direção de Guambi. Os comentários foram pesados e o aprendiz procurou se defender a todo custo. Veio a nova exibição do cavalo, montado desta feita pelo Domingos Ferreira, pilôto que, melhor entende o Guamvi. Atuava em raia idêntica e em turma também. Todos viram o empenho do Minguinho, mas nem por isso Guambi, novamente levado com muita fé, não passou de outro terceiro, perdendo novamente para Don Roberto e desta vz também, para La Fúria que, o havia derrotado da outra vez. Aí está tôda a história. Guambi, que havia condenado Cesar Calleri com suas costumeiras "loucuras", dias depois absolve o aprendiz, mostrando quem estava com a razão. Coisas do turfe...

Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais para a reunião de amanhã — Páreos interessantes programados para a sabatina e a domingueira

São os seguintes os programas organizados para esta semana:

Corrida de amanhã

1.º Páreo — Às 14,45 — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Maritaca, J. Tinoco		55
2—2	Miss Platina, A. Araujo		55
3—3	Guamará, L. Leighton		55
4	Ré, Não corre		55
4—5	Diabrura, L. Rigoni		55
6	Cambaxirra, O. Macedo		55
6	Cambaxirra	5	55

2.º Páreo — Às 15,15 — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Martelo, J. Araujo	56
2—2	Zatopek, J. Tinoco	56
3—3	Quiroga, A. Araujo	56
4—4	Filão de Ouro, D. P. Silva	56
5	Pionêra, X.	54

3.º Páreo — Às 15,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Emoaze, O Macedo	54
2—2	Quilha, J. Marchant	58
3—3	Sarinha, J. Tinoco	54
4—4	Facita, G. Almeida	50
5	Ogiva, Não corre	50

4.º Páreo — Às 16,15 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Tio Gabriel, A. Araujo	55
"	Garbo, O. Macedo	55
2—2	Refem, L. Rigoni	55
3	Gomo, M. Henrique	55
3—4	Cacaú, D P. Silva	55
5	Goal, J. Tinoco	55
4—6	Airflow, J. Araujo	55
"	Capiberibe, D. Ferreira	55

5.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Golden Flight, G. Silva		58
"	Gilmar, Não corre		58
2—2	Letrado, A. Araujo		58
3	Charuto, Não corre		56
4	Tarimbeiro, P Fernandes		52
3—5	Holômetro, L. Rigoni		58
6	Chantecler, Não corre		52
7	Charão, J. Martins		56
4—8	Balano, W. Oliveira		60
9	Rouxinol, A. Nahid		58
10	Pachá Negro, B. Alves		52
10	Pachá Negro	3	52

6.º Páreo — Às 17,15 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

		Ks.
1—1	Prisco, J Martins	54
2	Fiel, J. Ramos	54
3	Charivari, B. Cruz	54
2—4	Tártaro, J. Marinho	56
5	Coromy, L. Rigoni	55
6	Kaolim, P. Fernandes	58
3—7	Felino, J. Tinoco	54
8	Anassú, A. Araujo	554
9	Ibirubá, G. Cafeira	58
10	Nightingale, R. Urbina	54
4-11	Ever Winner, J. Graça	52
12	Missioneira, Não corre	54
13	Zero, Não corre	58
14	Peseta, B. Marinho	52

7.º Páreo — Às 17,45 — 1.600 Metros — Cr$ 35.000,00 — Betting

		Ks.
1—1	Madrigal, Não corre	52
"	Galanteio, L. Vieira	52
2—2	Manguarito, J. Marchant	56
3	Arroz Amargo, W. Meirelles	58
3—4	Tio Amaral, L. Rigoni	56
5	Dingo, G. Silva	52
4—6	Senta a Pua, D. P. Silva	52
7	Crambe, Não corre	52

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14,20 — 1.800 Metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Quasimodo	4	56
2—2	Elzorro	3	56
3—3	Beleza	5	54
4	Professor	6	56
4—5	Scot	1	56
"	Jones	2	54

2.º Páreo — Às 14,45 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Demolidor	2	58
2—2	Açude	3	58
3	Basula	4	52
3—4	Nocaute	7	56
5	Windsor	5	54
4—6	El Negrito	1	56
"	El Gin	6	54

3.º Páreo — Às 15,15 — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Rupim	4	55
2—2	Jangol	2	55
3—3	Sarawak	3	55
4—4	Chivi	5	55
5	Orson	1	55

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Fair Game	7	55
2	Stymie	10	55
2—3	Whoopee	5	55
4	Gorro	9	55
5	Margisterus	2	55
3—6	Baicuri	1	55
7	Ever Night	3	55
8	Cabo Verde	8	55
4—9	Decidido	11	55
10	Gunga Din	6	55
"	Famoso	4	55

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Pallas	7	55
2—2	Revelia	5	55
3	Diabrura	3	55
3—4	Rumia	1	55
5	Jonin	6	55
4—6	Alhandra	4	55
7	Serra Branca	2	55

6.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Rainha, ex-Fiu-Fiu	5	56
2	Joniusa	7	56
2—3	Franja	6	56
4	Amancai	4	56
3—5	Forja	—	56
6	Augura	9	56
7	Tucumana	1	56
4—8	Bravata	2	56
9	Ufanita	3	56
10	Anágua	8	56

7.º Páreo — Às 17,15 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Soberano	1	56
2	Montanhês	2	52
3	Alpino	12	52
2—4	La Furia	7	50
5	Reuno	3	52
6	Vardam	6	52
3—7	Gilmar	4	50
8	Guambi	8	56
9	Thunderbolt	10	56
4-10	Macaúba	11	50
11	Emoetê	5	60
12	Tangedor	9	52

8.º Páreo — Às 17,45 — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Gulfstream	10	54
2	Oistria	1	50
2—3	Gasconha	8	54
4	Path Finder	4	58
3—5	Philidor	9	52
6	Ramon Novarro	7	56
7	Grumete	6	54
4—8	Ponche Claro	3	52
9	Bom Destino	5	58
"	Don Euvaldo	2	58

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,20 — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Midair	5	55
2—2	Japomar	1	55
3—3	Cleofas	2	55
4—4	Pinga Fogo	4	55
5	Tripoli	3	55

2.º Páreo — Às 14,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Morisco	4	58
2—2	Espumoso	2	58
3—3	Inshalla	3	55
4	Rio	5	50
4—5	Batailleur	6	52
6	El Banderin	1	50

3.º Páreo — Às 15,15 — 1.300 Metros — Cr$ 75.000,00

			Ks.
1—1	Gerânio	1	55
2—?	Paracambi	6	55
3—3	Jacquard	4	55
4	Cunhambebe	5	55
4—5	Remo	2	55
6	Evergreen	3	53

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Saraninha	8	54
2	Tio Belinho	2	52
2—3	Letrado	6	54
4	Holômetro	3	54
3—5	Revelo	4	58
6	Sonhador	1	58
4—7	Luana	5	52
8	Sketch	9	56
9	Tio Felix	7	56

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Idú	8	56
"	Corrégio	1	58
2—2	Pandeiro	2	58
3	Duroc	6	52
3—4	Lilibety	9	52
5	Herval	7	56
4—6	Eônio	4	52
7	Kantar	3	52
"	Miguel Pereira	5	54

6.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

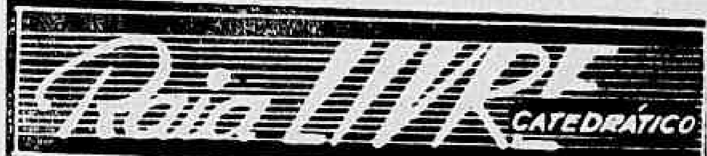
			Ks.
1—1	Islândia	4	56
2	Sea Fury	3	52
2—3	Fiore Stella	5	56
4	Avalanche	1	56
3—5	Guria	8	56
6	Miss Grace	2	56
4—7	Boca Linda	7	56
8	Xapuri	6	56

7.º Páreo — Às 17,15 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Citor	8	60
"	Don Manoel, ex-Arobiar	1	58
2	Morena Linda	3	54
2—3	Pistarin, ex-Murubixaba	7	60
4	Manicoré	10	58
5	Coromy	5	52
3—6	Sardo	4	60
7	Holmio	6	52
8	Ma Griffe	9	50
4—9	Rosembuch	2	56
10	Strôpo	12	60
"	Socorro!	11	60

8.º Páreo — Às 17,45 — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Jonfor	1	56
2	Rosemary	2	54
2—3	Tejucupapo	6	56
4	Bazar	5	56
3—5	Curió	8	56
6	El Monte	3	56
4—7	Icaratim	4	56
8	Embalo	7	56
"	Chaco	9	52



Um confrade salientou que os animais que vinham atuando em Corrêas e que foram transferidos para o prado de São Vicente (Santos) ainda não haviam ganho corridas naquele centro turfístico. Atribuiu o fato à falta de ambientação. Talvez sim, mas achamos que de outra "ambientação" devemos falar... A coisa no prado de São Vicente é no "duro". Não há ambiente para "arranjos", do tipo das quadrilhas que infestavam Corrêas. Aquêles malungos transferidos para São Vicente (salvo algumas exceções), só ganhavam mesmos nos páreos "moles"...

* * *

Um estudo dos páreos corridos em 1952, na Gávea, revelou que a distância média das carreiras foi de 1.486 metros. Vejam bem que absurdo! Predomínio dos páreos de 1.200 a 1.600 metros, com acentuada predominância dos de 1.400 metros. Dêsse jeito não se preparam fundistas. O turfe carioca (e igualmente o brasileiro) precisa compreender que se não se der "chance" para a formação de fundistas e meio-fundistas, com programações em maior número de páreos de 1.800 e mais metros, os nacionais levarão sempre desvantagem na competição com os estrangeiros, que enfrentam campanhas onde há destacado lugar para os provas acima de 2.000 metros.

* * *

A Comissão de Corridas acabou com a punição que excluía do sorteio os animais indóceis. Boa providência, sem dúvida, desde que as novas normas aprovadas (e não dadas ao conhecimento público) permitam ao "starter" alinhar os animais de acôrdo com o comportamento de cada qual. Em outro jornal fizemos uma longa campanha contra a rigidez do sorteio, ou melhor, contra a falta de autoridade do "starter", que se limita a apertar um botão para levantar as cintas e informar depois o que aconteceu e que todos viram... Parece-nos que ainda não foi desta vez que o assunto teve a solução adequada, mas, segundo nos dizem, a situação vai melhorar um pouco. Aguardemos.

* * *

Alexandre Corrêa vai ter que explicar à C. C. o "fecha-raia" de BOMARSITO, que era retrospecto vivo, no último domingo. Fernando Schneider explica aquêle fracasso dizendo que BOMARSITO tentou liquidar com o IDU' na última competição que tiveram e que portanto tinha que sentir os feeitos da canseira que o seu pensionista deu no pupilo do colega.

* * *

Por falar em IDU', soubemos que o seu proprietário, um gaúcho simpático, teve ofertas para comprar o BOMARSITO. A coisa vê não se realizou por causa de 10 ou 20 mil cruzeiros. BOMARSITO pertence ao sr. ministro Jango Goulart.

* * *

Houve alterações na programação desta semana, depois da publicação feita pela imprensa. Convém examinar bem os programas.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.859

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Protesto do comércio contra notas fiscais

Cerrou as portas nas cidades do Estado do Rio

Tôdas as casas comerciais de Niterói, São Gonçalo e outras localidades do Estado do Rio, cerraram as suas portas, ao meio-dia de ontem, em sinal de protesto contra a Lei 2.114, que instituiu o uso de notas fiscais por todo o comércio fluminense.

Durante todo o dia, um enorme grupo de empregados no comércio e também de negociantes, concentrou-se diante do edifício da Assembléia Legislativa Estadual, onde estava sendo discutida a revogação da Lei. (Projeto n.º 3-1954).

NITERÓI PARALIZADA

Niterói apresentava, na tarde de ontem, um aspecto de cidade em dia de feriado nacional. Bares, restaurantes, leiterias, armazéns, farmácias, ou seja, tôda a atividade comercial, estava paralizada. Apenas os vendedores ambulantes mercadejavam pela rua. O comércio em pêso protestava contra a lei governamental do sr. Amaral Peixoto, que mandava expedir notas fiscais para qualquer tipo de compras.

O bar da Assembléia

O bar da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, foi o que

(Conclui na 2.ª pág.)

Futebol é tema bem conhecido pelas crianças de 11 anos

— A prova de português, no exame de admissão do Externato do Colégio Pedro II, obedeceu rigorosamente ao novo Regimento Interno do Colégio, em vigor desde o dia 2 de dezembro de 1953 — declarou ao D. C. o prof. Clóvis Monteiro, catedrático de português do Pedro II, que organizou as provas para o exame citado.

Essa informação foi provocada pelo protesto, ontem publicado por êste jornal, na qual o sr. Antônio Luís Mota, pai de um candidato, reclamava contra o tema dado para dissertação: O futebol nas ruas. Aelgou o sr. Mota que seu filho, (um violinista de 11 anos, que estuda música seis horas por dia e no tempo restante se prepara em conhecimentos gerais), não conhecia "peladas" de rua.

O REGIMENTO

Explicou o prof. Clóvis Monteiro:

— Em seu artigo 48, parágrafo 2.º, o Regimento Interno do Colégio Pedro II determina, para as provas de português no exame de admissão: "Redação de cêrca de 20 linhas, sôbre assunto familiar aos candidatos, com subsídios indispensáveis ministrados pela Comissão Examinadora.

O tema contestado

— O tema proposto a uma das seções em que se dividiram os 4.600 candidatos ao Colégio Pedro II está perfeitamente enquadrado nos moldes regimentais. Foi êle exatamente: **"O futebol nas ruas** — Sumário: Algazarra promovida por vadios, que transformam as ruas em campos de futebol. Cenas desagradáveis. Uma vidraça partida. Intervenção da Rádio Patrulha".

A perplexidade

— Acredito que nenhum outro candidato alegaria desconhecimento de um tema como êsse, pois meninos em idade de fazer exame de admissão, presume-se, têm conhecimento dos hábitos desta cidade, pelo menos em grau suficiente para compreender o que era pedido na prova, de sentido educativo evidente porque ressaltava os aspectos condenáveis do futebol de rua. E' lamentável que entre os candidatos examinados houvesse um que, por falta dêsses contatos com a vida, se houvesse prejudicado. Isso, porém, não justificaria considerar-se má a reputação seguida pela Comissão Examinadora.

NITERÓI PROTESTA



As galerias e tribunas de honra da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, ficaram lotadas de negociantes e empregados no comércio, que protestavam contra a Lei 2.114

Serviço da Polícia do Exército, nas festas do Carnaval

O comando da Zona Militar do Leste, baixou ontem instruções especiais regulando o serviço de policiamento do Exército durante os dias de Carnaval, do meio-dia às 4 horas da manhã.

Para efeitos daquele policiamento, o Distrito Federal será dividido, durante o Carnaval, em 10 zonas, cada uma das quais será policiada permanentemente por soldados do Exército, sob o comando de um capitão. Dentro dos clubes, no entanto, não será permitido policiamento pelo pessoal do Exército.

AS ZONAS DE POLICIAMENTO

São as seguintes as 10 zonas a ser policiadas pelo pessoal do Exército:

1 – ZONA SUL – Inclue a Gávea – Leblon – Ipanema – Copacabana – Urca – Praia Vermelha – Botafogo – Flamengo – Largo do Machado e Rua das Laranjeiras.

2 – ZONA PORTUARIA – Inclue a Praça Mauá – Praça da Bandeira – Campo de São Cristóvão e Caju.

3 – ZONA CENTRO – Inclue a Praça 15 de Novembro – Glória – Lapa – Praça da República – Praça Floriano – Praça 11 de Junho – Praça da Independência – Praça Cruz Vermelha e Santa Teresa.

4 – ZONA LEOPOLDINA – Inclue o Largo do Benfica até Penha Circular.

5 – ZONA SUBÚRBIOS DA CENTRAL – Inclue Estação São Francisco Xavier até Madureira e de Madureira à Jacarepaguá.

6 – ZONA CAMPO GRANDE – Inclue Realengo – Bangu – Campo Grande – Santa Cruz.

6 – ZONA NILÓPOLIS – Inclue Oswaldo Cruz – Marechal Hermes – Nilópolis – Nova Iguaçu.

8 – ZONA DO RIO DOURO – Estações da Linha do Rio Douro até Pavuna.

9 – ZONA NORTE – Inclue a Praça Saens Pena – Praça Verdun – Praça Barão de Drumond – Tijuca – Muda – Largo da Segunda-feira.

10 – ZONA VILA MILITAR – Inclue Vila Militar e Deodoro.

Novas barragens para evitar futuras crises de eletricidade

Os técnicos da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, que há anos trabalham num plano de regularização das águas do Rio Paraiba, revelaram que a atual crise de eletricidade, embora atenuada com a realização das obras Peraiba-Ribeirão das Lajes, tende a agravar-se até 1961, se não forem captadas novas fôrças hidráulicas.

Os mesmo técnicos relacionaram os recursos hidráulicos conhecidos num total de 2.691.000 cavalos vapor, os quais estão assim distribuídos: Caraguatuba, 465.000; Salto Funil, 180.000; Forçacava, 720.000; Carvalhaia, 175.000; Anta-Sapucaia, 511.000; Picada, 160.000; Simplício, 300.000; e São Fidelis 180.000 cv.

CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS

Os técnicos da Divisão de Águas, que concluiram vários estudos com os dados colhidos durante o ano passado, chegaram à conclusão que a única maneira de evitar a crise de eletricidade no Rio e em São Paulo será concluir o mais ràpidamente possível o plano de regularização das águas do Paraiba, o que so se dará com a construção de barragens, não só no curso do Paraiba, como nos rios Paraibuna, Paraitinga e Lourenço Velho.

Delegação boliviana

LA PAZ, 16 (U.P.) — A delegação boliviana, que assistirá à Décima Conferência Interamericana de Caracas, estará integrada pelas seguintes personalidades: Walter Guevara Arge, como presidente; Frederico Gutierrez Granier, vice-presidente; e como delegados os embaixadores Victor Andrade e Guillermo Alborta, em exercício, respectivamente, nos Estados Unidos e Guatemala.

Alarma nos meios trabalhistas: pressão comunista

"Os oficiais do nosso exército jamais se intrometeriam em assuntos do Govêrno, por isto não acredito que os mesmos tenham pedido a destituição do sr. João Goulart, do Ministério do Trabalho", afiançou o sr. Erico Figueiredo, presidente do Sindicato dos Gráficos, em reunião inter-sindical, ontem realizada no auditório do IAPETC, sob a presidência do sr. Gilberto Cockratt de Sá.

Esta afirmação verificou-se quando os dirigentes sindicais debatiam "os problemas da campanha do salário mínimo e vários dêles protestaram contra a influência comunista positivada, anteontem, no comício realizado em São Paulo, quando os trabalhadores vaiaram os srs. Getúlio Vargas, João Goulart e os dirigentes da Comissão Executiva do Movimento Inter-Sindical Pró-Aplicação do Salário Mínimo (Distrito Federal).

CONTRA-ATAQUE

Sob as emoções das vaias e apupos sofridos, em São Paulo, os dirigentes da Comissão Executiva (gilbertistas), passaram a atacar os comunistas e os dirigentes da diretoria passada, o que provocou a retirada de alguns dirigentes sindicais que ficaram descontentes com a situação criada.

Entre os retirantes encontravam-se os srs. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Celso Rosas, presidente do Sindicato dos Enfermeiros e José Jaime Gomes, presidente dos Marceneiros, todos membros destituídos da antiga Comissão Executiva.

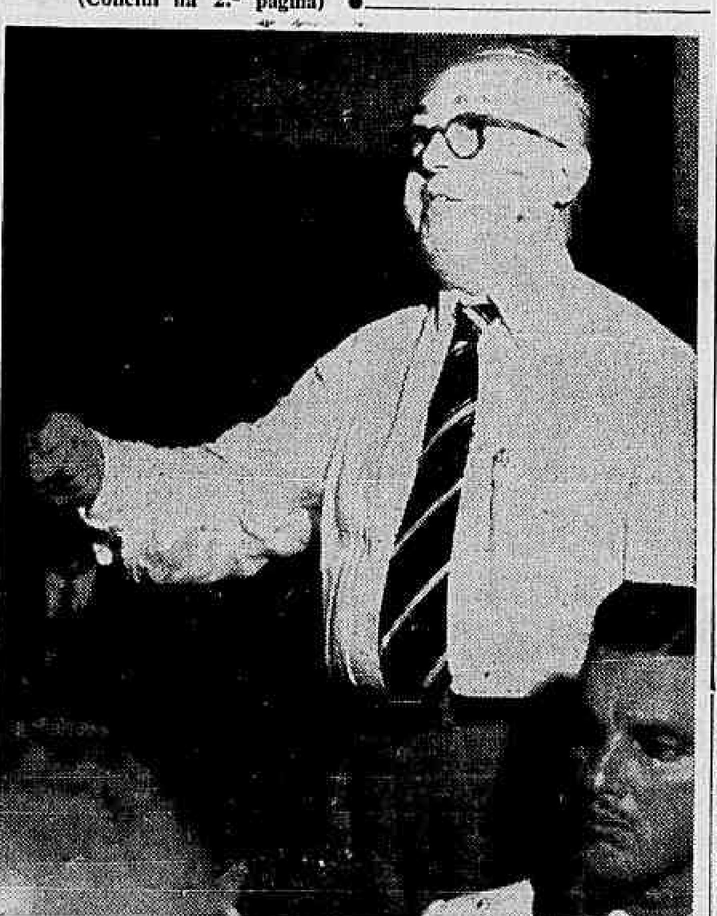
PROBLEMAS DE CLASSE

Todos os retirantes protestaram contra o desvirtuamento da reunião, pois haviam sido convocados para discutir problemas atinentes à suas classes e dependentes do Ministério do Trabalho e não o salário-mínimo para cujos debates havia uma Comissão formada. Acham êsses dirigentes sindicais que o problema do salário-mínimo deve ser debatido nos sindicatos.

Fracassado

Vários dirigentes protestaram contra a atuação da outra diretoria do Movimento pelo Salário Mínimo, pois a mesma, embora já tenha comunicado a realização do comício que promoverá amanhã na Esplanada do Castelo, ao Ministério do Trabalho e à Polícia, nenhum dos sindicatos, ainda recebeu qualquer convite.

(Conclui na 2.ª página)



O sr. Erico Figueiredo, presidente do Sindicato dos Gráficos, falando, ontem, na reunião de dirigentes sindicais

Também a UBC contra os clubes

A União Brasileira dos Compositores (UBC), seguindo o exemplo da congênere SBACEM, deu entrada ontem, em Juizo, de um mandato proibitório contra dez clubes, visando impedí-los de tocar músicas de seu repertório antes que estejam quites com os direitos autorais.

A impetrante ameaça os possíveis transgressores com uma multa de Cr$ 10.000,00 (dez vêzes maior que a da SBACEM) por cada infração.

Os clubes

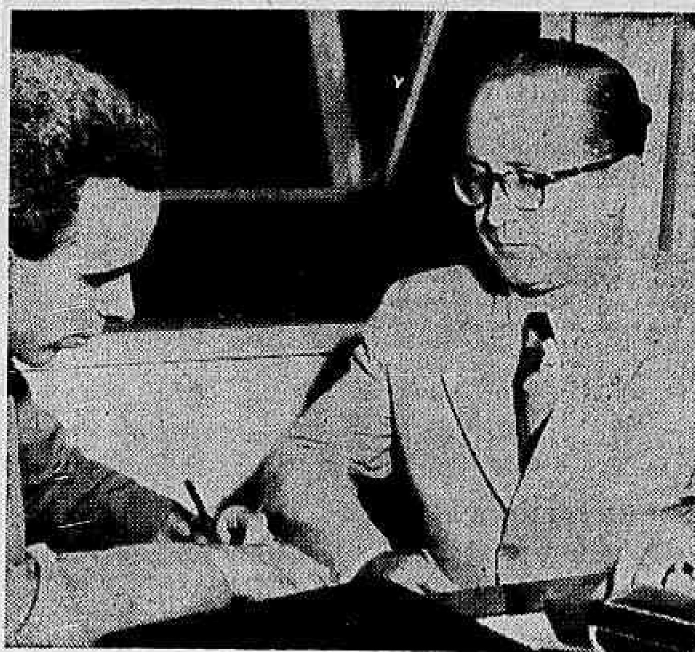
Entre os clubes relacionados no petitório da UBC, estão o Ginástico, o Fluminense, o Vasco da Gama e outros.

O processo foi distribuído ao Juízo da 1.ª Vara Cível.

Criado o laboratório para drogas

Por decreto assinado pelo Presidente da República, foi criado ontem o Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos, destinado a complementar o serviço (precário) do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que não dispõe de laboratóro próprio, para o contrôle e análise de especialidades farmacêuticas.

OS COMUNISTAS QUEREM DOMINAR OS BANCÁRIOS



— Esta é uma agitação típica de comunistas — declara o presidente do Sindicato dos Bancários

Trajano confessou-se às ordens do PCB, denuncia L. Perriraz

— A diretoria do sindicato dos bancários não solicitou intervenção policial de qualquer espécie para a retirada, anteontem, dos elementos que ocuparam, sem permissão, uma das salas de nossa sede. — Declarou ao D. C. o presidente do sindicatol sr. Luís Perriraz, desmentindo a versão de que teria usado de recursos violentos para impedir que bancários da corrente contrária à diretoria usassem a sede do sindicato para se reunir.

— Êsses elementos — prosseguiu — são todos comunistas declarados e visam apenas a confusão no seio da classe. Tendo à frente o sr. Francisco Trajano de Oliveira, comunista confesso, que escreve artigos no órgão oficial do partido vermelho, concitando a classe a apreciar o programa do PCB, pretendem assumir de um modo ou de outro a direção do sindicato, usando para isso todos os recursos.

REUNIÕES COMUNISTAS

O sr. João Gonçalves de Carvalho, diretor do sindicato, esclareceu:

— Esses elementos comunistas chegavam ao ponto de realizar reuniões do Partido em nossa sede, com a participação de indivíduos alheios à classe bancária. A medida da diretoria foi motivada, entre outras coisas, pelo perigo de, mais cedo ou mais tarde, a Polícia Política fazer uma visita a isto que já chamavam de "célula comunista", deixando em sérias dificuldades a diretoria, que nada tem a ver com assuntos políticos.

História

Um outro diretor, o sr. Victoriano Xerez, narra os acontecimentos aos quais os bancários queixosos emprestaram caráter de violência:

— Quando a diretoria do sindicato chegou à sede, na segunda-feira, encontrou a sala de aulas ocupada por aquêles elementos. O diretor Wilson de Aquino Leite foi, então, lhes solicitar que se retirassem do local, pois não se poderia permitir que, na própria sede, se reunissem para tratar da destituição da atual diretoria.

— Houve uma ligeira e oral altercação, e a seguir se retiraram todos, sem qualquer interferência estranha. Dali foram diretamente aos jornais inventar histórias.

Negada assembléia

O presidente Perriraz faz novas declarações:

— Ésses dissidentes solicitaram a convocação de uma assembléia da classe para tratar de nossa destituição. Basearam seu pedido numa inexistente alinea "d" do artigo 28 de nossos estatutos. Por isso indeferimos o pedido. Ameaçaram-nos, então, de impetrar mandato de segurança, ao que respondemos que o fizessem, pois já oficiamos ao DNT, expondo nossas razões, e sòmente convocaremos a assembléia pedida pelos comunistas no caso de recebermos ordens para tal, do Ministério do Trabalho.

Defesa

— Os dissidentes — prossegue o sr. Perriraz — acusam-nos de não termos feito empenho na luta pelo aumento. No entanto, os bancários nunca receberam um aumento tão substancial quanto êste de agora, de 30%. Quanto à assiduidade geral, cláusula que figura em todos os dissídios, só podere-

(Conclui na 2.ª pág)

Ninon Sevilla sofre crise de chôro pelas jóias furtadas

SÃO PAULO, 16 (De Otávio Bonfim e Antônio Rocha, enviados especiais do D. C.) — A atriz Ninon Sevilla está recolhida ao seu apartamento, onde vem sofrendo constantes crises de chôro, em consequência do roubo de que foi vitima ontem, estimado em mais de oito milhões de cruzeiros.

A Polícia e os funcionários do hotel em que se acha hospedada a atriz estabeleceram verdadeira cortina-de-ferro para protegê-la de qualquer contato com a imprensa.

Acredita-se que Ninon não tenha fechado o seu apartamento a chave, limitando-se a bater a porta e com isso possibilitando a ação do(s.) assaltante(s.).

DELEGAÇÃO AMERICANA

Uma notícia sensacional pode ser dada pelo D.C.: a Comissão do Festival recebeu comunicação da Embaixada americana, anunciando que a delegação dos Estados Unidos estava ameaçada de modificação quase total, à última hora.

Procuramos ouvir o sr. Jorge Guinle e o diretor Mervin Le Roy, sôbre o assunto e estes salientaram nada saber. Mr. Le Roy, aliás, tem telefonado constantemente para Hollywood, ao seu amigo e atual patrão Jack Warner, dizendo que "penham quanto antes, porque isto aqui está bom".

O movimento das italianas

As atrizes italianas, que vieram "esquentar" o Festival, contagiaram com a sua alegria as companheiras francesas. Ontem, invadiram a "boite" Oasis, francesas e italianas, caindo no samba ao som da Escola das Pstorinhas de Heitor dos Prazeres. Dansaram a valer, "sassaricando" como se já estivessem afeitas ao nosso carnaval.

Incidentes

Na visita das atrizes à "boite", um incidente que poderia ter assumido sérias consequências foi evitado por estes repórteres do D. C.: quando a atriz Coseta Greco dansava com o chefe da delegção do seu pís, sr. Scliun, um engraçadinho resolveu "alisar" a bela "ragazza", sendo imediatamente contido por nós.

Um outro incidente ocorreu com Maria Frau, também italiana, que se retirou imediatamente, visivelmente irritada.

Delegação brasileira

Finalmente, hoje, foi divulgada a delegação brasileira ao Festival. Até então ninguém sabia quais os artistas, diretores e gente da indústria que faziam parte da mesma.

A delegação é chefiada pelo sr. Jaime de Andrade Pinheiro, dela fazendo parte os artistas: Rute de Sousa, Vanja Orico, Fada Santoro, Marli Sorel, Aurora Duarte, Tônia Carrero, Eliane Lage, Marisa Prado, Ilka Soares, Doris

(Conclui na 2.ª pág.)

Didática na Faculdade de Jornalismo

O Ministro da Educação homologou um parecer do Conselho Nacional de Educação estendendo o Curso de Didática aos Cursos de Jornalismo, que passarão a formar professôres para o ensino das cadeiras especializadas daquêle Curso.

O Curso de Didática de Jornalismo, que terá a duração de um ano, formará professôres de História e Legislação da Imprensa, Técnica de Jornal, Publicidade, Administração de Jornal e Radiodifusão, tendo sido autorizada a matrícula naquêle Curso, ainda êste ano.

Prova de título

O Conselho Nacional de Educação ponderou, em seu parecer favorável à formação de professôres das cadeiras especializadas do Curso de Jornalismo, que "o diploma de bacharel em jornalismo dever ter um valor especial para a prova de títulos nos concursos para as cadeiras na matéria na Faculdade Nacional de Filosofia".

Segundo o parecer do Conselho de Educação, o curso de bacharel em jornalismo teria apenas uma finalidade cultural e não didática, o que justifica a extensão dêsse curso aos bachareis.



Membros da comissão que estêve na redação do D.C.

A viúva denunciou ao Ministro o Diretor da Estrada

A sra. Elza Seabra de Assis, viúva do engenheiro assassinado em Araguari, Minas, estêve, ontem, com o Ministro da Viação, denunciando o major Mauro Borges Teixeira, diretor da Estrada de Ferro Goiás, como autor intelectual do assassinato de seu espôso, que não estava solidário com irregularidades que teriam ocorrido na ferrovia, sob a inspiração do major.

ESPERAVA A MORTE

A sra. Elza Seabra de Assis adiantou ao Ministro da Viação que seu espôso esperava o atentado que lhe dissera, várias vêzes, estar sob ameaças de mote e, se suas previsões fossem confirmadas, deveria tudo ao major Mauro. O engenheiro, no próprio dia de sua morte, enviou um ofício ao Presidente da República, dando conta do risco de vida em que se encontrava.

Comissão de araguarinos no Rio

Uma comissão de habitantes de

(Conclui na 2.ª pág.)

'I' na Viação vai passar a 'M' na Fazenda

Atendendo a um parecer do DASP, aprovado pelo Presidente da República, o sr. Eni Pimenta de Morais, que exerceu no Ministério da Viação o cargo de Oficial Administrativo, classe I, Parte Permanente, e do qual foi exonerado, será readmitido no cargo de Conferente de Valores, padrão M, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda.

O despacho do Presidente da República, que autoriza readmissão no padrão M, do Ministério da Fazenda, do antigo funcionário exonerado quando na classe I do Ministério da Viação, determina "que seja assegurada a readmissão na primeira vaga que se der em cargo de Conferente de Valores, padrão M, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda".

Suicidou-se no balneário da Praia Vermelha

Adicionando formicida a cerveja, um homem de identidade ainda desconhecida, de 30 anos presumíveis, suicidou-se, ontem à noite, bebendo a mistura, no balneário da Praça General Tibúrcio, Praia Vermelha. O comissário Padilha, do 3.º Distrito tomou conhecimento do fato. Motivos desconhecidos. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Criada a Comissão da Campanha de Bolsas de Estudos

Foi instalada ontem, em reunião presidida pelo Ministro da Educação, a Comissão Organizadora da Campanha de Bôlsas de Estudo, criada para conseguir fundos destinados à concessão de bôlsas de estudo aos estudantes pobres, dos cursos ginasiais.

Para presidente da Comissão Organizadora ontem instalada foi eleito, por aclamação, o sr. Ricardo Xavier da Silveira, devendo os demais postos ser preenchidos na próxima reunião, terça-feira vindoura.

CARÁTER PERMANENTE E AUTÔNOMO

Falando durante a cerimônia de instalação da Comissão Organizadora da Campanha de Bôlsas de Estudos, esclareceu o Ministro da Educação que a Campanha será consubstanciada numa organização do tipo Fundação, cujo anteprojeto já foi elaborado pela Assistência Técnica de Educação e Cultura.

Explicou ainda o Ministro que a Campanha terá caráter permanente e âmbito nacional, devendo, em reuniões posteriores serem constituídos os seus órgãos de execução.

Os presentes à reunião

A reunião de ontem estiveram presentes os srs. Ministro Antônio Balbino, Gilson Amado, Ricardo Xavier da Silveira, San Tiago Dantas, Artur Pires, Hebert Moses, Armando Hildebrand, José Gonçalves Mendes, Luís Simes Lopes, pelo sr. Luís Alves de Matos, e Peixoto de Castro pelo professor San Tiago Dantas.

O cel. Saturnino nada entende de fazendas, diz Osmar Rezende

"Admito que o coronel Saturnino Lange entenda de assuntos militares. Em relação a questões agrícolas, porém, não deve, como militar que é, pensar em estabelecer polêmica com um agrônomo, porque sòmente uma pessoa completamente leiga em assuntos agropecuários poderia asseverar que as fazendas Guandu, Guandu do Sena e Sete Riachos são improdutivas", declarou à reportagem do "D. C." o vereador Osmar Rezende, respondendo à entrevista concedido pelo coronel Saturnino Lange, sábado último, a êste jornal.

DEPUTADO FEDERAL

Quando à afirmação do coronel Saturnino Lange, de que o vereador Osmar Rezende estava, defendendo os lavradores daquelas fazendas (cuja desapropriação fôra levantada, por ato do Prefeito) com o objetivo de se reeleger, disse o veredor: "Quem pretende se eleger à custa da desgraça dêsses lavradores é o sr. coronel Saturnino Lange, que é candidato a deputado federal."

O vereador confirma o dito

O vereador Osmar Rezende confirmou também, ainda uma vez, as declarações anteriores que fêz à imprensa, e que provocaram a reação do coronel Saturnino Lange.

Fazendo novamente o retrospecto daquelas suas declarações o vereador afirmou: "As fazendas Guandú, Guandú do Sena e Sete Riachos (onde vivem cêrca de mil pessoas produzindo 15 toneladas de gêneros alimentícios por dia) foram compradas pela emprêsa imobiliária N.S. das Graças, em 1948, por Cr$ .... 3.200.000,00 e se não forem desapropriadas pela Prefeitura (com o despêjo dos lavradores) serão vendidas por Cr$ 270.000.000,00. Desapropriadas pela Prefeitura, para conservação dos lavradores que ali vivem há mais de 20 anos e garantia da produção diária daquela grande quantidade de gêneros para o consumo do carioca, a emprêsa imobiliária terá um lucro de cêrca de 15 milhões de cruzeiros".

Garantidos pela Constituição

A seguir, voltando a falar sôbre os lavradores das fazendas, o sr. Osmar Rezende acrescentou: "Reafirmo o que declarei: essas três fazendas estão ocupadas por 98 famílias de lavradores, constituídas de cêrca de mil pessoas que ali se encontram, não na qualidade de simples locatários, mas de posseiros cujo direito de posse está garantido pela Constituição. E o trabalho dêsses lavradores canalisa para o centro de consumo desta capital uma média diária de 15 toneladas de gêneros alimentícios".

Lembrete ao prefeito

O vereador Osmar Rezende declarou que a produção das fazendas poderia ser constatada cabalmente

(Conclui na 2.ª pág.)